EDIÇÃO DOMINICAL — 2 SECÇÕES -- 20 PÁGINAS -- 300 RÉIS

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XIV — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES, 77 — N. 3.958

DOMINGO 20 ABRIL

O TEMPO

Distrito Federal e Niterói: Tempo bom com nevoeiro; temperatura estavel, de norte e oeste, ventos frescos por vezes. Maxima: 28.6. Minima: 22.6.

EM TODO O PAIS PRESTARAM-SE ONTEM GRANDES HOMENAGENS AO PRESIDENTE VARGAS

REDOBRA DE FUROR A LUTA

MAS LONDRES ADMITE QUE OS GREGOS TERÃO DE CEDER ANTE A AVALANCHE GERMANICA

O REI JORGE SE TRANSPORTARIA PARA O CAIRO

Berlim Anuncia a Ocupação da Cidade de Larissa

LONDRES 19 (United Press) — Os observadores militares assinalam que o comunicado hoje emitido pelo comando anglo-grego, evidencia uma das mais brilhantes manobras da guerra atual. A retirada com todo exito para novas posições, realizada na Grecia, ante a intensa pressão do inimigo. Os mais competentes observadores afirmam que os aliados estão desenvolvendo uma boa ação de retaguarda ao sul de Larissa, protegendo o nucleo das forças que fortificam as novas posições situadas, segundo se crê, nos Montes Othrys.

Acentuou-se que de nenhum modo os ingleses pensaram em se retirar da Grecia enquanto os gregos continuarem a luta. Mas em alguns circulos tem-se a impressão de que os gregos podem ver-se obrigados a render-se. Em tal caso é dificil saber si o atual governo, ou um outro que exista em Atenas, poderão negociar a paz, devido á rapidez dos acontecimentos. Acredita-se que si as circunstancias o exigirem o Rei e o seu Gabinete transferir-se-ão para algum ponto do Oriente Proximo, possivelmente o Cairo.

Repelido um ataque em setor vital

ATENAS, 19 (Reuters) — "Os gregos fizeram retroceder os germanicos num esmagador contra ataque no setor vital do "front" da Macedonia".

Essa noticia foi dada pela emissora desta capital esta noite, que acrescentou:

"Nossas tropas sentiram-se grandemente encorajadas com esso brilhante sucesso. O golpe foi desfechado em Grevena, ao norte de Kalambaka, onde as hostes nazistas procuraram penetrar nas montanhas na Grecia central".

"Como resultado da contra ofensiva grega os alemães foram forçados a recuar a uma determinada distancia" disse o locutor.

As informações hoje recebidas do "front", segundo anuncia a mesma emissora, apresentam a situação para os aliados muito satisfatorias do ponto de vista militar. "Os alemães sofrerem perdas extremamente pesadas. Seus mortos e feridos encham os campos de batalha. Os australianos e neo-zelandezes distinguem-se diariamente pela maneira intrepida e magnifica porque não somente repelem os germanicos mas ainda contra atacam".

Comunicado do comando inglês na Grecia

ATENAS, 19 — (Reuters) — Um comunicado oficial do Alto Comando britanico, diz que as forças gregas e imperiais estavam em contato com o inimigo em toda a extensão do campo de batalha. Violentos ataques desferidos por formações blindadas e de infantaria alemã tinham sido repelidos, e importante contigente de prisioneiros havia sido feito.

O comunicado acentua que os prisioneiros austriacos, cujo moral está abatido, queixavam-se da violencia dos ataques realizados pela aviação britanica sobre os comboios e as tropas em marcha.

Apesar de todos os esforços do adversario, a frente dos aliados não tinha sido rompida, nem os flancos contornados. O heroico exercito grego, á direita das unidades inglesas, estava desempenhando um papel precioso, conclue o comunicado.

Os alemães não avançaram ontem

ATENAS, 19 (United Press) — URGENTE — Um membro do governo anunciou que "os alemães não efetuaram ontem nenhum progresso na frente de batalha".

Os gregos fizeram prisioneiros

ATENAS, 19 (United Press) — URGENTE — A emissora de Atenas anunciou as 21,45 que o "front" aliado não foi quebrado em ponto algum, que os gregos contratacaram em Grevena, obrigando os alemães a recuar, e que as forças invasoras foram bombardeadas pela aviação britanica.

A mesma emissora acrescenta que o inimigo sofreu numerosas baixas e deixou em poder das tropas helenicas muitos prisioneiros.

(Conclue na 2ª pag.)

Mapa das zonas do Mediterraneo onde estão se desenvolvendo as operações

A nacionalização dos bancos comerciais

J. E. DE MACEDO SOARES

Cumprindo o disposto no artigo 145 da Constituição de 10 de Novembro de 1937, o governo acaba de conceder por decreto um prazo razoavel para a liquidação dos bancos estrangeiros de depositos.

Esse ato governamental implica na organização bancaria que o Brasil nunca teve, nem tem. O prazo concedido de cinco anos é bastante para substituirmos a actual rede bancaria internacional por um sistema de agencias e correspondentes dos bancos nacionais, absolutamente indispensavel ás nossas transações de importação e exportação.

Não custa nada reconhecermos os relevantes serviços que os bancos comerciais estrangeiros sempre prestaram ao nosso país. Quer como bancos meramente comerciais e de depositos, quer como agentes financeiros tiveram parte proeminente na organização e evolução da vida econômica do Brasil.

Não ha dúvida que alguns pensadores primarios estabelecem uma relação entre o "capital" em dinheiro de tais bancos e as somas provenientes de depositos que eles movimentam. De modo geral os bancos estrangeiros de depositos que funcionam entre nós são meras "agencias" ou "sucursais" de estabelecimentos internacionais de importancia e renome mundial. O verdadeiro capital de tais agencias é invisivel mas existente, isto é, consiste no credito, nas disponibilidades, no poder financeiro das respectivas matrizes. Quando o brasileiro procura um tal banco estrangeiro para lhe confiar o seu dinheiro sabe porque o faz; avalia sensatamente as garantias que obtem e as facilidades que consegue nas suas operações comerciais.

Os bancos estrangeiros, ao contrario do que imagina o doutor Romero Estelita não se atribuem a "propriedade" do dinheiro de seus depositantes; apenas põem em giro comercial esses depositos, pagando juros aos depositantes que têm sempre a plena disponibilidade de seus saldos. O que os bancos estrangeiros "pompeiam" para seus acionistas europeus, será o dividendo anual — isso quando Deus quer e a fiscalização do cambio não impede.

Todas as grandes cidades do mundo em todos os paises civilizados dispõem de bancos comerciais estrangeiros; raramente em alguns lugares, por motivos peculiares, especialmente quando tais bancos se apresentam como credores indesejaveis, têm sido escorraçados e suprimidos. Esse não é felizmente o nosso caso. Reconhecemos, os serviços que deles recebemos, lastimando apenas que em cem anos de existencia nacional, a natural lentidão do nosso progresso não tenha facultado a esses honestos colaboradores maiores lucros, proporcionais á extensão da nossa riqueza.

Não devemos julgar o ato do governo que é a simples aplicação do dispositivo constitucional; mas podemos sorrir da solicitude do funcionario de fazenda doutor Estelita, que o justificou ardorosamente numa entrevista aos jornais.

AS OPERAÇÕES NA AFRICA

Os Inglezes Assumiram a Ofensiva na Libia

CAIRO, 19 (United Press) — As forças britanicas assumiram hoje a ofensiva e atacaram com vigor nas zonas de Sollum e Tobruk. Desse modo, parece que ficou totalmente contrabalançado o impetuoso avanço das tropas do eixo através das areias do deserto africano.

A ação dos contingentes motorisados britanicos, ao repelirem as forças italo-germanicas em sua mracha, em direção ao Canal de Suez, foi apoiada por uma intensa atividade da aviação, que fez sentir todo o peso de seus ataques sobre as concentrações de tropas inimigas.

De vez em quando, patrulhas britanicas poderosamente armadas realizaram incursões fora da cidade de Tobruk, e castigaram as comunicações das tropas alemãs no este. Foram feitos numerosos prisioneiros, ficando destruidos muitos veiculos blindados. Tambem foram interceptados e destruidos muitos abastecimentos destinados ás tropas da zona de Sollum.

Nesta região, onde a luta continua se desenvolvendo com intensidade, uma coluna volante britanica surgiu bruscamente do deserto, atacando um comboio inimigo. O resultado da referida incursão de surpreza foi a destruição de numerosos veiculos, a prisão de homens e a apreensão de abastecimentos.

Aparentemente, as tropas do eixo estão encontrando dificuldades para obter suficiente quantidade de combustivel e reforços para prosseguirem a ofensiva.

Os repetidos ataques britanicos contribuem seriamente para consumir seus limitados "stocks" de viveres e desfalcam suas fileiras.

Os incessantes ataques dos aviões britanicos e australianos desorganizaram as comunicações italo-germanicas com Benghasi. Foram incendiados muitos veiculos, entre eles enormes caminhões de abastecimento dotados de motores Diesel. Varios caminhões carregados de munições foram destruidos com bombas, causando as explosões que sucederam grandes danos em outros veiculos dos comboios.

Na Africa Oriental uma coluna imperial, formada por elementos nativos, especialmente de soldados sul-africanos, em seu avanco pelo caminho para Dessié encontrou serios obstaculos ao dirigir-se para o norte e teve que retardar um pouco sua marcha.

Entretanto, os engenheiros britanicos procederam rapidamente ao desimpedimento da estrada bloqueada em consequencia dos desabamentos de terra, causados com dinamite.

Prossegue, entretanto, o rapido avanço das colunas britanicas...

(Conclue na 2ª pag.)

Os Festejos Comemorativos do Aniversario do Sr. Getulio Vargas — Todo Brasil comemorou, ontem com festas civicas, o aniversario do sr. Getulio Vargas. Varias escolas foram instaladas em todo pais, houve desfiles e manifestações de todas as camadas populares. Acima se vê o painel exibido no Palacio Tiradentes e o sr. João Neves da Fontoura e General Góes Monteiro, quando pronunciavam seus discursos e uma das tribunas onde se viam alunos dos varios estabelecimentos de ensino empunhando a Bandeira Nacional — (TEXTO NAS 8.ª, 10.ª e 12.ª PAGINAS).

Desembarcou Uma Poderosa Força Expedicionaria Británica No Iraque

O RECENTE GOVERNO COLABORA COM A GRÃ-BRETANHA

ESTAMBUL, 19 (U. P.) — Na Turquia foi recebida com satisfação a noticia de que a Grã-Bretanha desembarcou uma poderosa força expedicionaria no Irak, com o objetivo de proteger os interesses que tem nesse país e prevenir-se contra qualquer possivel avanço alemão naquela direção.

Apesar de não ter o governo formulado qualquer declaração oficial a esse respeito, em circulos oficiais soube-se que a presença de tropas britanicas no Irak servirá, em primeiro lugar, para proteger a retaguarda da Turquia, no caso de ser este país atacado pela Alemanha e, em segundo lugar, seria uma linha de abastecimentos se a luta se propagasse.

Outro motivo importante que se atribue aos britanicos é o de anular os preparativos alemães para uma ofensiva no Oriente Proximo, mediante a divulgação de uma propaganda revolucionaria na Arabia e o envio de dinheiro e armas aos chefes das tribus.

Os britanicos seguem atentamente as manobras que os alemães realizam, pois desconfiam que o golpe de estado verificado no Irak, onde seguiram os metodos empregados pelo famoso coronel Lawrence, é uma das manobras para fomentar o nacionalismo arabe.

Entretanto, a propaganda alemã dirige-se tambem contra franceses e judeus, e sua finalidade é preparar o caminho para que a Alemanha possa chegar a Bagdad e ao petroleo do Iran e do Irak, passando pelo Egito, Turquia ou Russia.

O principal agente politico empregado para a propaganda entre os arabes é o ex-"mufti" de Jerusalém, chefe nacionalista arabe da Palestina que atualmente se encontra em Bagdad, e que foi expulso em 1937 da Palestina depois dos sangrentos sucessos contra os judeus. Segundo se sabe, o principal agente militar é o guerrilheiro arabe Saudi Kaukji, que foi desferido juntamente com o "mufti". Além desse ha outros agentes espalhados em Damasco e Beirut os quais fomentaram as recentes desordens ocorridas na Siria contra as autoridades francesas.

Em Theran encontra-se o quartel general da "missão comercial" alemã, integrada por cerca de 400 pessoas que percorrem o territorio que se estende desde Golfo Persico até a fronteira russa, estudando possiveis "negocios".

Informou-se que muitos dos chefes das tribus arabes revoltosas, cujas atividades foram reprimidas, estão voltando à zona montanhosa da Palestina.

Uma figura muito importante em todas estas atividades é o general Hentig, ao qual as autoridades francesas da Siria pediram, ha cerca de seis meses, que abandonasse o país, especialmente o "mufti", a despeito da severa vigilancia das autoridades britanicas. Von Hentig tambem visitou numerosos chefes de tribus arabes em suas tendas, e foi um dos autores da proclamação arabe agora transmitida diariamente pelas estações alemãs durante os programas arabes.

O NOVO GOVERNO APOIA A GRÃ-BRETANHA

LONDRES, 19 (U. P.) — Antecipando-se a uma possivel extensão da guerra à Asia Menor a Grã-Bretanha enviou tropas a Basora, no Iraque, cujo governo, a despeito do recente golpe de Estado colabora com elas de conformidade com os termos da aliança entre os dois países, segundo revela o seguinte comunicado oficial emitido hoje:

"De conformidade com os termos do tratado de aliança existentes entre a Grã-Bretanha e o Iraque, poderosas forças imperiais chegaram a Basora para abrir as linhas de comunicação através desse ultimo país.

O novo governo do Iraque, fiel às seguranças dadas por Sayd-Rassid-Ali-el-Gailini, concede toda sorte de facilidades e enviou um alto funcionario para receber o chefe militar britanico que comanda a tropa e colabora com ele em todas as disposições que se tornarem necessarias".

As tropas inglesas foram recebidas entusiasticamente pela população local que conserva gratas recordações dos soldados britanicos e hindus na ultima guerra.

A cooperação das autoridades do Iraque na execução desse movimento causou favoravel impressão em Londres, e permite esperar que brevemente sejam estabelecidas relações mais normais entre os dois países.

Embora a Grã-Bretanha não haja reconhecido ainda o novo governo de Rashid Ali, é possivel que o faça dentro em pouco, visto dar execução ao tratado de aliança, cujo artigo quarto se refere à colaboração militar entre os dois países.

O reconhecimento ficaria condicionado ao cumprimento do mesmo tratado e o governo britanico não se preocupará com o golpe de Estado de que se valeu Rashid Ali, para assumir o poder em Bagdad.

O referido artigo diz textualmente:

"Em caso de iminente perigo de guerra, as altas partes contratantes concordarão conjunta e imediatamente as medidas de defesa necessarias. Sua majestade o rei do Iraque em caso de guerra ou de perigo de conflito concorda em conceder no territorio do Iraque a sua majestade britanica todas as facilidades e auxilio que estejam a seu alcance, compreendendo o uso das estradas de ferro, vias fluviais, portos, aerodromos e outros meios de comunicações. Basora está situada em plena Mesopotamia na confluencia dos rios Tigris e Eufrates, sobre o lago Hor-Al-Hammar, não longe do golfo persico.

A importancia da presença das tropas imperiais britanicas é facilmente compreensivel se se tem em conta as riquissimas jazidas petroliferas do Iraque, de cujo maior centro Mossul — parte um oleoduto de enorme extensão que chega até Haifa, na Palestina. Por essa forma a Grã-Bretanha assegura seus abastecimentos de petroleo para prosseguir na luta contra o Reich.

REDOBRA DE FUROR A LUTA

(Conclusão da 1ª pag.)

ATENAS, 19 (U. P.- — Firmemente entrincheirados em suas novas linhas, as forças anglo-gregas repeliram com completo êxito, as investidas alemas causando grandes baixas no inimigo.

A frente interna está tambem consolidada, apesar da consternação do primeiro momento, provocada pela inesperada morte do primeiro ministro Alexandre Korizis, tendo sido organizado um governo da "vitoria nacional", presidido diretamente pelo rei Jorge II. O monarca designou o ex-prefeito de Atenas, sr. Costas Kodijias, para o posto de vice-primeiro-ministro

O comando helénico afirmou que a despeito do sconstantes ataques das divisões inimigas, estas não tinham conseguido penetrar em nenhum ponto da frente aliada, nem conseguido flanquear qualquer de suas alas.

ELOGIOS DOS INGLESES AOS GREGOS

Os chefes militares britanicos renderam homenagem ao valor de seus camaradas gregos, que desempenham o papel mais importante na ala esquerda, onde mantêm suas posições, não obstante o terrivel fogo de artilharia e os bombardeios aereos alemães. A pressão inimiga mais pronunciada foi registada na zona da Gravena, na parte central do vale do Allakmon e no monte Olimpo, onde os alemães realizam um esforço sobrehumano para abrir passagem

Observadores competentes asseguram que, quando forem dados a conhecer os detalhes, ver-se-á que a batalha travada em torno do monte Olimpo foi uma das mais sangrentas de toda a guerra. Milhares de soldados alemães de infantaria foram materialmente destruidos pelo implacavel fogo das metralhadoras aliadas que dispararam, em muitos casos, quasi á queima roupa. Apesar dessas terriveis perdas, o comando alemão continuou lançando, onda após onda de soldados, até que os gregos se viram obrigados a recuar ante a superioridade numerica do inimigo.

A NOVA LINHA ANGLO-GREGA

Acredita-se que a nova linha ocupada pelas forças anglo-gregas está situada a 53 quilometros mais ao sul, apoiada nas cadeias de montanhas de Othrys. Hora após hora, aumenta a intensidade dos ataques alemães, sendo incrivel a quantidade de homens e projetis que empregam. Os soldados veteranos opinam que essa situação não pode ser mantida indefinidamente, pois, ou deverá haver uma tregua na ofensiva alemã ou os defensores terão que ceder. Os gregos confiam em que não cederão.

Nos círculos britanicos autorizados informou-se que uma companhia de "Anzacs" (tropas australianas e neozelandesas), cercada por um batalhão alemão nas cercanias da Servia, abriu-se passagem depois de matar 300 alemães e aprisionar mais 150 inimigos, em sua maior parte vienenses.

DECLARAÇÕES DOS PRISIONEIROS AUSTRIACOS

Os referidos prisioneiros vienenses declararam aos "Anzacs" que não queriam lutar contra os britanicos, mas que, apesar de seus protestos, foram alistados no exército alemão. Acrescentaram que 30 de seus camaradas tinham sido fuzilados por se recusar a empunhar amas. Os prisioneiros, que tinham combatido na Polonia e na França, declararam-se surpreendidos pela resistencia encontrada na Grecia Os mesmos circulos declararam que os prisioneiros revelaram tambem que a divisão Adolf Hitler tinha sido liquidada em recentes combates e que não mais estava participando na luta.

Noticias da frente italiana, na fronteira albanesa, dizem que o exército fascista não mais realiza avançadas que possam ser consideradas como notaveis, embora as linhas gregas, nessa frente, tenham sido consideravelmente debilitadas em vista da necessidade de reforçar outros setores.

Os meios militares afirmam que os italianos empregam enorme quantidade de munição, de todo o calibre, de maneira constante, mas sem obter resultados imediatos. Oficiais que regressaram dessa frente declararam que, em alguns casos, a artilharia italiana martelou, durante horas a fio, as posições pouco antes evacuadas pelos gregos.

A aviação aliada continuou bombardeando as linhas de abastecimento e as colunas de tropas inimigas, causando-lhes, segundo informou-se, enormes perdas e prejuizos. Parece que os bombardeiros britanicos causaram enormes baixas aos alemães, nos tortuosos vales que conduzem ás principais linhas de defesa.

MODIFICAÇOES NO GOVERNO GREGO

Enquanto os alemães atacavam a frente anglo-grega, o rei soldado Jorge II assumiu o comando do exercito e do governo, em virtude do falecimento do primeiro ministro Korizis. Oficialmente foi anunciado que, em seguida a demoradas consultas realizadas ontem á noite, o prefeito de Atenas, sr. Costas Kadjias, assumiu o cargo de vice-primeiro ministro, tendo o proprio rei como chefe do governo chamado da "Vitoria Nacional".

O general Christos Kavarkos, nomeado governador militar de Atenas, pediu ao povo que se mantenha tranquilo e proibiu reuniões públicas sob pena de fazer comparecer os culpados antes uma Corte Marcial.

Quanto ao falecimento do primeiro ministro, o governo dirigiu o seguinte comunicado: "Faleceu ha pouco o primeiro ministro Korizie. Assim, no espaço de 3 meses, um segundo primeiro ministro grego morre no cumprimento de seu dever, depois de ter servido á patria com todas suas energias".

O rei convocou imediatamente inúmeras personalidades de destaque para ouvir a opinião das mesmas. Formou-se um novo governo que agirá dentro do possivel".

Por sua parte, o general Kodkias dirigiu uma mensagem de felicitação ao exercito e declarou que a luta continuará até á vitoria.

O referido comandante, que gosa de grande popularidade, é um homem de grande energia e entusiasmo. Recorda-se que o rei deu-lhe ordens, antes da invasão da Alemanha, para que visitasse os pontos mais afastados da Tracia e da Macedonia para animar as forças nacionais e britanicas.

A decisão do monarca, encarregando-se da chefia do governo, assegura a unidade nacional nestes momentos graves e constitue uma garantia de que a Grecia seguirá lutando até o fim.

Hitler Faz Anos Hoje

BERLIM, 19 (U. P.) — Adolf Hitler, o homem que nasceu na pobreza ha pouco mais de meio século, um dos tantos desconhecidos arrastados pela corrente adversa em consequencia da derrota alemã na ultima guerra mundial, festejará, amanhã, o seu 52º aniversario.

As operações na Africa

(Conclusão da 1ª pag.)

nicas que marcham sobre Dessié, procedentes do norte. Um dos contingentes que partiu de Adigrat deverá em breve estabelecer contacto com os principais restos do Exercito do Duque D'Aosta.

MALTA E TOBRUK ATACADAS

BERLIM, 19 (United Press) — Urgente — A Agencia D. N. B. informa que os bombardeiros alemaes atacaram com a maxima violencia Tobruk e Malta.

Segundo a mesma agencia, foram observados em Tobruk grandes incendios e explosões, especialmente na parte norte do porto.

DE NOVO, NO RIO, A ORQUESTRA CARLOS MACHADO

CURIOSIDADE EM TORNO DE SUA ESTRÉIA, TERÇA-FEIRA, NA URCA

Depois de um ausencia de qua
Rio a excelente orquestra de
conjunto trouxe um repertorio
dos maiores "hits" americanos,
sua rentrée no grill da Urca,
nossa alta sociedade em torno
mostra Carlos Machado ent
tro quatro meses, retorna ao
Carlos Machado. Esse famoso
inteiramente novo, constituido
e na proxima terça-feira, fará
sendo enorme o interesse da
dessa temporada. A gravura
re os seus musicos.

Mensagem aos brasileiros, do povo norte-americano

Aos brasileiros e a todos os povos irmãos da América, dirigimos, aqui, a saudação do povo dos Estados Unidos. Há, nela, uma mensagem e um convite. Uma mensagem de confraternização e um convite cordial para que visiteis nossa pátria.

Convidamos os pais, cujos filhos estudam em nossas escolas, para que venham gozar, com êles, umas férias felizes, nos Estados Unidos.

Convidamos os homens de negócio, que viajam para nosso país, para que tragam consigo as suas famílias.

Convidamos os artistas, os estudantes, os profissionais, homens e mulheres... Convidamos aqueles que viajam pelo simples prazer de viajar.

Todos encontrareis aqui — assim o cremos — muito que vêr e muito que gozar: nossas grandes cidades... nossos centros de ciência, de música, de arte... as realizações monumentais de nossa engenharia... as belezas de nossa terra... o dinamismo de nosso esporte e de nossas múltiplas diversões!

Para isto vos convidamos. Para isto e, sobretudo, para que melhor nos conheçamos.

Pois vós e nós — povos livres do Hemisfério Ocidental — quanto melhor nos conhecermos e compreendermos, mais forte teremos tornado a unidade espiritual de nosso Continente, tão vital para o futuro de nossos destinos comuns.

Com êste espirito, temos vos visitado dia a dia em maior número. Estamos encantados com vossa hospitalidade. E queremos retribui-la. Vinde, também, aos Estados Unidos, para que possamos vos expressar a simpatia e amizade de todo o nosso povo.

Para informações, dirigí-vos — verbalmente ou por correspondência — à mais próxima Agência de Turismo ou Emprêsa de Navegação Marítima ou Aérea.

Campanha sob o patrocinio do THE INTER-AMERICAN TRAVEL COMMITTEE - 11 West 54th Street, Nova York - EE.UU.

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 20 DE ABRIL DE 1941

A nossa opinião

Proteção á Familia

A proteção á familia tem sido uma das maiores e mais altas preocupações do atual governo. Sempre o presidente Getulio Vargas se ha referido a esse problema com palavras de carinho e entusiasmo, e varios dos seus atos têm demonstrado a sinceridade dos seus propósitos. Agora mesmo, acaba de ser assináđo o Estatuto da Familia, que prevê todos os aspectos de sua organização e proteção.

O primeiro capítulo do decreto refere-se ao casamento de parentes colaterais, legitimos ou ilegitimos, permitindo-os sob condições que possam assegurar a existencia da prole e, entre elas, o exame médico rigoroso.

O decreto regulamenta em definitivo o valor do casamento religioso, com efeitos civis, previsto pela Carta Constitucional de 1937, modificando disposições de uma lei anterior sobre o assunto. O artigo 5º do Estatuto firma, definitivamente, a validade da cerimonia religiosa: "o certificado de habilitação para casamento, expedido pelo oficial de registo, poderá ser aceito por qualquer ministro religioso, como prova plena dos requisitos da lei civil, sem prejuizo da prova dos demais requisitos exigidos pela sua confissão."

* * *

O Estatuto assegura a gratuidade do casamento civil, as pensões alimenticias, mutuos do casamento, a situação dos filhos naturais, regula o bem de familia, o ensino secundario, moral e profissional, os abonos familiares, o amparo á familia numerosa, etc.

Este último capitulo, principalmente, merece um destaque especial, por quanto constitue uma inovação e era ansiosamente esperado pelo grande público. O governo sentiu-se na necessidade de voltar as suas vistas para os pais de familia, sobrecarregados de responsabilidades materiais, na impossibilidade quase de educar os filhos afim de os tornar homens uteis ao Brasil. De ha muito se falava no abono familiar, como providencia acauteladora da formação da juventude e como uma inteligente medida de prevenir situações dolorosas no seio de inúmeros lares brasileiros.

O Estatuto especifica o que se chama "familia numerosa", neste dispositivo: "a que compreender oito ou mais filhos brasileiros, até dezoito anos de idade ou incapazes de trabalhar, vivendo em companhia e a espensas dos pais ou quem os tenha sob sua guarda, criando-os, educando-os á sua custa".

A proteção financeira ás familias pobres, entretanto, não é exclusivista. O governo não a limita aos seus funcionarios. Ela se estende tambem a todos os chefes de familia que exercerem qualquer modalidade de trabalho, correndo o abono conjuntamente por conta da União, do Estado e do Municipio em que eles tenham domicilio.

* * *

De ha muito, falava-se no imposto sobre solteiros e viuvos. Esperava-se a sua decretação. O Estatuto da familia veio satisfazer a curiosidade pública e fixar os deveres daqueles sobre quem vão incidir novos onus tributarios. Assim, a nova contribuição compreende um adicional de 15 % sobre o imposto de renda, para os solteiros ou viuvos e de 10% para os casados sem prole. Tambem os maiores de 45 anos que tenham um só filho pagarão o adicional de 5%.

O decreto ontem assinado pelo chefe da Nação tem, portanto, uma alta e nobre finalidade social. A familia merece todo o amparo, todo o afeto, todo o estímulo dos governos. O seu abandono constituiria a formula de uma dissolução de costumes que acarretaria por sua vez a dissolução dessa unidade espiritual de que o Brasil precisa. E o novo Estatuto é uma barreira que o presidente Getulio Vargas levantou contra os germens da desagregação da familia e da perversão dos costumes.

TÓPICOS

CARBURANTES

POUCOS meses depois de investido na chefia do Governo Provisorio, o sr. Getulio Vargas teve sua atenção dirigida para o problema do abastecimento nacional de carburantes. As experiencias que vinham sendo realizadas, desde 1918, no sentido do uso do alcool nos motores de explosão e que pouco interesse tinham despertado nos meios governamentais, foram retomadas de maneira intensiva. A idéia não era somente reduzir a importação da gasolina e dessarte aliviar a balança de pagamentos, mas, principalmente, promover o reajustamento da economia canavieira, profundamente desequilibrada por um longo regime de superprodução e de "quotas de sacrificio".

O ponto de partida da politica do alcool-motor não foi criar recursos novos para alicerçar a independencia economica do país. O objetivo em vista, o motivo central a determinar a ação governamental, foi salvar o parque açucareiro. Em vez de exportar açucar, abaixo do preço de custo, para restabelecer o equilibrio entre a produção e o consumo, os esforços foram orientados no sentido de transformar em alcool as quantidades excedentes às necessidades do mercado interno.

Os resultados obtidos por aquela politica são os mais auspiciosos. A ação do Instituto do Açucar e do Alcool restaurou a prosperidade num setor da economia nacional que vivia em crises sucessivas. Estabilizando o preço de venda do açucar, fixando a quota de produção de cada usina, incentivando a transformação dos excedentes em alcool anidro, regulamentando a mistura desse produto com a gasolina, o I. A. A. realizou uma obra, na verdade, habil e proveitosa, atendendo, de maneira feliz, os interesses da coletividade nacional.

Aquele instituto sabe que não encontram justificativa as manobras de alguns interessados no sentido da elevação do preço do açucar e, a elas vem resistindo, apesar da pressão crescente exercida através de relatorios e exposições cheias de cifras e estatisticas, mas distantes da realidade.

Resolvida a situação do parque canavieiro, é de esperar que o Instituto não limite suas atividades á mera rotina burocratica: fixação de quotas, fiscalização das mesmas e publicação de boletins estatisticos. Um largo campo que se abre ás suas atividades no estudo dos problemas ligados ao uso do alcool como carburante e na sua solução.

Hoje não ha mais quem duvide da excelencia do carburante obtido misturando-se, em determinadas proporções, o alcool anidro á gasolina. Aliás, aquela mistura é de uso corrente no país e não mais se ouvem as criticas e as queixas que eram tão constantes ha alguns anos atrás. Estudos cientificos demonstraram, ao contrario, que a introdução de uma certa percentagem de alcool melhora as qualidades da gasolina.

Num dos ultimos numeros da revista do Instituto do Açucar e do Alcool, vem publicado trabalho de autoria do diretor da Estação Experimental Agricola de Tucuman, sr. William E. Cross, no qual se examinam as soluções dadas ao problema do alcool-motor nos diversos países do mundo. Aquele tecnico acentua, entre outras, as seguintes vantagens da mistura em apreço, na proporção de 20 a 30% de alcool anidro: a) evita a "detonação" no motor; b) evita a formação de deposito de carvão; c) o motor se aquece menos; d) maior economia de oleo; e) desenvolve maior força, o que se nota ao subir encostas fortes ou arrastando cargas mais pesadas; f) maior numero de quilometros por litro de combustivel; g) menores transtornos produzidos no motor no caso de entrar uma pequena quantidade dagua no combustivel.

* * *

No momento atual, ainda não é possivel formar uma idéia precisa sobre as possibilidades reais do petroleo de Lobato. Admitamos, para argumentar, que se verifiquem os prognosticos mais favoraveis. Admitamos ainda que se encontrem no Acre e tambem no sul de Mato Grosso reservas petroliferas que permitam exploração em bases industriais. Estamos em pleno dominio das hipoteses. Tornadas realidades elas não invalidariam o ponto de vista sustentado por este jornal —: a necessidade de se estimular a produção intensiva de alcool anidro na zona central do país.

No norte de Goiaz, pouco adiante da ponta dos trilhos da estrada de ferro a gasolina é vendida a 3$000 o litro e só é recebida por favor. Preços elevadissimos tambem são exigidos de quem pretende adquiri-la nas regiões mais afastadas do litoral, coisa facil de compreender levando-se em linha de conta o custo do transporte e as dificuldades da distribuição. A idéia de se estabelecer um preço unico — aumentando-se o que é cobrado nas cidades do litoral e reduzindo-se o que é fixado para os vilarejos do interior constituiria um mero palliativo que viria atender apenas ao interesse de um setor da coletividade brasileira.

Diante do custo elevado e das dificuldades do transporte a formula racional é abastecer aquelas zonas com alcool nelas mesmas produzido. Agindo nesse sentido concorrer-se-ia para estimular o progresso agricola do país, reduzir-se-ia a importação de gasolina, aumentar-se-iam as possibilidades de desenvolvimento economico de regiões hoje pouco prosperas.

A tentativa de colonização que vai ser levada a efeito, pelo Ministerio da Agricultura, em Goiaz poderia, por exemplo, ser completada com a instalação de uma grande distilaria central para assegurar o abastecimento de uma extensa região na qual os transportes rodoviarios sofrem a influencia do preço elevado do carburante.

O Instituto do Açucar e do Alcool não pode pretender viver apenas das glorias passadas. E' preciso que seus dirigentes mantenham o dinamismo daquele orgão, de forma a que ele não se transforme numa mera repartição burocratica.

* * *

A AVENIDA GETULIO VARGAS

O prefeito Henrique Dodsworth, ha tempos, apresentou ao chefe da Nação um grande projeto de remodelação da cidade. O presidente da Republica aprovou integralmente o referido plano.

Entre as obras projetadas destaca-se, pelo seu vulto, a abertura da Avenida Getulio Vargas. Era uma necessidade que se apresentava inadiavel, para solucionar o serio problema do tráfego em nossa capital. O prolongamento da atual Avenida do Mangue até o cais será, sem duvida, o unico meio de acabar com o congestionamento na Avenida Rio Branco — o grande problema que, ha muito vinha preocupando as autoridades municipais.

Hontem, aproveitando o dia do aniversario do presidente da Republica, o prefeito Dodsworth fez demolir o primeiro predio para a abertura da Avenida Getulio Vargas, que será a via publica maior, mais larga e mais imponente da nossa metropole.

O prefeito do Rio de Janeiro, dessa maneira, dá inicio á realização do seu plano de remodelação da capital, que constituirá um verdadeiro titulo de benemerencia da sua administração.

FALSIFICADORES DE DROGAS

A população da cidade tem vivido apreensiva com as noticias divulgadas pelos jornais da existencia de falsificadores de drogas farmaceuticas. E esse alarma no seio do povo era mais do que justificado, porque o perigo se apresentava terrivel para todos.

Os fatos sucessivos determinaram medidas inflexiveis das autoridades, sendo iniciada pelo secretario de Saude e Assistencia da Prefeitura uma campanha decidida e impiedosa contra esses criminosos que vinham tirando proveitos rendosos do sacrificio e da vida da população. Segundo se noticiou já foram fechados varios laboratorios que falsificavam remedios e, ha poucos dias, foi descoberto um laboratorio clandestino que enlatava um oleo ordinario como oleo de figado de bacalhau.

A par dessas providencias resolutas, a Prefeitura está instalando a montagem de um laboratorio em Vila Izabel. Com os seus produtos serão atendidas as necessidades dos nossos hospitais, asilos, internatos, etc., sem o risco de consumirem drogas falsificadas.

As autoridades não devem vacilar ante a repressão a esses individuos inescrupulosos que não merecem a minima complacencia e a minima generosidade.

O Comentario Internacional

A Situação na Grecia

Tudo indica que o exercito anglo-grego não resistirá durante muito tempo ao feroz e persistente ataque alemão. A superioridade dos nazistas é tão grande em efetivos que torna impossivel qualquer defesa mais seria. O comando germanico lança ondas sobre ondas de soldados contra as linhas inimigas, que têm de recuar continuamente. Ontem as tropas anglo-helenicas já se retiraram para a terceira linha fortificada, numa tentativa de barrar o avanço inimigo por mais alguns dias.

Uma das grandes vantagens dos alemães nesta guerra tem sido a superioridade numerica. Na Batalha da França, o exercito franco-inglês era muito inferior ao do seu poderoso inimigo, que atirava á luta, incessantemente, novas reservas. Enquanto isso acontecia, os ingleses e franceses eram obrigados a combater quase em estado de completa exaustão.

O mesmo está ocorrendo agora na Grecia. O heroico exercito do general Papagos vem se batendo sem descanso ha varios dias. Até agora, as linhas aliadas não foram rompidas, mesmo porque têm sido levadas a efeito retiradas estrategicas muito habeis. Como consequencia dessa situação, o grosso do exercito tem escapado ás manobras de envolvimento tentadas pelo estado maior alemão.

Poderão os gregos e ingleses sustentar a luta por algum tempo, em face das grandes vantagens conseguidas pelo adversario? E' provavel que não, pois alguns telegramas de Londres já admitem que o governo grego tenha de capitular, diante da tremenda pressão da Reichswehr.

Resta saber se os ingleses farão uma retirada para o Peloponeso ou para o Egito. E' esse o problema que o alto comando aliado tem de resolver com urgencia, caso se verifique o colapso da resistencia grega.

Na retirada de Dunkerque, para transportar trezentos e trinta mil homens da costa francesa para a Inglaterra, foram utilizados mais de mil navios, protegidos pelo grosso das esquadras francesa e inglesa, as quais foram auxiliadas pela RAF, que nessa oportunidade revelou, pela primeira vez, a excelencia de seu material, o heroismo de seus pilotos.

Para que possa retirar da Grecia o seu exercito, os ingleses terão de fazer um esforço gigantesco, mobilizando todas as suas forças.

Tais são os acontecimentos que deverão desenrolar-se nos proximos dias, na hipotese de tornar-se impossivel a resistencia greco-britanica ao "Blitzkrieg" desencadeado pelos alemães.

Exame Pre-Nupcial

Mauricio de Medeiros

O decreto-lei pelo qual se estabelece um conjunto de medidas de proteção á familia contem materia de tal relevancia que seria dificil comentá-lo de uma só vez e após uma só leitura.

Um aspecto, entretanto, salta logo aos olhos de quem se interessa pela eugenia: — é que tendo o decreto revogado uma proibição contida no Codigo Civil — a do casamento de tios com sobrinhos — cerca a concessão de tal consorcio de um certo numero de providencias de ordem eugenetica.

Pela primeira vez, e para responder á velha objeção levantada contra essa modalidade de casamentos, institue-se entre nós a obrigatoriedade do exame pre-nupcial.

A primeira reflexão que acode ao espirito lendo essas determinações é a de que seu unico defeito é não aplicar-se á totalidade dos casamentos, seja entre colaterais, ou não.

Porque o principio fundamental que orienta tão sábias providencias é evitar que se constitua uma familia suscetivel de formar uma prole enferma. Nisso está, na verdade, a mais eficiente proteção do instituto de familia. E por isso mesmo a medida deveria ser geral.

Tanto mais se justificaria essa generalização do exame pre-nupcial obrigatorio, como condição preliminar essencial para a permissão do consorcio, quanto nesse decreto as demais medidas tendem a estimular e proteger a prole numerosa.

O Estado não é nem pode ser apenas sentimental. Ele é objetivo. Na prole numerosa ele vê um elemento de progresso da Nação. Mas é bem claro que para que isso aconteça, é indispensavel que a prole seja sadia.

Estimular prole numerosa, sem cercar-se das garantias de boas condições hereditarias de saude, é sobrecarregar o Estado de onus imprevisiveis, na multiplicação dos meios de assistencia á infancia morbida.

A melhor maneira de diminuir as probabilidades de tais encargos é assegurar aos nacituros um bom patrimonio hereditario de higidez.

Tenho visto em meu consultorio epileticos que se casaram sabendo do mal de que eram portadores, e formando uma prole que transmitirá por gerações vindouras a terrivel doença! E', entretanto, consolador verificar que a legislação já aceitou o principio de necessidade de higidez para constituir familia. E' uma necessidade por ora restrita a um só caso: o do casamento de tios e sobrinhos. Mas nada impedirá a marcha vitoriosa desse principio e a sua generalização a todos os casamentos.

O governo encontra nos arquivos de nossa antiga Camara dos Deputados base suficiente para essa ampliação: o magnifico projeto apresentado pelo então deputado prof. Oscar Fontenelle.

O principio do exame pre-nupcial esta vitorioso em parte.

A logica vencerá as demais resistencias, a mesma coragem que se revela na sua adoção parcial fa-lo-á ampliar-se ao instituto do casamento, na sua generalidade.

Roosevelt Não Permitiria a Derrota Britanica

A IMPRESSÃO DOS CIRCULOS GERMANICOS EM TORNO DA ATITUDE AMERICANA — "ESTAMOS EM GUERRA E DEVEMOS FAZER TUDO QUANTO E' NECESSARIO PARA GARANTIR A DERROTA DO SR. HITLER". — PROCLAMA-SE NOS ESTADOS UNIDOS

ZURICH, 19 (Reuter) — Noticia-se de Berlim que o povo germanico teve, hoje, pela primeira vez, uma informação acerca da atitude atual dos Estados Unidos, em face da guerra.

O semanario berlinense "Das Reich" insere um telegrama de seu correspondente em Nova York, nestes termos: — "Durante os ultimos dias ficou suficientemente claro [illegible] estão empregando os seus proprios recursos para enviar á Grã Bretanha o auxilio que lhe prometeram. Para isso, seus navios terão dois caminhos, ambos, através a zona de guerra; ou pelo Atlantico em direção á Inglaterra, ou pelo Mar Vermelho.

"Aliás, o presidente Roosevelt deu a entender que de maneira alguma permitirá a derrota britanica. A grande maioria do povo norte-americano deseja a maxima ajuda possivel á Grã Bretanha, e, á frente deles, o sr. Roosevelt, que diz no assunto a ultima palavra". — conclue o correspondente do "Das Reich".

"ESTAMOS NA GUERRA"

NOVA YORK, 19 (Reuter) — Foi anunciada esta noite a criação do "Comité da luta pela liberdade", que declara: "estamos em guerra e devemos fazer tudo quanto é necessario para garantir a derrota do sr. Hitler".

Dirigido pelo bispo episcopal Henry Hobson, de Cincinat e senador Carter Glass, o comité emitiu um manifesto declarando que "uma vez que aceitemos o fato de que estamos em guerra — ainda que esta não seja declarada — encontraremos por fim a paz entre nós que nunca poderá vir enquanto procurarmos a 'segurança á custa do sacrificio de outros'".

"Chegou o tempo para que usemos com todo o vigor nossa frota mercante, nossa armada e nossa força aerea para auxiliar á salvaguarda de nossos transportes vitais através os oceanos.

Devemos lançar todo o nosso peso na luta pela liberdade, sabendo, que, se isso significa guerra tambem significa a mais segura e rapida trajetoria para a paz".

"DEPARTAMENTO DA DEFESA CIVIL", NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 19 (Reuter) — Nos circulos oficiais dizia-se, hoje, que uma medida executiva, restabelecendo o Departamento da "defesa civil", na Casa Branca estava pronta para ser assinada pelo presidente Roosevelt. A finalidade desse organismo será a de tratar das modificações [illegible] diariamente na vida norte-americana, ocasionadas pela guerra no estrangeiro, e do programa de defesa nacional.

Espera-se que o novo Departamento se ocupará igualmente de outros objetivos, tais como precauções anti-aereas, facilidades para a recreação moral dos civis, nas proximidades dos campos militares, e a coordenação dos esforços dos Estados e dos municipalidades em conexão com o programa de defesa.

A Cidade

'Sherlock Limitada'

Nasceram talvez, numa Delegacia de Policia ou talvez, numa cadeia. O que é fato é que nasceram com a predestinação policial. Predestinados... E' uma fatalidade que vem do berço, que pode suceder a muita gente. No Brasil sucede a quase toda a gente. E' um "andaço", uma comichão que começa com os primeiros dentes de leite e a vitima tem de coçar até o ultimo dente postiço...

Ha os que trazem a comichão lirica e desandam a fazer versos depois da idade critica, da idade obrigatoria, que vai geralmente dos 13 aos 18 anos. E vêm os sonetinhos com "chave de ouro", á maneira do ourives Olavo Bilac, publicados em revistinhas, á moda dos "jornais das moças". E depois vêem os livros, os livros cheios desses sonetinhos, os livros que estopam os bolsos do autor e a paciencia dos leitores.

Ha os que trazem outras comichões, uma porção de outras comichões, que as vitimas, aliás, chamam pomposamente de predestinação.

Aqueles dois trouxeram a comichão policial. E, desde meninos, a vinham coçando gostosamente, imaginando que, se coçar uma gostosa frieira, depois de um dia de calor e sapato apertado. Brincaram de policia e ladrão ainda em cueiros. Na dentição já brincavam de gangster e G-Men. Depois, semi-adultos, já penetravam com "estrias" numa redação de jornal, e faziam seus "pro-labores" na reportagem de policia. Um pouco mais adultos, arranjaram um logarzinho de extra-numerarios diaristas na propria Policia Civil. Respiraram. Tinham realizado por fim, a sua vocação, a sua predestinação. Tinham se realizado, a si mesmos.

Mas a comichão continuou. A alma dos policiais Sherlock, reincarnada em dois corpos distintos, de um só espirito bi-partido, queria, exigia, mais espaço mais amplitude. O espirito de Sherlock [illegible] um são policial de faro açucadissimo. E eles foram além, muito além, como novas Iracemas do cherloquismo indigena: montaram uma agencia de detetives particulares — a "Sherlock Limitada".

Uma agencia que "tudo vê, tudo sabe, tudo informa" e que garante sigilo e perfeição, que devassa, descobre e desvenda todos os mistérios, todas as duvidas, — desde as conjugais até as que se referem á honestidade do proximo.

Pois bem; ontem, um desses "promimos" fez uma "limpeza" completa: — ever, dinheiro, tudo.

Os sherlocks-reporteres-policiais se entreolharam surpresos, escreveram uma nota no jornal e saíram afobados para umas providencias...

Eles, que "tudo veem, tudo sabem e tudo informam", não quiseram, entretanto, experimentar os seus infaliveis metodos em causa propria. E [illegible] no 5º Distrito, apelando para o comissario, que registrou a queixa, e entregou o caso ao prontidão. Este Sherlock anónimo e sem reclame, saiu no encalço dos detetives que pregaram uma peça aos detetives.

Em Propaganda da Siderurgia

Em propaganda dos objetivos da industria siderurgica para produção de aços finos, embarca segunda-feira, dia 21 do corrente, para Barra do Piraí e Vassouras, uma Comissão de oficiais e tecnicos, composta dos srs. coronel José de Almeida Figueiredo, coronel Rufino Alves de Souza Sobrinho, comandante Carlos de Carvalho Rego, major Pêlo Ramalho, professor José Rodrigues do Vale, dr. Antonio Martins Barbosa, dr. Geraldo Ribeiro da Rocha — do Banco de Credito Real de Minas Gerais, drs. Flavio Gomes e Antonio Pinto Barbosa e capitão Cesar Augusto Sampaio Junior. A excursão faz parte de um programa de visita aos municipios fluminenses, cujo governo acaba de conceder isenção e favores da mais alta significação para a efetivação e ampliação do programa siderurgico, de modo a converter esse Estado no grande centro siderurgico nacional.

Os tecnicos que compõem a caravana realizarão palestras de vulgarização nesses e noutros municipios do Estado do Rio, pretendendo depois percorrer os Estados de Minas Gerais e Espirito Santo, dentro do programa de popularização das finalidades e do carater nacional do empreendimento que agora se leva adeante no Brasil.

A Eleição da Princesa dos Estudantes Cariocas

COMO TRANSCORREU A 20.ª APURAÇÃO PARCIAL — A VOTAÇÃO OBTIDA PELAS CANDIDATAS

Realizou-se, ontem, com grande sucesso a 20.ª apuração parcial do pleito lançado por DIARIO CARIOCA, "Suplemento Juvenil" e "Mirim", e no qual será escolhida a Princesa dos Estudantes Cariocas.

Os cabos eleitorais, como previamos, compareceram com grande quantidade de votos que se subdividiram entre varias candidatas, alterando em alguns casos a lista de classificação geral.

Entre as candidatas que apresentaram maior votação consta desta vez o nome de Aurora Campos que teve nada menos de 874 votos.

Essa candidata saiu da media em que vinha se mantendo e surpreendeu as outras concorrentes, passou de hoje em deante a ser, tambem, olhada como seria candidata ao titulo honroso de Princesa dos Estudantes.

Como dissemos a apuração de ontem foi disputada e foram contados votos que atingem a 10.000 e sua contagem teve como consequencia a alteração da lista de colocações a qual será publicada na nossa edição de terça-feira.

A VOTAÇÃO DE ONTEM

Foi a seguinte a votação que obtiveram as candidatas:

Candidata	Votos
Zulmira Soares	2 038
Edna Bollé da Costa	1 623
Sara Kotler	965
Aurora Campos	874
Natalina Signorelli	386
Suly Rosa Matos Reis	308
Gilda Bitencourt	256
Hercilia de Andrade	130
Cidéa Sul Pereira	109
Zunara Carvalho	81
Britz Dias	59
Arlete Rocha	56
Emilie Paul Nemy	40
Neda Barros Porto	36
Marilda Cunha Area	21
Emilia Caruzo	16
Ema dos Santos Silva	12
Rute Menezes Costa	9
Dulce Cunha Batista	5

Destruido Um Noticiario Fantasioso

Em Torno da Prisão de Conhecido Medico

FALA AO "DIARIO CARIOCA" SOBRE O CASO DO DR. DOMINGOS DE MENEZES O ADVOGADO COSTA PINTO

O dr. Costa Pinto quando entrevistado por um dos nossos companheiros

As autoridades policiais da Diretoria Geral de Investigações, vêm movendo combate e repressão ao exercicio do falso espiritismo e da pratica da "magia negra", como ritos selvagens de mistificação, causadores de serios prejuizos á sociedade.

Entre os que estiveram detidos pela policia, encontrava-se o dr. Domingos de Menezes, medico conhecido em Sta. Teresa, onde reside ha muitos anos, e que era um dos dirigentes da tenda S. Miguel, sita á rua Dr. Niemeyer, no Engenho de Dentro.

Contra o clinico fez-se uma serie de acusações gravissimas.

Sabiamos que o medico acusado constituira seu advogado o dr. Costa Pinto, velho e proficiente causidico do foro criminal.

Fomos ouvi-lo em seu escritorio, á praça Tiradentes.

— Tambem sou espirita — afirmou-nos o conhecido criminalista — e pouca importancia empresto aos enfatuados e vaidosos, que com ironia se dirigem á crença, com ares de arrogancia cientifica, que a propria miseria organica desmoraliza, mostrando-lhes que nada valem, quando o misterio das coisas se apresenta contra planos concebidos dentro da importancia efemera que julgam possuir.

Se é misterio a vida do homem, que surge de ato "culposo" e nunca intencional; se misterio é a morte, que ri da ciencia que procura embargar-lhe os passos; se é misterio a execução do desejo; se a contrariedade martirizando a humanidade, mostra que contra o misterio são de pura fragilidade os elementos defensivos hauridos na ciencia teorica, ou na ciencia pratica, concordemos que aqueles que acreditam na existencia da alma, e que professam sua educação, para uma melhoria eterna, estão bem mais perto da verdade cientifica, do que os que perturbados pela vida, combatem o que não conhecem, e procuram explicar o que não podem, através termos empolados e atitudes de vaidade, desmoralizados que ficam a cada passo, pela ação do misterio que não podem decifrar.

A existencia da dor só é compreendida pelos que são espiritas.

A carne sofre, alivia o espirito.

A bondade de Deus, proclamada por todos os crentes, seria desmentida, desde que sujeitasse, um servo indefeso, á dor fisica que o atormenta, sem a certeza de que como pai, não seria capaz de castigar um filho sem finalidade.

Se faz sofrer, compensará afinal.

Do desespero incontido provocado pela infelicidade, quando se é espirita, surge a resignação, que diminue o sofrimento.

Do arrebatamento esteril do descrente sofredor, nasce o deserto do espirito, aumentando a dor que sentem, pelo apelo que fazem aos recursos materiais, impotentes para aliviá-los.

São crentes, sofrem menos, a esperança de uma outra vida lhes alivia as dores.

São descrentes, sofrem mais, a certeza da sua pequenez lhes atormenta em demasia.

Assim, compreendendo a vida, sou espirita, e sinto-me feliz, rio-me da vaidade; da importancia pessoal de muitos; me apiado de todos, vendo em cada semelhante um igual, procuro caminhar ao encontro das suas necessidades e angustias, que suavizo com ação material, ou conforto com palavras de fé.

Chamado a intervir, profissionalmente, no ruidoso caso do dr. Domingos de Menezes, a quem hoje já considero amigo, sinto-me completamente á vontade para dedicar-lhe o melhor dos meus esforços.

Julgando-o mesmo pelo noticiario da imprensa, não será dificil concluir-se pela improcedencia da acusação.

O relato dos fatos impressionará crianças sem discernimento ou raciocinio: buracos, cavernas, ferro em brasa, marcação macabra com o n. 13, ou com D. M., iniciais do medico acusado, banhos á meia noite, promiscuidade de homens e mulheres, despidas, em louca carreira pelas matas da fazenda, Jaguar negro, como carrasco, suicidios provocados, e tudo o mais que teatralmente foi noticiado, faria do meu constituinte um enfermo mental, digno de piedade e de amparo, e nunca de odio ou prevenções.

Tudo isso não passa porem de invencionices, que só têm uma utilidade, darem trabalho á policia, á imprensa e á Justiça, para finalizarem com o arquivamento do processo, em nome da logica, e pelos imperativos da lei.

A verdade originaria é bem diversa, e só não a compreendeu quem não quis.

O dr. Domingos de Menezes, que veio para a sociedade credenciado pelo nome honrado de uma familia respeitavel, é espirita. Socialmente pode apresentar uma conduta irrepreensivel, como medico de varias sociedades e centros, benfeitor da Policlinica do Rio de Janeiro, socio proeminente do Centro Carioca, prodigo e desinteressado medico de todos os que apelam para sua ciencia, aos quais jamais interrogou, sobre as possibilidades de remuneração; se tudo isso, armazenou e aumentou o circulo de suas amizades, não era demais que a percentagem "microscopica" de inimigos surgisse contra si, "desforrando-se" de pecados que não praticou.

E assim, quem durante tres anos, premedita uma vingança, para os leigos, corporifica uma perversidade singular; mas para nós espiritas, é apenas o simples automato de influencias obscessoras, digno de perdão a despeito do mal causado.

A denuncia levada á policia contra o dr. Domingos de Menezes e apurada pelas autoridades policiais, será julgada pela Justiça.

A denunciante gozará o instante soberbo de felicidade, que a execução da maldade proporcionou; o encanto incompreensivel de ter provocado lagrimas de angustia a uma familia que só o bem lhe distribuiu, mas esta etapa da vida passará, a resignação do dr. Domingos de Menezes tonificará o seu futuro, e quando restabelecido do "colapso" deste momento angustioso, que restará de tudo isso?

A perfidia em ruinas, a intriga tuberculosa, a ingratidão raquitica, a perversidade destruida, e sobre os escombros de toda esta miseria, o coração do dr. Domingos de Menezes, no desejo de um bom — perdão para minha acusadora.

A DATA DO MARTIR DA INCONFIDENCIA

Imponentes Celebrações Civicas Na Praça Saens Pena — Não Funcionarão Amanhã o Comercio Nem as Repartições Publicas

Como nos anos anteriores, varias celebrações civicas comemorarão em todo o país a data consagrada ao culto de Tiradentes, o proto-martir da nossa Independencia.

FERIADO NACIONAL AMANHÃ

De acordo com o decreto em vigor, que regula a materia, amanhã será feriado em todo o territorio nacional, não funcionando o comercio, e o Foro nem as repartições publicas.

Assinalando a epopéia historica do Tiradentes, o Centro Carioca, o Tijuca Tenis Clube e o Instituto Mercedes Dantas promovem uma apoteose a Bandeira do Brasil, inaugurando-se na praça Saens Pena, um marco com um mastro artistico, onde o simbolo da unidade nacional será hasteado solenemente, representando o aplauso á campanha do secretario geral de Educação e Cultura, coronel Pio Borges, prestigiada pelo prefeito dr. Henrique de Toledo Dodsworth, em prol de maior culto ao glorioso pavilhão.

Em nome das tres entidades supras, pronunciará importante oração civica a festejada educadora e escritora, professora Mercedes Dantas, que dissertará sobre a significação da solenidade e o feito do proto-martir da Inconfidencia mineira.

O APOIO DA POLICIA MILITAR

A Policia Militar empresta á cerimonia de Tiradentes precioso solidariedade ao civismo, tendo o seu comandante geral, coronel Odilio Denys, posto á disposição da referida instituição a banda de musica da brilhante corporação para abrilhantar a cerimonia da praça Saens Pena em honra da bandeira brasileira.

A COLABORAÇÃO DA RADIO TRANSMISSORA

A Radio Transmissora Brasileira em colaboração com o Centro Carioca, o Tijuca Tenis Club e o Instituto Mercedes Dantas, tambem está comemorando a efemeride civica de 21 de abril, promovendo a "Semana de Tiradentes", com a ocupação de seu microfone por figuras de relevo da cultura citadina.

Vida Escolar

O Secretario Geral de Educação e Cultura, coronel Pio Borges, assinalando o aniversario do Chefe da Nação, promoveu o lançamento da pedra fundamental de varias escolas municipais, e, dentre elas, a futura escola Conselheiro Mayrink, no terreno doado pela ilustre familia, situado a rua Morais e Silva. A ceremonia decorreu brilhante, sendo presidida pelo proprio Secretario Geral de Educação e Cultura, em presença do diretor de Educação, do major Goyana Primo, do dr. Batista Pereira, varios delegados do Centro Carioca, composta dos Professores Ariosto Berna, Fausto Werneck e Alberto Fernando da Rocha, etc.

Do ato foi firmado uma ata, tendo em nome dos moradores e do Centro Carioca, inaltecido os sentimentos do coronel Pio Borges e o professor Fausto Cardoso.

O dr. Bulhões representou a familia Mayrink Veiga na cerimonia.

O DIA DA JUVENTUDE NO COLEGIO PAULA FREITAS DE COPACABANA

O dia da Juventude foi condignamente comemorado no Colegio Paula Freitas de Copacabana. No patio interno do Colegio formou todo o corpo de alunos precedido de todos os professores; a um toque de "sentido" os alunos cantaram o hino da Juventude do Colegio, hasteando-se em seguida a Bandeira Nacional; falou sobre o dia o ex-aluno doutorando Fernando Alberto, explicando a significação educativa da Juventude Brasileira e dissertando demoradamente sobre a personalidade do sr. presidente Getulio Vargas, cujo aniversario no momento se festejava.

Após o discurso do orador oficial os alunos desfilaram em continencia á Bandeira, encerrando-se assim esta solenidade de tão alto alcance para a educação civica de nossa mocidade escolar.

Alexandre Ribeiro

O FALECIMENTO DESSE CONHECIDO CRITICO TEATRAL

Após longa enfermidade, faleceu, ante-ontem, á noite, o jornalista Alexandre Ribeiro que, por muitos anos, foi critico teatral e cronista de turf de "Vanguarda".

O extinto, que lutava nas rodas de imprensa, quer no meio de amigos, exercia, tambem o cargo de tesoureiro da Associação Brasileira de Criticos Teatrais, da qual era um dos seus fundadores.

O enterramento do saudoso confrade, foi realizado, ontem á tarde, saindo o feretro do Hospital de S. Francisco da Penitencia, onde fôra internado desde o inicio da doença que o vitimou, tendo os funerais grande acompanhamento.

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA FEDERAL

PAGAMENTOS DE PREMIOS MAIORES EM MARÇO DE 1941

3.200 Contos

O bilhete n.º 10896 da Loteria Federal premiado com 500 contos de réis na extração do dia 1.º de Março, foi vendido no Rio pela Casa Cabocho e pago aos seguintes contemplados: José Leite Cavalcanti, residente a rua Cel. Rangel n.º 8; Erotides Costa Teles, comerciario, rua Gal. Camara n.º 168; Valdemar da Silva, comerciario, rua Antonio Carapinho n.º 32; Quintino Moreira da Costa, serralheiro, rua João Maciel n.º 13; Orlando de Assis, comerciario, Travessa Gilda Mendes n.º 12, Madureira; Manoel Elizio Vasconcelos, comerciario, rua Santa Cecilia n.º 5, Bangu'; Joaquim Francisco Martins, gráfico, rua 21 de Abril n.º 13, Quintino Bocaiuva; Maximiliano Penalva Dunham, comercio, travessa Antonio Vieira, 10, Piedade; Assandino Santos, sub-oficial do Registo Civil, residente em Volta Redonda, Estado do Rio; José da Silva Franco, operario, rua Zinaus n.º 75, Bento Ribeiro.

O bilhete n.º 1364 premiado com 300 contos na extração do dia 5 de Março, foi vendido no Rio pela Casa Fasanelo e pago aos seguintes: Banco Comercio e Industria de Minas Gerais por conta dos srs. Sebastião Luna, fazendeiro e Luiz Rogel de Luna, comerciante, ambos residentes em S. Geraldo, Minas Gerais.

O bilhete nº 6745 premiado com 500 contos na extração do dia 12 de Março, foi vendido em São Paulo, pela Casa Fasanelo e pago aos seguintes contemplados: J. Dardes, comerciante, rua Oratorio nº 196; Oscar Fernando Nitsch rua Dr. Zuquim n.º 210; Mario Campos Pacheco, rua Alfredo Elis n.º 185.

O bilhete n.º 90336 premiado com 500 contos na extração do dia 15 de Março, foi vendido no Rio pela Casa Guimarães (Esquina da Sorte) e pago aos seguintes: José Paulino da Silva, militar, residente a rua Quatro n.º 4 (Parada de Lucas); Antonio Medeiros Correa, funcionario publico, rua Jorge Rudge n.º 40, casa 6; Feliciano Gomes de Sousa, comerciario, rua Invalidos n.º 134; Angelo Calderaro, cambista, Av. Automovel Club n.º 1003; D. Lina Georgi, comerciante, rua Domingos Ferreira n.º 220; Cezario Cezar Corrêa, comerciario, rua José Higino n.º 115; Antonio Coelho de Abreu, comerciante, rua Conde de Bomfim n.º 312; Aureliano de Oliveira, funcionario publico, rua Conde de Bomfim n.º 727; Braz Antonio Pavini, comerciante, rua Cardoso Junior n.º 452, Laranjeiras; Geraldo dos Santos Martins, operario, rua Francisco Graça n.º 612; Gabriel Abud Zide, comercio, Conde de Bomfim n.º 810, casa 2; Elias Bichara Assis, ambulante, Conde de Bomfim n.º 796; Miguel Jorga Hijjar, comerciante, Conde de Bomfim n.º 810, casa 1; Olympio Bernardo Cardoso, mecanico, rua Hermenegildo de Barros n.º 61; Isaac Alves Pacheco, Largo da Carioca n.º 5; Esmeralda Alves, domestica, rua Constante Ramos n.º 135.

O bilhete n.º 6359 premiado com 300 contos na extração do dia 19 de Março, foi vendido em Cataguazes, Minas, e pago aos seguintes: João de Souza Lima, João Decimo Passara, Altemir Pacheco, Ozorio Antunes de Castro, João Gonçalves de Azevedo, José Rodrigues Ferreira, Francisco Santos, Januario Pais de Souza e Luis Soares dos Santos, todos residentes em Cataguazes.

O bilhete n.º 13524 premiado com 500 contos de réis na extração do dia 22 de Março, foi vendido em Belo Horizonte pela Casa Giacomo e pago aos seguintes: D. Ida Patron, domestica; José Pilar Ferraz, comercio, rua Guarani n.º 396; Banco da Lavoura de Minas Gerais, por conta de José Pedro de Araujo Andrade, funcionario do Tabelião Everardo Vieira; Banco Comercio e Industria de Minas Gerais, por conta do dr. Everardo Vieira, residente a rua Bernardo Guimarães n.º 1841; João Cesarino, comerciario, rua Herval n.º 404; Banco Comercio e Industria de Minas Gerais, por conta do dr. Teofilo Ribeiro da Costa Cruz, advogado, residente a rua Gonçalves Dias n.º 1197; José Hilario Ferreira, chauffeur, Praça 15 de Junho n.º 137.

O bilhete n.º 12307 premiado com 300 contos na extração do dia 26 de Março, foi vendido no Rio pelo Ao Mundo Loterico e pago a J. A. Pimentel, rua Imboassu' n.º 2, Honorio Gurgel.

O bilhete n.º 16029 premiado com 500 contos de réis na extração do dia 29 de Março, foi vendido em São Paulo pela Casa Fasanelo e pago aos seguintes: Julião Arroyo & C.ª, banqueiros; Thimoteo José Felizardo da Silva, João Pedro Tamer, comerciante; João Messas Barbeiro, bancario, Jorge Frederico e Maria Angelica Marinho Barbosa, estudantes; Sebastião Donato Cornatio ll, colono; Antonio Cozo, todos residentes em Monte Azul e Francisco Abarca, comerciante, residente em Tupan.

O SORTEIO DAS BERGAMINAS

PAGAMENTO DE PREMIOS

De ordem do sr. diretor do Tesouro, são convidados a comparecer neste Serviço (Secção de Apolices), diariamente, das 11,15 ás 14 horas, até o proximo dia 30, inclusive, os srs. portadores dos titulos do Emprestimo de 100.000:000$000 — Dec. 3462 de 1931 — cujos premios não foram ainda reclamados pelos seus legitimos possuidores e cuja relação vai abaixo descriminada:

4.095 — 4.295 — 6.202 — 33.922 — 36.638 — 37.174 — 54.989 — 74.449 — 83.508 — 99.411 — 122.172 — 135.003 — 151.016 — 153.925 — 162.857 — 174.160 — 176.975 — 217.929 — 241.001 — 245.517 — 275.743 — 293.320 — 298.522 — 323.159 — 325.887 — 326.085 — 329.610 — 334.589 — 338.002 — 340.760 — 343.781 — 345.394 — 345.933 — 349.300 — 422.479 — 429.300 — 461.472 — 475.500 — 475.779.

Os titulos acima relacionados foram premiados nos sorteios 12º ao 19º inclusive.

Previne-se aos srs. possuidores de titulos que os premios só serão pagos, mediante a apresentação da CARTEIRA DE IDENTIDADE.

UMA NOITE DE GALA NA OLIMPIADA DAS PRAIAS

CLUBE ATLETICO ROVENA X SORVETERIA AMERICANA FUTEBOL CLUBE

Hoje Pela Manhã No Campo do Brasilloyd Futebol Clube Esse Encontro Amistoso Amadorista

No estadinho do S. C. Brasilloyd, á Avenida Rodrigues Alves, preliarão esta manhã, em sensacional amistoso, as equipes do valoroso esquadrão Sorveteria Americana F. C. x C. A. Rovena.

Comquanto a turma de imprensa esteja atravessando um periodo negro, depois de um ano de magnificos triunfos nas canchas do esporte menor, o espirito de combatividade dos rubro-negros da praça Tiradentes sempre constituiu um fator de nobre consideração aos adversarios, suprindo a ausencia dos "azes" que deixaram as fileiras do onze rovenense.

A preliminar terá inicio pontualmente ás 8 horas da manhã estando convocados os seguintes amadores:

Nielcio — Atanagildo — Ataide — Zé Maria — Cardoso — Jangada — Cavalheiro — Yustrich — Camisa — Peixoto — Eduardo — Izael — Canólo — Euclides — Beleco — Isaias — Doca — Bené — Gualter — Cantuaria — Acacio — Rainho — Melo — China — Ezer — Barbosa — Raulino — Luiz — Ulisses — Osvaldo I — Osvaldo II — Eduardo — Zezito — Roberto — Amauri — Carlinhos — Aguinaldo e demais amadores inscritos.

Hoje á Tarde Será Realizado Nas Laranjeiras o Primeiro Fla-Flu do Ano

AUSENTES LEONIDAS E DOMINGOS, PERDE O "MATCH" DE HOJE, PARTE DE SUA IMPORTANCIA — OUTRAS NOTAS

No gramado da rua Alvaro Chaves terá lugar esta tarde o anunciado jogo amistoso com que o Flamengo e o Fluminense abrirão a temporada de futebol carioca do corrente ano.

Em torno dessa peleja, reina relativo interesse do público, de vez que ambos os tradicionais contendores ainda têm os seus quadros por ajustar, maximé os rubro-negros que estão com diversos claros na equipe, em virtude do precario estado de saude dos seus "cracks" de maior cartaz.

Não se pode ocultar que o esquadrão da Gavea atravessa mesmo uma fase de crise aguda, com o afastamento de Domingos e Leonidas, dois ases da maior evidência do futebol continental.

Convenhamos que, depois dos insucessos de Buenos Aires e São Paulo, o Flamengo deveria mesmo aguardar outra oportunidade para o reaparecimento do "team" da força de vontade em público, de vez que um terceiro fracasso tecnico poderá agravar ainda mais a situação.

Duvidamos, aliás que a famosa torcida rubro-negra compareça em peso ao grande classico desta vez.

OS DOIS "TEAMS" PROVAVEIS

Os dois quadros apresentarão novidades na formação das suas equipes, como se verá pela escala abaixo:

FLUMINENSE — Batatais; Norival e Renganeschi; Spinelli, Og e Afonso; Adilson, Juan Carlos, Rongo, Tim e Carreiro.

FLAMENGO — Yustrich, Volante e Nilton; Jocelino, Jalme e Medio; Sá, Zizinho, Valdir, Nandinho e Jarbas.

A Olimpiada das Praias Viverá Amanha Uma das Suas Belas Noites

Desfilarão na Piscina do Copacabana Palace Hotel, as Maiores Nadadoras Brasileiras -- Uma Noite de Gala -- Será Prestada Significativa Homenagem a o Major Joaquim Alves Bastos Comte. do Forte de Copacabana e Patrono da Bandeira Alvi-Negra -- Será Decidida a Parte Aquatica da Olimpiada

O dia de hoje é como que de relativo descanso para os que tomam parte no grandioso certame olimpico entre os atletas praieiros da cidade. E isso porque apenas dois "matches" entre infantis serão realizados na manhã de hoje, no Forte Duque de Caxias.

UMA NOITE DE GALA, A DE AMANHÃ

Quando o DIARIO CARIOCA idealizou essa admiravel parada que reune mais de setecentos atletas das nossas praias, teve a feliz lembrança de destacar uma das grandes noites do interessante certame ás nadadoras brasileiras que tantas glorias têm dado ao nosso país, em certames continentais e fora do nosso continente. Essa homenagem poderia ser prestada então, ás consagradas "nageuses" na noite em que seriam disputadas tambem as provas de natação do certame olimpico que se vem desenrolando de forma verdadeiramente notavel. Essa noite, como já deve ser do dominio publico, é a de amanhã.

Noite que se nos afigura, sob todos os pontos de vista, o sensacional, damos a mesma a denominação de "uma noite de gala" porque o desfile das estrelas da nossa aquatica faz com que assim se torne a etapa que amanhã se vencerá na "Olimpiada das Praias".

AS CAMPEÃS SUL-AMERICANAS EM SENSACIONAL DESFILE

DIARIO CARIOCA convidou por intermedio dos chefes das diversas "bandeiras" todas as grandes nadadoras que se têm destacado em provas internacionais, para tomarem parte na noitada aquatica de amanhã. E todas elas souberam corresponder á expectativa pois que aceitaram o nosso convite.

Assim sendo Piedade Coutinho, Sieglinda Lenk, Maria Lenk, Cecilia Heilborn, todas campeãs sul-americanas; Rosalinda Hankins, Scila Venancio, Lais Bonifacio e outras tambem de destaque da aquatica carioca desfilarão na noite de amanhã, na piscina do Copacabana Palace, abrilhantando assim uma das noites da "Olimpiada das Praias", que nos promete ser a mais bela a mais bonita, a mais interessante de todas.

AS PROVAS DE NATAÇÃO

De acordo com o programa organizado pelo capitão Rodolfo Ratisbona, as provas de natação são em numero de 14. Essas provas estão organizadas da seguinte forma:

1ª *Categoria:*

1ª prova — 100 metros livres.
2ª — 50 metros de costas.
3ª — 50 metros de peito.
4ª — 100 metros de costas.
5ª — 100 metros de peito.
6ª — 400 metros livres.
7ª — 2x50 (2 nados).
8ª — 4x50.

2ª *Categoria:*

1ª prova — 60 metros livres
2ª — 100 metros livres.
3ª — 50 metros de peito.
4ª — 50 metros de peito.
5ª — 100 metros de costas.
6ª — 100 metros de peito.

Falamos em primeira e segunda categorias. A primeira categoria compreende os nadadores que já tenham tomado parte em outras competições e a segunda categoria aos estreantes.

Não estão inclusas provas acima, as extras de moças. Elas porém serão intercaladas nas diversas provas, de quatro em quatro.

Assim sendo nesse intervalo haverá uma prova sendo que a noitada será encerrada com uma prova do programa.

AS PROVAS EXTRAS

São em numero de três as provas extras para moças. A primeira é a de 100 metros de peito. A segunda que será disputada entre a oitava e a nona é a de 100 nado livre, e a terceira, ou seja a semi-final será a de 200 nado de costas.

Nessas três provas é que vamos oferecer ao publico a oportunidade de ver Piedade Coutinho, Scila Venancio, as irmãs Lenk, Cecilia Heilborn e outras que acima já citamos.

O APELO DE JOSE' MARTINS DA "BANDEIRA" TRICOLOR

José Martins, um ardoroso tricolor, é incontestavelmente um dos mais renitentes torcidas de sua querida "bandeira". Ainda ante-ontem á noite, quando assistiamos ao desenrolar dos jogos de basketball, no Forte de Copacabana fomos por ele procurado.

— Quero que você faça aos *torcedores* da "bandeira" tricolor um apelo em meu nome. Um apelo do fundo do coração. Nossa "bandeira" está em ótima situação. Precisa de incentivo porem. Domingo pela manhã já vou levar bandeiras e apitos para o Forte Duque de Caxias, afim de mostrar aos nossos defensores infantis que já estamos torcendo por eles. Que a torcida das praias, da "bandeira tricolor" compareça tambem a piscina do Copacabana, segunda-feira á noite, afim de dar a maior animação possivel aos nossos defensores, porque nessa noite de uma só vez decidir-se-á qual a "bandeira" campeã de natação, concluiu José Martins.

OS JOGOS DE BASKETBALL E UMA NOVA SURPRESA

Kanela tinha a mais santa certeza sobre o resultado dos prelios de basketball, nos quais interviesse sua "bandeira". E devemos dizer a bem da verdade, que tinha forte razões, o preparador tecnico da "bandeira alvi-negra". E' que o "five" que apresenta Kanela, no presente certame é composto de elementos de classe e homens que tomam parte em "teams" de representação no Distrito Federal.

No entanto Togo Renan Soares não teve o prazer de ver sua esperança satisfeita. E' que os dois "teams" considerados provaveis vencedores do torneio, apresentados pela "bandeira alvi-negra", os "teams" de volleyball e o de bola no cesto, nas duas vezes que foram postos frente aos seus correspondentes da "bandeira tricolor", sofreram cada qual um revés mais desconcertante. O primeiro, o de volleyball, já tivemos oportunidade de noticiar. O segundo, o de ante-ontem, sofreu o "five" alvi-negro espetacular derrota frente aos tricolores pelo *score* de 25x23.

E' bem verdade que esse prelio foi dos mais renhidos possiveis. E o *score* bem diz do que foi o mesmo.

CONTINUA VENCENDO OS "TEAMS" DE AMADO

Emquanto as surpresas se vão sucedendo com os "teams" da "Bandeira Alvi-Negra" — de sua parte este — outras tantas vão se dando — de boas — para a rubro-negra. Basta que vejamos o rosario de vitorias que vêm conquistando os varios *teams* da "bandeira rubro-negra" e aí teremos um espelho legitimo dessas surpresas. Defrontando-se ante-ontem com o "five" de bola no cesto da "bandeira militar" conquistou pelo "score" de 27x21, um significativo triunfo. Dessa maneira Amado, vae levando com os seus "teams", a sua "bandeira" numa invejavel *leaderança* que bem pode ameaçar as pretenções de qualquer outro concorrente.

TRIBUNA DE HONRA NA PISCINA

A gerencia do Copacabana Palace Hotel, de acordo com o chefe da secção de esportes do DIARIO CARIOCA, mandou reservar, numa parte interna da piscina uma bancada de honra para os diretores do DIARIO CARIOCA, patronos e chefes das "bandeiras".

SO' PODERÃO ENTRAR NO RECINTO DA PISCINA OS NADADORES, AUTORIDADES E CONVIDADOS ESPECIAIS

Para evitar atropelos e confusões de momento ficou determinado que só entrarão na parte fechada da piscina do Copacabana Palace os nadadores que vão competir, e isso mesmo em companhias dos chefes das diversas "bandeiras". Assim sendo os da "bandeira alvi-negra" entrarão com Kanela, os da tricolor, com Alencar, os da militar com o capitão Simas e os da rubro-negra com Amado.

Não se fará nenhuma exceção afim de evitar o descontrole.

SERA' HOMENAGEADO O COMANDANTE JOAQUIM ALVES BASTOS

Desejosos todos os participantes de prestarem uma delicada homenagem ao major Joaquim Alves Bastos, comandante do Forte de Copacabana, em face do seu decidido apoio á maior olimpiada praieira, resolveram os tecnicos das "bandeiras" entregarem ao comandante do Forte de Copacabana, patrono da "bandeira militar", uma flamula de cada "bandeira", como recordação de gratidão das mesmas ao incentivador que foi e está sendo desse grandioso certame, o major Joaquim Alves Bastos.

Incorporados a C. B. D. os Bens da F. B. F.

A diretoria da C. B. D. convidou ontem os representantes da imprensa para assistirem a reunião que teve logar na entidade ecletica, mentora unica do futebol em todo o territorio nacional, de acordo com o recente decreto da Regulamentação.

Nessa reunião, foi deliberado enquadrar os estatutos da C. B. D. no novo decreto-lei, sendo designado o sr. Castelo Branco para relator da materia.

RATIFICADOS OS ATOS DA F. B. F.

Deliberou ainda a diretoria da C. B. D. aprovar os atos da administração da Federação Brasileira de Futebol, cuja personalidade juridica foi extinta pelo ato do Governo.

Quarta feira o antigo Conselho da F. B. F. se reunirá para deliberar a incorporação de todo o seu patrimonio ao da C. B. D.

Assinado o Contrato de Carlos Leite Com o C. R. Vasco da Gama

Carlos Leite assinou ontem finalmente seu contrato com o Vasco, recebendo 15 contos por 2 anos e 800$ de ordenado.

O passe do São Paulo Railway custou 10 contos ao gremio de S. Januario.

Apenas Fantasia as Razões da Queixosa

UMA EXPLICAÇÃO DO COMANDANTE GERAL DA POLICIA MILITAR

Concernente a uma queixa apresentada por Albertina Esteche, residente á rua Julio do Carmo numero 173, que publicamos na nossa edição do dia 19 de março, na qual a queixosa dizia-se vitima de assalto e espancamento por parte de elementos da Policia Militar, recebemos uma carta do coronel Odilio Deny, comandante daquela corporação.

Da mesma destacamos os seguintes trechos:

"Levando, como de habito, na devida consideração a noticia em questão, determinei a imediata instauração de sindicancias para a elucidação do grave fato apontado.

Ficou, assim, apurado que a queixa apresentada carece de qualquer fundamento, por isso que a propria suposta vitima confessou que os fatos arguidos não passaram de mera fantasia da sua imaginação.

Esta, tambem, foi a conclusão final a que chegou o inquerito policial instaurado na delegacia do 13º Distrito Policial.

Num e noutro caso, ficou provado que essa infeliz mulher é dada ao vicio da embriaguez, e, nesse estado, a sua imaginação é fertil em apresentar casos absurdos.

Colocando, pois, nos justos termos a ocorrencia em questão, solicito suas providencias quanto á necessaria retificação da noticia publicada, afim de que não pairem duvidas quanto ao bom nome da Policia Militar".

"A Bon Entendeur..."

UM INTERESSANTE DESPACHO DO JUIZ RIBAS CARNEIRO

O "Diario da Justiça" de ontem publicou um despacho do sr. Ribas Carneiro, juiz da 1.ª Vara de Feitos de Fazenda Publica, no qual censura os termos menos delicados do advogado de um executado, quando se refere á Procuradoria da Prefeitura.

Os termos do despacho são interessantes. Transcrevemo-los abaixo:

— "O estilo do peticionario alem de forçar grandemente o mais atento estudioso do vernáculo, é desrespeitoso á Procuradoria da Prefeitura, porquanto visa colocá-la numa situação deprimente, alem de arrasá-la com epitetos de ignorante. Aconselho ao Sr. advogado a rever o que escreveu polindo o arrazoando, e isto cancelando pela sua propria mão o que sua conciencia de causidico ditar. O advogado, não esqueça o patrono do interessado, alem de ser "vir probus", tem de provar que o "docendi peritus". "A bon entendeur, salut"

Importantes Melhoramentos Inaugurados Pelo Sr. Henrique Dodsworth

DADO O PRIMEIRO PASSO PARA A CONSTRUÇÃO DA AVENIDA GETULIO VARGAS

COMO FOI COMEMORADO O ANIVERSARIO DO CHEFE DO GOVERNO PELA PREFEITURA MUNICIPAL

Varios aspectos dos melhoramentos ontem inaugurados pelo prefeito Henrique Dodsworth.

As obras de construção da Avenida "Presidente Vargas" tiveram inicio, ontem, com a demolição do primeiro predio atingido pelo projeto, o de numero 52 da rua Visconde de Itau'na.

O ato, que se revestiu de solenidade, teve a presença do prefeito Henrique Dodsworth, do secretario geral de Viação, dr. Edson Passos, do secretario geral de Administração, dr. Jorge Dodsworth, e de altas autoridades municipais.

A ordem de demolição foi dada pelo prefeito Henrique Dodsworth, tendo, imediatamente, os operarios atacado o trabalho.

O LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DE TRES NOVOS PREDIOS ESCOLARES

No programa comemorativo da passagem do natalicio do presidente Vargas, organizado pela Secretaria Geral de Educação, constou o lançamento das pedras fundamentais de tres novos predios escolares.

Assim, pela manhã, seguido do coronel Jonas Correia, diretor do Departamento de Educação Primaria, do major Guiana Primo, da Divisão de Predios e Aparelhamentos Escolares, do dr. Batista Pereira e outras autoridades, o secretario geral de Educação e Cultura, dirigiu-se para a rua Andrade Neves, onde foi procedido o lançamento da pedra fundamental do futuro predio da Escola "Barão de Itacurussá", que contará com instalações para o funcionamento de 9 classes, com capacidade para 800 alunos.

NA AVENIDA EPITACIO PESSOA

Na Avenida Epitacio Pessoa, o coronel Pio Borges aguardou a chegada do prefeito Henrique Dodsworth, que se fazia acompanhar pelo dr. Edson Passos, secretario geral de Viação, e de outras autoridade municipais

Ao ser lançada a pedra fundamental, da futura escola, o dr. Pio Borges frizou a importancia do ato, dizendo os motivos que levaram a denominar "Henrique Dodsworth", a nova escola.

Um grupo de alunas da escola "Nascimento Silva" prestou nessa ocasião, uma homenagem ao prefeito da Cidade.

Por ultimo, falou o prefeito Henrique Dodsworth, que, num rapido improviso, enalteceu a obra que vem sendo realizada pelo coronel Pio Borges, na direção da Secretaria Geral de Educação e Cultura.

INAUGURADA A PAVIMENTAÇÃO DA AVENIDA "JOÃO RIBEIRO"

O prefeito Henrique Dodsworth, seguido de sua comitiva, inaugurou o calçamento da Avenida João Ribeiro, tendo sido alvo de uma homenagem por parte da população local, agradecida pelo novo melhoramento introduzido no bairro.

A SOLENIDADE CIVICA NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

O Instituto de Educação, associando-se ás homenagens prestadas ao presidente Vargas, pela passagem de seu natalicio, fez realizar uma cerimonia civica, com a presença de todo corpo discente e docente, do secretario geral de Educação e Cultura, e de outras autoridades municipais.

Em nome das alunas do Instituto de Educação, falou a senhorita Nilse Gouveia, do Curso de Formação de Professoras, que traçou o perfil do Chefe da Nação.

As alunas do Instituto de Educação, encerrando a festa civica, entoaram o Hino Nacional.

INAUGURADOS MAIS DOIS PREDIOS ESCOLARES

A' tarde, o prefeito inaugurou as novas instalações da escola 19-8, no Rocha, que funcionará em predio alugado porém amplo.

Representando o coronel Pio Borges, o coronel Jonas Correia, diretor do Departamento de Educação Primaria, inaugurou as modernas instalações, em predio proprio da Municipalidade, a Escola "Saldanha da Gama", em Campo Grande.

O secretario geral de Educação e Cultura inaugurou, ainda, na tarde de ontem, o Museu Escolar, instalado na Escola "Republica da Colombia".

NO DEPARTAMENTO DE RENDA IMOBILIARIA

No antigo Palacio das Festas da Feira de Amostras, onde se acham instalados os Departamentos da Renda de Licenças, da Renda Imobiliaria e das Rendas Diversas, foi prestada significativa homenagem ao sr. presidente da Republica, na data natalicia de s. x., com a inauguração, no "hall" superior do primeiro daqueles Departamentos, do busto em bronze do sr. Getulio Vargas, oferta do pessoal dos Serviços Adjudicados.

Ao ato inaugural, que teve o comparecimento de grande massa de funcionarios, estiveram presentes o Secretario Geral de Administração, dr. Jorge Dodsworth, que representou tambem o sr. prefeito Henrique Dodsworth; o secretario geral de Finanças, interino, sr. Simeão de Castilho; o presidente da Comissão Fiscal dos Serviços Adjudicados, dr. Otavio Mendes; o representante do ITOC, junto á Comissão Fiscal, sr. Julien Chacel; o diretor da Renda Imobiliaria, dr. Osvaldo Romero; o diretor das Rendas Diversas, sr. Henrique Morrot; o diretor da Renda de Licenças, sr Mota Lima, e todos os chefes de serviços das repartições instaladas no Palacio das Festas.

Antes do descerramento da cortina que envolvia o busto, o Secretario de Finanças disse algumas palavras, explicando os motivos da solenidade e exaltando a personalidade do ilustre homenageado.

Uma salva de palmas coroou a inauguração.

Aspecto colhido ontem durante a cerimonia do lançamento da pedra fundamental de um dos novos edificios de apartamentos a serem construidos pelo I. A. P. C.

O Aniversario do Presidente Vargas

AS SOLENIDADES REALIZADAS NO MINISTERIO DO TRABALHO

A Homenagem dos Trabalhadores — Iniciadas Varias Obras Pelo Instituto dos Comerciarios

No "hall" do andar terreo do Palacio do Trabalho, realizou-se ontem, ao meio-dia, uma expressiva cerimonia promovida pelas classes trabalhadoras em homenagem ao presidente Getulio Vargas.

O busto em bronze do chefe da Nação, que ali se ergue por iniciativa dos trabalhadores nacionais, foi artisticamente ornamentado de flores naturais. No pedestal do monumento foi colocada uma bandeira nacional, tambem de flores naturais, com a legenda "Ao Presidente Getulio Vargas, homenagem dos trabalhadores".

Por ocasião da solenidade, falou uma operaria, em nome da mulher operaria, dizendo da gratidão de todos — homens e mulheres que trabalham — ao benemerito Presidente.

Falou, depois, o titular da pasta do Trabalho, sr. Valdemar Falcão. Disse o ministro que, dentre as inumeras comemorações com que ontem se festejava a data natalicia do presidente Getulio Vargas, aquela era, sem duvida das mais gratas porque saia direta do coração dos trabalhadores. Foram os trabalhadores, acentuou, que erigiram á entrada do Ministerio do Trabalho a efigie do grande Presidente, num preito de estima e reconhecimento ao seu benemerito patrono. E eram eles que vinham naquele momento, com as flores de sua gratidão, ornar-lhe a efigie.

Aquele belo espetáculo era uma demonstração do sincero reconhecimento que as massas trabalhadoras do Brasil têm pela obra social realizada pelo chefe da Nação. Em nenhum momento — frizou o ministro — os trabalhadores deixaram de receber o amparo do Governo do Presidente Vargas Em todas as agruras, nas horas amargas e nas horas alegres, nos momentos de lutas e nos instantes de paz, em todas as horas enfim receberam sempre o influxo a animação de s. ex., a proteção benemerita do Estado.

Prosseguindo o sr. Valdemar Falcão acentuou que aquela homenagem era a mais cara ao coração do Presidente Vargas, pois ninguem como ele sente as ressonancias da alma dos trabalhadores. E a sinceridade daquella manifestação era tão patente — frizou o ministro do Trabalho — comove tanto a s. ex. que estava certo de que dentre as manifestações prestadas na data de ontem havia de ser ela uma das mais caras á sua alma.

Concluindo disse o sr. Valdemar Falcão:

— São os trabalhadores brasileiros os soldados conscientes da grandesa do Brasil, amigos de todas as horas, companheiros de todos os esforços, colaboradores valiosos da ação patriotica do sr. Presidente, na singelesa de sua ocupação diaria, mas na grandesa incomparavel de sua obra, demonstram o testemunho direto de seu afeto, ornando de flores o busto do Presidente Getulio Vargas — guia e condutor da Nacionalidade.

INICIADAS VARIAS OBRAS

Associando-se ás comemorações ao aniversario do Presidente Getulio Vargas, o Instituto dos Comerciarios iniciou, ontem, diversas obras nesta capital, inclusive construção de edificios de apartamentos destinados ao seus segurados.

Estiveram presentes ás solenidades o ministro do Trabalho, o presidente do I. A. P. C., o presidente do Conselho Fiscal e os respectivos, membros, diretores e funcionarios, bem como representantes da imprensa e familias.

Na rua Voluntarios da Patria, foi iniciada a construção de um edificio de 11 pavimentos, com 75 apartamentos e duas lojas. O presidente do I. A. P. C. sr. Fausto Alvim, discursou sobre a significação do ato, o qual acentuou que era uma homenagem ao presidente Getulio Vargas no dia do seu aniversario natalicio, fazendo depois uma explanação do programa elaborado pelo Instituto no tocante á solução do problema da casa propria para o trabalhador.

Respondendo ao discurso do presidente do I. A. P. C., o ministro Valdemar Falcão disse que aquelle Instituto não poderia comemorar melhor a data aniversaria do Presidente Vargas do que realizando, o objetivando — porque realizar, construir e objetivar tem sido toda a ação do Presidente. Referiu-se ao largo programa de construções que está sendo agora posto em pratica pelo Instituto e acrescentou que esta obra de amparo ás classes menos favorecidas é a finalidade da politica social do Governo. Exaltou depois a colaboração dos empregadores na grande tarefa que o I. A. P. C. tem a realizar e frizou que dessa colaboração jámais faltou. O titular do Trabalho terminou erguendo a taça pela felicidade pessoal do chefe da Nação e pelo crescente progresso do Instituto dos Comerciarios.

Em seguida, realizou-se a cerimonia do inicio das fundações do edificio que vai ser construido, á rua Gustavo Sampaio, 406, com 9 pavimentos e 23 apartamentos. Momentos depois, teve lugar o começo das obras de adaptação do edificio do antigo jornal "A Noite", adquirido pelo Instituto para a instalação da Delegacia do Distrito Federal á rua Evaristo da Veiga, onde tambem foi iniciada, no edificio "Imparcial" a adaptação para instalação do primeiro ambulatorio do I. A. P. C.

OS FUNCIONARIOS DO M. DO TRABALHO E AS SOLENIDADES DO PALACIO TIRADENTES

O diretor do Departamento de Administração do Ministerio do Trabalho, de ordem do titular da pasta transmitiu aos funcionarios do Ministerio o convite do Departamento de Imprensa e Propaganda para que assistissem á solenidade, que, por motivo da data aniversaria do Presidente Getulio Vargas, realizou-se ontem no recinto do Palacio Tiradentes, e na qual falaram o senhor Góes Monteiro e o sr. João Neves da Fontoura.

O ANIVERSARIO DO CHEFE DO GOVERNO

AS COMEMORAÇÕES REALIZADAS NESTA CAPITAL

Nas Escolas — No Pretorio — No Instituto do Sal — Nos Sindicatos — No Instituto do Mate e na Facul dade de Direito — Na Associação Atletica Banco do Brasil — Nos Clubes Esportivos

Duas esquadrilhas das Forças Aéreas Nacionais, compostas de vinte aviões cada uma, sob o comando dos tenentes coroneis aviadores Francisco Melo Apel Neto, partiram, ontem pela manhã, do Campo dos Afonsos, em direção a São Lourenço, sobrevoando a fazenda, em Itanhandu', onde passou a data do seu aniversario natalicio o presidente Getulio Vargas.

Foi uma soberba homenagem que as asas militares do Brasil tributaram ao Chefe da Nação, associando-se ás manifestações de regozijo de todo o país.

Um dos aviões da esquadrilha deixou cair na fazenda uma bandeira brasileira, dentro da qual estava uma breve saudação das Forças Aéreas Nacionais ao presidente Getulio Vargas.

As duas esquadrilhas, depois de realizarem evoluções sobre a fazenda, regressaram a esta capital, que sobrevoaram demoradamente, antes da partida para São Lourenço.

As evoluções efetuadas sob os céus cariocas, foram assistidas, do Aeroporto Santos Dumont, pelo ministro Salgado Filho, que estava acompanhado do coronel Dulcidio Cardoso, chefe do seu gabinete, e demais auxiliares.

NA ESCOLA DOIS DE JULHO

A Escola Nacional de Educação inaugurou, ás 9,30 horas, a "Escola 2 de Julho", oferecida pelo Corpo de Bombeiros, com a presença do comandante dessa corporação, coronel Aristarcho Pessoa, do sr. Gustavo Ambrust, presidente da Cruzada, do sr. João Massot, representante do ministro da Educação, general José Pessoa Cavalcanti, da oficialidade do Corpo de Bombeiros e grande numero de pessoas de destaque. Içada a Bandeira Brasileira, ao som do Hino Nacional, falaram o coronel Aristarcho Pessoa e o sr. Gustavo Ambrust, encerrando-se a cerimonia, enquanto os presentes seguiam para Vigario Geral e Parada Lucas, onde mais 2 colegios foram inaugurados: as escolas "Edmundo Bitencourt" e "Manoel José Pinto".

NA ESCOLA NACIONAL DE EDUCAÇÃO FISICA

Homenageando a data natalicia do Chefe do Governo, a Escola Nacional de Educação Fisica reabriu ontem suas aulas, com uma expressiva solenidade, assistida pelas figuras de maior destaque do ensino e do esporte brasileiros. Cantado o Hino Nacional para recepção á Bandeira e feita a leitura do boletim do dia, os novos alunos prestaram o compromisso regulamentar, seguindo-se uma saudação orfeonica. Falou, após, o diretor da Escola, capitão Ermilio Ferreira, que assim terminou sua vibrante oração: "Conjugados, com todo fervor civico, saudemos o devotado Chefe Nacional, que tantas e tão grandes energias tem empregado para a construção do nosso porvir, e para a grandeza explendorosa e eterna da Patria estremecida". Por fim, dois alunos do corpo de tecnicos executaram dificeis numeros de ginastica acrobatica e o corpo de ballados da Escola fez algumas exibições de ginastica ritimica, encerrando-se a festa ao som do Hino Nacional, cantado por todos os presentes.

NA IGREJA DE S. FRANCISCO XAVIER

Outra cerimonia altamente expressiva foi a missa que os oficiais de Justiça da Fazenda Publica mandaram celebrar na Igreja de S. Francisco Xavier no Engenho Velho, oficiada por Monsenhor Mac Dowell, que pronunciou, no pulpito, tocante saudação ao Chefe do Governo.

NO PALACIO DO PRETORIO

Com a presença do representante do Chefe da Nação, sr. Geraldo Mascarenhas, juizes, escrivães e todos os serventuarios da Justiça do Distrito Federal, realizou-se no salão de Honra do Palacio do Pretorio, a inauguração do retrato a oleo do Presidente Getulio Vargas, trabalho do pintor José Rodrigues. A cerimonia foi presidida pelo desembargador Alvaro Goulart de Oliveira, presidente do Tribunal de Apelação, tendo falado, em nome dos serventuarios da Justiça, o sr. Leopoldo Maciel.

NO INSTITUTO DO SAL

Todos os diretores e funcionarios do Instituto Nacional do Sal compareceram, ás 12 horas, na séde dessa organização autarquica, onde assistiram a inauguração de um busto em bronze do Chefe do Governo. Abrindo a cerimonia, o sr. Fernando Falcão, presidente do Instituto, proferiu ligeiras palavras sobre a significação da solenidade, exaltando a personalidade de estadista do presidente Getulio Vargas. Falou a seguir o sr. Anibal Porto, da Comissão Executiva do Instituto, que discorreu longamente sobre a obra do Chefe da Nação. Por ultimo, em nome dos funcionarios, falou o sr. Dioclecio Duarte, consultor tecnico do I. N. S., findo o que, foi descerrada a Bandeira Nacional, que cobria o busto sob vibrante e demorada salva de palmas.

NO SINDICATO DA INDUSTRIA DE PRODUTOS FARMACEUTICOS

Em sua sede social á rua do Mexico n. 168, o Sindicato da Industria de Produtos Farmaceuticos do Rio de Janeiro, inaugurou o retrato do presidente Getulio Vargas, com a presença do sr. Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Industria, e grande numero de associados. Abrindo a reunião, falou o presidente do Sindicato, dr. d'Utra e Silva, seguindo-se com a palavra os associados Goulart Machado, Francisco Gilone, Guedon, Bernard Kadon, Mario Gonçalves e o consultor juridico Jair Negrão de Lima. Ao descerrar a bandeira que cobria a tela, trabalho do professor Alvaro Teixeira, falou o sr. Euvaldo Lodi sobre a obra administrativa do presidente Getulio Vargas no setor da economia nacional.

NO INSTITUTO DO MATE

No salão nobre do Instituto Nacional do Mate, reuniram-se, ás 13 horas, todos os seus diretores e funcionarios, aos quais se dirigiu o sr. Diniz Junior, presidente do Instituto, que proferiu vibrante discurso enaltecendo a criação da Juventude Brasileira.

NA FACULDADE DE DIREITO DO RIO DE JANEIRO

A cerimonia de inauguração do retrato do presidente Getulio Vargas no salão nobre da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, realizou-se ás 11 horas, com o comparecimento de todo o corpo docente daquela escola superior. Após abertura da sessão pelo diretor da Faculdade, duas alunas descerraram a bandeira nacional que cobria o retrato do chefe da Nação, sob calorosa salva de palmas dos presentes. Em seguida, em nome da Juventude Brasileira e do corpo discente da escola, falou a aluna C. Pais Barreto. Seguiu-se com a palavra o desembargador Sabola Lima, professor de direito civil, que fez uma analise suscinta da obra realizada pelo presidente Getulio Vargas, a quem considerava "o renovador do nosso direito". Encerrou a sessão o professor Pereira Lima, diretor da Faculdade.

NA ASSOCIAÇÃO ATLETICA DO BANCO DO BRASIL

A Associação Atletica do Banco do Brasil prestou ontem, ao Presidente Vargas, uma expressiva homenagem, fazendo inaugurar o seu retrato a oleo, trabalho do pintor Jordão de Oliveira, no salão nobre de sua nova sede, no edificio Martinelli, ontem tambem inaugurada oficialmente.

A cerimonia teve inicio ás 15 horas, estando presente o sr. Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil.

Inicialmente, falou o presidente da instituição, sr. Américo Porto.

Tambem falou o sr. José Vieira de Alencar, orador oficial, que fez descerrar a bandeira que cobria o retrato a oleo do Presidente Vargas, declarando-o inaugurado, sob prolongados aplausos de todos os presentes.

Por fim, usou da palavra o sr. Marques dos Reis, cujo discurso, ouvido com entusiasmo, constituiu a expressão do sentimento dos funcionarios do Banco do Brasil, que desejaram expontaneamente, prestar uma homenagem ao Presidente Vargas, na data do seu aniversario natalicio. O orador declarou que o Banco do Brasil demonstrava, assim, estar integrado nos movimentos da Nação Brasileira. Tambem o Banco do Brasil — acrescentou — vê na figura de Getulio Vargas o homem excepcionalmente fadado a estar á frente dos nossos destinos, com a sua profunda serenidade, olhando superiormente todo o panorama universal.

A CONTRIBUIÇÃO DO FLUMINENSE F. C.

Como uma homenagem ao presidente Getulio Vargas", o Fluminense F. C. inaugurou, ontem, á noite, o palco que aquela agremiação esportiva manterá para representações.

Na mesma reunião, foi apresentado ao quadro social o orfeão de crianças do Clube.

'AQUI ESTAMOS REUNIDOS Para Festejar a Grande Obra de Um Governo'

AS SOLENIDADES DE ONTEM NO PAL ACIO TIRADENTES COMEMORATIVAS AO ANIVERSARIO DO CHEFE DA NAÇÃO

Os Discursos do General Góes Monteiro, do Sr. João Neves da Fontoura e do Ministro da Justiça

As festividades em comemoração ao aniversario do presidente Getulio Vargas, nesta capital, culminaram na sessão magna, realizada, ás 17 horas no Palacio Tiradente. Esta solenidade assumiu especial significação civica. No recinto, achavam-se presentes todas as altas autoridades civis e militares, magistrados, elementos os mais destacados do mundo das letras e das artes, delegações das classes proletarias e conservadoras, escoteiros delegações de todos os estabelecimentos da capital. No recinto, nas tribunas e galerias não havia um unico lugar vasio. Todas as dependencias estavam literalmente repletas. Respirava-se uma atmosfera de vivo entusiasmo. Muito antes da hora marcada, era desusado o movimento das ruas que levam ao Palacio Tiradentes. Na praça fronteira, postara-se densa multidão. As autoridades recebiam eloquentes aplausos á medida que subiam as escadarias. Uma banda do Corpo de Fuzileiros Navais executava hinos civicos e marchas guerreiras. Um grupo de escoteiros, formado no saguão do edificio, saudava as autoridades militares de acordo com o ritual.

O ambiente era festivo. A Juventude Brasileira empunhava bandeiras e ostentava flamulas.

ABERTURA DA SESSÃO

Precisamente ás 17 horas, foi aberta a sessão. A mesa, presidida pelo ministra da Justiça, sr. Francisco Campos, ficou assim constituida: general Eurico Gaspar Dutra, ministro da Guerra; almirante Aristides Guilhem, ministro da Marinha; general Mendonça Lima, ministro da Viação; srs. Souza Costa, ministro da Fazenda, Valdemar Falcão, ministro do Trabalho; Salgado Filho, ministro da Aeronautica; representantes dos ministros da Agricultura e da Educação, ambos ausentes desta capital; almirante Castro e Silva, chefe do Estado Maior da Armada; general Góis Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito; general Valentim Benicio da Silva, secretario geral do Ministerio da Guerra; almirante Eduardo Augusto de Brito Cunha, sub-chefe do Estado Maior da Armada; generais Isauro Reguera, Boanerges de Souza, Lucio Esteves, Heitor Augusto Borges, Firmo Freire, Raimundo Sampaio, Silio Portela, maior Carneiro de Mendonça, diretor do Banco do Brasil; sr. Simões Lopes, presidente do DASP, e o capitão Batista Teixeira, chefe de Policia interino.

PALAVRAS DO MINISTRO FRANCISCO CAMPOS

Declarando abertos os trabalhos o sr. Francisco Campos pronunciou as seguintes palavras:

"Aqui estamos reunidos para celebrar uma grande data e festejar a grande obra de um governo, de um grande homem de Estado e de um grande chefe.

Vamos ouvir dois brasileiros ilustres, que dispensam qualquer apresentação e qualquer encomio.

Tem a palavra o sr. general Góis Monteiro".

FALA O GENERAL GÓES MONTEIRO

— Não me julgo bem qualificado para discorrer sobre a personalidade invulgar do presidente Getulio. Faltam-me predicados essenciais e autoridade bastante para desincumbir-me da missão que me confiou, nesse sentido, o meu distinto amigo, ministro Eurico Dutra, de ser o porta-voz do Exercito nas homenagens tão significativas, que estão sendo prestadas ao eminente chefe da Nação por motivo do seu aniversario natalicio, após 10 anos de governo benéfico para o povo brasileiro.

Devo, em primeiro lugar, reconhecer e denunciar a minha suspeição em alta dose, para exaltar a obra formidavel em que se tem empenhado sua excelencia e que não tenho receio de o proclamar — foi a de evitar que o Brasil se fosse acabando. O **processus** de desintegração alcançara fase adiantada quase irremissivel quando sua excelencia subiu ao poder pela força das energias nacionais restantes, e desde então, como guia clarividente e sensato, vem conduzindo nossos destinos com mão segura e prudente, sob o empuxo das fatalidades sociológicas que herdamos, e dentro da relatividade de nossa posição entre os paises de civilização ocidental.

Em 11 anos de trabalho comum e de convivio permanente — ele como meu chefe e eu como seu soldado — os laços afetivos e de solidariedade forçosamente se desenvolveram e se estreitaram entre nós, a ponto de eu poder dificilmente manter-me imparcial no julgamento, ainda que sincero e convicto dessa obra politica magnifica que ele realiza para a posteridade, transpondo uma via aspera e muitas vezes dolorosa. Neste decenio de destruições e de reconstruções sociais, preenchido por seu governo, tenho sido de longe em longe — de algum modo **magna pars** em lanços espaçados e agudos.

Ainda não soou para mim — já desfigurado pelas transformações do tempo na natural degradação da materia — a hora do silencio e da quietude, depois dos tremendos embates suportados com a calma ilusoria e tranquilidade aparente susceptiveis de mascarar as agonias do foro interior. Mas, alem dessas razões de intimidade tão sentimentais, que me coibem nesta data de regosijo nacional e pessoal, de dar a mais ampla e condigna extensão que merece á apologética da obra governamental do presidente Getulio, cujos contornos estão demarcados por uma ação persistente no sentido do mais sadio **nacionalismo** — restrições formais de ordem funcional e de subordinação hierarquica, limitam tambem as condições em que eticamente poderei pronunciar a respeito dessa obra as minhas afirmações ou negações conceituais.

HORA TRAGICA E INDEFINIDA

Na hora trepidante, tragica e indefinida que se abriu para os povos, já com repercussão aterradora e transmontante nos paises do hemisferio ocidental, a posição do chefe do E. M. é demasiadamente delicada, sobretudo numa Nação que tenha de medir seus recursos e possibilidades entre fatores contraditorios e dispersivos — para formação da força eficiente e suficiente de sua defesa. Essa preocupação maxima e absorvente deve ser a de todos nós brasileiros, afim de não sermos apanhados desprevenidos e incautos na indolencia do "slogan" justificativo de que somos "um povo em formação", cujas classes dirigentes são, por esse motivo, passiveis de todas as influencias desnaturadoras da nacionalidade, todavia **imperdoaveis**. Nesta solene emergencia expectante do vendaval que asola outras partes do mundo e avança em nossa direção, seria preferivel que o chefe do E. M. brasileiro permanecesse calado. Só por imposição amistosa do ministro da Guerra tenho aceitado incumbencias de falar em público, em nome do Exercito, nestes últimos anos, tão convulsionados de fatos trágicos, que o mais leviano espirito procura impor-se á reserva da meditação e o dever sagrado do silencio operoso, vigilante e autero. Mas, encarregado uma vez mais dessa incumbencia, agora será para contribuir com um depoimento esmaecido sobre a figura politica do chefe supremo das forças armadas; e espero e desejo que as minhas palavras sejam interpretadas no sentido profundo que lhes empresto, como um homem precocemente envelhecido no serviço da Nação, curado, pelo fogo purificador dos embates, de quaisquer veleidades e ilusões falaces, alheio por temperamento e pela religião intima do espirito ás ambições materiais e gloriolas terrenas mais do que nunca, ao atingir o outono da existencia, ardendo na flama do ideal de ver a nossa Patria engrandecida e triunfante nos caminhos invios e incertos destes tempos catastróficos.

Ser grande e triunfante na paz, quando uma conspiração favoravel dos acontecimentos inscreve nos anais humanos a página rarefeita das idades de ouro, não tem a mesma comoção do triunfo e da grandeza conseguidos nas vicissitudes e adversidades que a paciencia e a fé ardente atravessaram e venceram antes de subir os degraus do Capitolio.

PACIENCIA E FÉ'

Ao comemorarmos, hoje, entre festas de júbilo nacional, consagradoras do exercicio e mandato de uma vida dedicada á Nação, na pessoa do presidente Getulio, vale salientar que usei intencionalmente desses dois vocábulos — **paciencia e fé** — como de um binomio capaz de abranger e definir a sua prática politica, e a força e a segurança de sua arte de governar.

Paciencia em face do mundo exterior e seus obstaculos, paciencia do espirito que se ajusta á variedade, complexidade e indeterminação dos fenomenos sociais; paciencia de inteligencia que sofre com resignação moderada e transitoria as insuficiencias da realização relativamente á beleza do ideal sonhado; paciencia com as imperfeições dos asseclas e parasitas, com as incompreensões dos adversarios e precipitados; paciencia ante as forças cegas e imponderaveis da dinamica social, irredutiveis, ao calculo mais preciente e á vontade mais rija e, não raro, susceptiveis de influir tão estranhamente na evolução dos destinos deste mundo sub-lunar.

Mas tambem a fé acrisola; a fé que redime as transações e transigencias da arena empoeirada dos fatos; a fé que restaura, nos exames da conciencia esclarecida, as matrizes criadoras do apostolado; a fé que encoraja e anima, a fé que, no momento culminante do drama, se traduz em resoluções heroicas e rebenta fora as cristalizações interiores da meditação indefesa e discreta — a fé-intuição. Essa tem sido a linha de vida do presidente Getulio; vida de paciencia denodada com o dom temporario de suas melhores e mais amadas aspirações á voracidade irrequieta do turbilhão humano; vida de fé, no seu esforço sempre premiado pela providencia das coisas, para imprimir nesse turbilhão as marcas do seu evangelho e as feições essenciais de sua mensagem; vida do soldado — que ele foi um dia na mocidade, e o será sempre aprumado, vertical, incorruptivel pela paciencia e pela fé, que são com a gloria e o martirio o apanagio do soldado.

Desde os tempos de sua mocidade academica, em Porto Alegre, quando, por delegação da Federação dos Estudantes do Rio Grande do Sul, foi porta-voz incumbido de saudar o presidente eleito da República, dr. Afonso Pena, o conheci e reconheci, de então por diante, entre os intervalos em que se tangenciavam assintoticamente nossas trajetorias, na vida publica, munido das qualidades excelsas dos coordenadores das forças espirituais e emotivas de nossa geração, pela soma dos valores de sua individualidade marcante, que, desde aqueles albores o assinalavam com a predestinação magnetica e misteriosa do comando.

Ao depois, no seu municipio natal, na legislatura de seu Estado, na representação federal, no Ministerio, entre os executivos estaduais, sempre a sua figura caminhou para o primeiro plano e primeiro posto com assentimento, consenso, entusiasmo e confiança de seus concidadãos, sem que jamais uma derrota fermentasse em sua alma essas amargas reservas de ressentimento e rancor, que turvam e perturbam a obra politica de tantos lideres depois da conquista do poder.

MAGNANIMIDADE DE CONDUTA

A felicidade incomparavel de sua carreira deve ser, em parte, responsavel pela magnanimidade de sua conduta para com os adversarios, cabendo a responsabilidade da outra parte á sua visão ironica mas piedosa da corrida humana para a meta dos seus apetites, dos seus sonhos, dos seus amores e dos odios que, não raro, os suprem.

A sua filosofia politica, infensa aos esquemas abstratos das escolas, nasceu e floriu da sua natureza, da sua experiencia e trato com o poder, do seu convivio com os problemas concretos da direção.

Ainda aí a dutilidade de seus engenhos facultou-lhe sentir e observar as circunstancias diversas do funcionamento de uma engrenagem constitucional tipica, como a do Rio Grande do Sul, os movimentos emperrados, descompassados ou falsos da Constituição republicana de 1891, a técnica dos poderes discricionarios que a revolução de outubro de 1930 lhe concedeu e o metabolismo natimorrente da carta de 1934.

A organização do Estado Brasileiro resultou, pois, de uma imposição de sua experiencia no poder.

Foi um fruto nascido de solo trabalhado por mãos treinadas e sábias, não uma das vergonteas pegadas de galho em nossa gleba social, logo emurchecidas por falta de aclimação ou raiz nestas paragens tropicais.

Predisposto, por seu temperamento, por sua formação e por um conjunto excepcional de circunstancias, veio, afinal, o presidente Getulio, nesta altura da plenitude de sua personalidade e acuidade politica a constituir, dentre os nossos governantes, o mais integrado com a sincera realidade ambiente brasileira, o mais ajustado ás caracteristicas irremisiveis e aos apelos mais sãos, mais nobres e mais certos de nossa incipiente e nebulosa conciencia nacional...

UNIDADE

Tangidos pela curiosidade geográfica que espicaçava o século XV, quando a Renascença restaurara nas Universidades as suspeitas e pressentimentos transoceanicos da cultura classica e as aventuras de Marco Polo inflamavam os espiritos mais audazes afinal homens do Ocidente aportavam ás nossas plagas.

A circunstancia de os "tupis" haverem pouco antes dominado quase toda a extensão de nossa costa atual, preparou nos portugueses uma base psicológica e linguistica única, para o labor da invasão.

Por outro lado, a mestiçagem das populações portuguesas e sua vizinhança e experiencia da Africa já os haviam aparelhado para o trato da existencia subequatorial.

Contando com uma população diminuta, muito aquem quantitativamente da missão gigantesca de seu efemero surto imperialista — "os varões assinalados" — já muito tolerantes em questão de raça, muito mais que os seus sobranceiros vizinhos da Peninsula Ibérica, infinitamente mais que os frios e calculistas colonizadores nórdicos, tiveram de adotar uma politica demográfica de convivencia e cooperação, tanto no recrutamento de sua marinhagem como nas relações com os aborigenes.

Explicada a vitoria da colonização portuguesa no Brasil nascente, ás voltas com um sertão inacessivel e aspero, cujas descrições entusiasticas constituiam apenas instrumentos de propaganda destinados a atrair imigrantes para as terras vastas de matas virgens, ou deserticas, não se pode deixar de levar em conta o valor pessoal daquelas gerações quase épicas de lusiadas conquistadores.

Quanto ainda hoje, varando os colossais remanescentes da primitiva selva insondavel, até os confins amazonicos, nos extremos do oeste e do septentrião brasileiro, instintivamente se adelgaça a imaginação, obrigando a nos descobrir, num ato de reverencia, á memoria daquela brava gente, daqueles fortes, daqueles "donatarios", cheios de cobiça, de vicios e de indomita coragem — cheios tambem de paciencia e de fé — que construiram com o suor de seu rosto e com o sangue de suas veias o **milagre** da unidade nacional, distendido através dos séculos.

Quero frisar o fato de que nenhum acontecimento da nossa historia, alem deste deve merecer o epiteto de milagroso.

Quero ainda chamar a atenção que os grandes homens da nossa culturação civica, foram sempre homens relacionados com a defesa dessa unidade: Feijó, Caxias, Floriano, Rio Branco.

Não pretendo aqui entrar no exame do misterio historico, do que para mim constitue verdadeira esfinge — a questão de explicar como esse Portugal das capitanias, no seu apogeu minado de ruina, do mesmo passo que revelava no Brasil selvatico a poderosa vitalidade desabrochada dos pioneiros em luta triunfante com indomados selvicolas, com a natureza recondita e hostil, com filibusteiros batavos, anglos e franceses, na metropole decaia vertiginosamente a ponto de já em 1580 perder a soberania nacional sob a dominação espanhola, de que só se livrou, depois, mercê dos arrancos e guinadas desequilibrados do "equilibrio europeu".

— Visto, panoramicamente, da altura atual da evolução mundial, quando um novo fragor de proporções catastróficas, de cunho nitidamente imperialista, agita o Ocidente desvairado no rumo do Sol, desta vez ajudado por uma ressurreição guerreira do Oriente, que há menos de um século moderava filosoficamente suas meditações metafisicas á sombra

(Continua na 10ª pag.)

'Na Pessoa do Presidente da Republica Descansa a Confiança do País'...

O Discurso do Sr. Henrique Dodswor th Pronunciado na "Hora do Brasil"

O prefeito Henrique Dodsworth pronunciou o discurso que abaixo publicamos na integra. A oração do governador da cidade, pequena e incisiva, é grande nos conceitos que formula em torno da pessoa do presidente da Republica, explicando as razões que ditaram as manifestações populares no dia do seu aniversario natalicio.

O sr. Henrique Dodsworth em tres "itens" resumiu a obra do presidente Vargas — unidade nacional, politica e moral, desenvolvimento das forças economicas e a legislação social. Tudo o mais que se tem feito nesses dez anos foi consequencia desses tres pontos de vista administrativo.

O discurso do prefeito, primando pela sintese, primou tambem pela firmeza dos argumentos com que traçou o perfil politico do sr. Getulio Vargas.

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo prefeito Henrique Dodsworth, na "Hora do Brasil", de ontem:

"Tenho o prazer e honra de ser, neste momento, o interprete da Capital da Republica nas solenidades comemorativas do aniversario do senhor presidente Getulio Vargas.

O carater nacional das homenagens que, por esse motivo, lhe são prestadas, deriva do fato de nenhum outro homem publico do Brasil jámais haver inspirado mais extensas simpatias populares.

A explicação do fato há de encontrar-se na circunstancia visivel da identificação estreita da personalidade do chefe da Nação com os sentimentos dominantes da coletividade, sensibilizada nas reações favoraveis pelas qualidades primaciais do senhor Getulio Vargas, tão da predileção e gosto do nosso povo; a inteligencia, a intrepidez e a bondade.

Quer pela inteligencia, culta e agil na ação ou no pensamento; quer pela tolerancia invariavel nos atos, como feição dominante e preliminar das suas atitudes; quer pela bravura na luta e desassombro ante o perigo, poude o senhor Getulio Vargas satisfazer os pendores e simpatias de grandes massas populares, atraindo a natural e espontanea manifestação da sua solidriedade e da sua estima.

Se para o grande publico esses são os atributos marcantes da pessoa do chefe do Governo, de outros dispõe ele para facilitar os anseios de seu patriotismo realizador e ativo. Podem percebe-los os que com ele privam, ou na intimidade de convivencia de ordem social, ou no trato dos negocios de Governo; e são, a discreção, a paciencia e o método.

No comedimento das declarações, na benevolencia das espectativas, e na atividade pertinaz e regulada, cria o sr. Getulio Vargas, o quadro intimo em que se há de mover para a solução dos mais graves e expressivos problemas da politica e da administração nacionais.

Daí a forma sempre branda mas segura, da atuação das forças movidas pela iniciativa do presidente Getulio Vargas, para consecução dos objetivos em que se empenha a sua visão de homem politico, ou a sua responsabilidade de administrador.

Dotado, assim, de tais atributos, não admira que as oportunidades oferecidas pelo Destino sempre tivessem, pela interferencia da sua vontade e da sua inteligencia, o desfecho das vitorias conseguidas. Já se afirmou como conceito de ordem geral, "que as grandes ações não se sucedem como obra do acaso ou da fortuna; derivam sempre do calculo e do genio.

Raramente fracassam os grandes homens nas suas iniciativas mais dificeis: sempre vencem. Será por que tendo sorte, tornaram-se grandes Homens? Não. Mas por que sendo grandes homens, souberam dominar a sorte".

No tumulto dos fatos contemporaneos sente-se que o Presidente Getulio Vargas teve o dom, raro em todas as épocas e em toda a parte, de prever as correntes que transformaram o curso da historia e a vida dos povos. Prevendo-as, como estadista, com prudencia e tino, orientou os destinos do aspectos fundamentais da tarefa governamental inspirada pelo seus atos.

O Brasil, preso embora ao proprio passado no que teve de estrutural e indestrutivel, despojou-se, contudo, de formulas velhas, sem conteudo e sem finalidade.

Através da sucessão calma de episodios, dos mais importantes, entretanto, para a nacionalidade, o Brasil assistiu á formação do ambiente que proporcionaria a realização de tres aspetos fundamentais da tarefa governamental inspirada pelo Senhor Getulio Vargas:

a) — a unidade politica e moral, instituida com o desaparecimento dos regionalismos e a restauração ativa do conceito federativo, sobrepondo-se, desde então, a autoridade da União a todos os setores em que necessariamente preciso era fazer sentir-se a predominancia do interesse nacional.

b) — o desenvolvimento das forças economicas com a ampliação da atividade dos mercados internos e o surto crescente dos institutos autarquicos;

c) — a legislação social, prescrevendo direitos e deveres das classes trabalhistas, dando-lhes paralelamente o amparo para as suas necessidades de instrução e higiene, e vinculando, harmonicamente, os interesses dos empregadores e os dos empregados.

Por isso, na pessoa do Presidente da Republica, descansa a confiança do País para que ele consiga, como Chefe, fazer com que o Brasil prossiga, sem abalos, nem perigos, na curva da sua evolução.

Querem-no, assim, os seus patricios, cercado do respeito e estima de todas as classes sociais, e de todos os circulos da opinião nacional.

Cumpro, de pleno coração, o dever de saudá-lo em nome do Distrito Federal, nesta cerimonia, tão grata ao seu afeto, e tão cara ao nosso dever de brasileiros, formulando os votos de felicidade, que são os votos de todo o Brasil, transmitidos da vibração e encantamento da nossa Cidade, para a grandiosidade tranquila da paisagem mineira".

Prefeitura do Distrito Federal

PAGAMENTOS DE TERÇA FEIRA NA CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão efectuados no dia 22 de Abril os pagamentos dos emprestimos das seguintes matriculas:

958 — 2168 — 2424 — 5575
5713 — 7207 — 8319 — 8830
9500 — 9972 — 10143 — 10196
11180 — 11500 — 11556 — 11634
11722 — 12205 — 12840 — 13317
14764 — 17947 — 20024 — 20877
20972 — 21434 — 24554 — 25403
27484 — 27918 — 29077 — 29750
29777 — 29792 — 30327 — 30860
31938.

ATRASADOS

5128 — 7571 — 12966 — 25400
25638 — 29971 — 30323 — 31620
32767 — 32980.

Julieta Moreira de Oliveira — Arancel — Iedda de Araujo Bachur — Apresentem c|cheque de Dezembro de 1940.

Mario Costa — Apresente c| cheques de Novembro e Dezembro de 1940.

Assinado o Estatuto da Familia Brasileira

Garantias ás Familias de Prole Numerosa — Um Decreto-Lei-Humanitario Que Prevê Onus Para os Celibatarios e Auxilia os Casais Prolificos — Emprestimos Para Casamentos — Regulada a Situação dos "Filhos Naturais" — Facilidades Nas Matriculas das Escolas de Curso Remunerado

O presidente da Republica, usando da atribuição que lhe confere o art. 180 da Constituição, decreta:

CAPITULO I

De casamento de colaterais do terceiro grau

Art. 1º — O casamento de colaterais, legitimos ou ilegitimos, do terceiro grau, é permitido nos termos do presente decreto-lei.

Art. 2º — Os colaterais do terceiro grau, que pretendam casar-se, ou seus representantes legais, se forem menores, requererão ao juiz competente para a habilitação que nomeie dois medicos de reconhecida capacidade, isentos de suspeição, para examina-los e atestar-lhes a sanidade afirmando não haver inconveniente, sob o ponto de vista da saude de qualquer deles e da prole na realização do matrimonio.

§ 1º — Se os dois medicos divergirem quanto á conveniencia do matrimonio, poderão os nubentes, conjuntamente, requerer ao juiz que nomeie terceiro, como desempatador.

§ 2º — Sempre que, a criterio do juiz, não for possivel a nomeação de dois medicos idoneos, poderá ele incumbir do exame um só medico, cujo parecer será conclusivo.

§ 3º — O exame medico será feito extrajudicialmente, sem qualquer formalidade, mediante simples apresentação do requerimento despachado pelo juiz.

§ 4º — Poderá o exame medico concluir não apenas pela declaração da possibilidade ou da irrestrita inconveniencia do casamento, mas ainda pelo reconhecimento de sua viabilidade em época ulterior, uma vez feito, por um dos nubentes ou por ambos, o necessario tratamento de saude. Nesta ultima hipotese, provando a realização do tratamento, poderão os interessados pedir ao juiz que determine novo exame medico, na forma do presente artigo.

§ 5º — Quando não se conformarem com o laudo medico, poderão os nubentes requerer novo exame, que o juiz determinará, com observancia do disposto neste artigo, caso reconheça procedentes as alegações.

§ 6º — O atestado, constante de um só ou mais instrumentos, será entregue aos interessados, não podendo qualquer deles divulgar o que se refira ao outro sob as penas do art. 153 do Codigo Penal.

§ 7º — Quando o atestado dos dois medicos, havendo ou não desempatador, ou do unico medico, no caso do § 2º deste artigo, afirmar a inexistencia de motivo que desaconselhe o matrimonio, poderão os interessados promover o processo de habilitação, apresentando, com o requerimento inicial, a prova de sanidade, devidamente autenticada. Se o atestado declarar a inconveniencia do casamento, prevalecerá, em toda a plenitude, o impedimento matrimonial.

§ 8º — Sempre que na localidade não se encontrar medico, que possa ser nomeado, o juiz designará profissional de localidade proxima, a que irão os nubentes.

§ 9º — Os medicos nomeados terão a remuneração que o juiz fixar, não superior a cem mil réis para cada um.

Art. 3º — Se algum dos nubentes, para frustrar os efeitos do exame medico desfavoravel, pretender habilitar-se, ou habilitar-se para casamento, perante outro juiz, incorrerá na pena do art. 237 do Codigo Penal.

CAPITULO II

Do casamento religioso com efeitos civis

Art. 4º — São adotadas as modificações seguintes no texto da lei n. 379, de 16 de janeiro de 1937:

I — A emenda passa a ser esta:

"Regula o reconhecimento de efeitos civis ao casamento religioso".

II — No § 5º do art. 4º, são substituidas as palavras "á data da anotação tomada pelo oficial nos termos do § 3º, pelas seguintes: "á data da celebração".

III — E' acrescentado ao art. 4º o paragrafo seguinte:

"§ 7º — O oficial do registo acusará o recebimento da comunicação a que se refere o § 2º do artigo 3º, indicando a data da inscrição do casamento, assim como o numero do livro e da folha, em que fez o assentamento".

IV — Fica o art. 11 assim redigido: "As ações de nulidade ou de anulação dos efeitos civis do casamento celebrado por ministro religioso obedecerão exclusivamente aos preceitos da lei civil e serão processadas nos juizos ordinarios". E' conservado, como está, o paragrafo unico deste artigo.

Art. 5º — O certificado de habilitação para casamento, expedido pelo oficial do registo, poderá ser aceito por qualquer ministro religioso como prova plena dos requisitos da lei civil, sem prejuizo da prova dos demais requisitos exigidos pela sua confissão.

CAPITULO III

Da gratuidade do casamento civil

Art. 6º — No Distrito Federal e no Territorio do Acre, serão inteiramente gratuitos, e isentos de selos e quaisquer emolumentos ou custas, para as pessoas reconhecidamente pobres, mediante atestado passado pelo prefeito, ou pelo funcionario que este designar a habilitação para casamento, assim como a sua celebração, registo e primeira certidão.

§ 1º — O oficial do registo civil, exibindo o atestado referido no artigo precedente e o recibo da certidão de casamento, firmado por um dos conjuges, ou, se ambos não souberem escrever, por pessoa idonea, a rogo de qualquer deles, com duas testemunhas, poderá cobrar da municipalidade metade dos emolumentos ou custas que a ele e ao juiz couberem.

§ 2º — Nos Estados, será a gratuidade do casamento civil assegurada nos termos deste artigo, na conformidade do disposto no art. 41 do presente decreto-lei.

CAPITULO IV

Das pensões alimenticias

Art. 7º — Sempre que o pagamento da pensão alimenticia, fixada por sentença judicial ou por acordo homologado em juizo não estiver suficientemente assegurado ou não se fizer com inteira regularidade, será ela descontada, a requerimento do interessado e por ordem do juiz, das vantagens pecuniarias do cargo ou função publica ou do emprego em serviço ou empresa particular, que exerça o devedor, e paga diretamente ao beneficiario.

Paragrafo unico — Quando não seja aplicavel o preceito do presente artigo, ou se verifique a insuficiencia das vantagens referidas, poderá ser a pensão cobrada de alugueres de predios ou de quaisquer outros rendimentos do devedor, que o juiz destinará a esse efeito, ressalvados os encargos fiscais e de conservação, e que serão recebidos pelo alimentando diretamente, ou por depositario para isto designado.

CAPITULO V

Dos mutuos para casamento

Art. 8º — Ficam autorizados os institutos e caixas de previdencia, assim como as caixas economicas federais, a conceder, respectivamente, a seus associados ou a trabalhadores de qualquer categoria de idade inferior a 30 anos e residente na localidade em que tenham sede mutuos para casamento, nos termos do presente artigo.

§ 1º — Serão os mutuos efetuados dentro do limite fixado, para cada instituição, pelo presidente da Republica.

§ 2º — Para obtenção do mutuo, apresentará o requerente declaração autentica do proposito de casamento, feita pelo outro nubente, e submeter-se-ão ambos, sem qualquer dispendio, a exame de sanidade pelo medico ou medicos que a instituição designar.

§ 3º — Será dada, pelo medico ou pelos medicos que hajam feito o exame, comunicação confidencial do resultado aos nubentes. Somente na hipotese de ser a conclusão favoravel á realização do casamento, poderá ser concedido o mutuo, juntando-se o atestado ao processo respectivo. São os nubentes obrigados a sigilo, na conformidade do disposto no § 6º do art. 2º deste decreto-lei, sob as mesmas penas aí indicadas.

§ 4º — O mutuo não excederá do montante, em um trienio, da retribuição que o nubente interessado ou os dois, casos ambos trabalhem, já tenham vencido por dois anos continuos, e será aplicado em imovel, adquirido pela instituição mutuante, em nome do mutuario, por indicação deste. A assinatura da escritura de compra far-se-á posteriormente ao matrimonio, no mesmo dia se possivel.

§ 5º — Será feita a transcrição do titulo de transferencia da propriedade, em nome do mutuario com a averbação de bem de familia, e com as clausulas de inalienabilidade e de impenhorabilidade, a não ser pelo credito da instituição mutuante.

§ 6º — O resgate do mutuo se fará no prazo maximo de vinte anos, mediante amortizações mensais, com os juros de cinco por cento ao ano, ressalvado o disposto nos dois paragrafos seguintes.

§ 7º — Por motivo do nascimento de cada filho do casal, mediante apresentação da certidão do respectivo registo e atestado de saude passado por medico designado pela instituição credora, depois do trigesimo dia de vida, se fará no mutuo dedução da importancia correspondente a dez por cento da importancia inicialmente devida, ou redução de dez por cento da amortização mensal, como preferir o mutuario. Quando cada filho completar dez anos de idade, o mutuario, provando que lhe presta a assistencia devida, educando-o convenientemente, obterá nova redução de dez por cento da importancia do mutuo, ou, se preferir, de dez por cento da amortização mensal a que se obrigou.

§ 8º — Por motivo comprovado de doença ou de perda involuntaria de emprego, a administração da instituição mutuante poderá conceder moratoria para o pagamento das quotas mensais de amortização ou reduzir temporariamente a importancia destas.

§ 9º — A falta injustificada de pagamento pontual da amortização acarretará, de pleno direito, a rescisão da venda. A instituição mutuante terá direito a obter a adjudicação e a imissão na posse do imovel, cumprindo-lhe devolver as prestações pagas, deduzidas as despesas e os juros vencidos.

§ 10 — As quotas mensais de amortização serão pagas, mediante desconto das vantagens pecuniarias do empregado, diretamente pela pessoa natural ou juridica que o tiver a seu serviço, desde que a instituição mutuante lhe comunique o mutuo realizado.

§ 11 — O predio adquirido na conformidade deste artigo, no Distrito Federal e no Territorio do Acre, gozará de isenção de imposto predial, enquanto não pago o mutuo respectivo. A isenção do imposto predial nos Estados será estabelecida na conformidade do disposto no artigo 41 deste decreto-lei.

§ 12 — A instituição mutuante será pela União indenizada da importancia da divida que não possa receber do mutuario, excluidos os juros.

Art. 9º — Ficam autorizados os institutos e caixas de previdencia e bem assim as caixas economicas federais a conceder, respectivamente, aos seus associados ou, em geral, a trabalhadores de qualquer condição, que, pretendendo casar-se, não hajam obtido emprestimos nos termos do art. 8º deste decreto-lei, mutuos de importancia correspondente a um ano de suas vantagens pecuniarias, porem não excedentes de seis contos de réis, a juros de seis por cento anuais, para aquisição de enxoval e instalação de casa, amortizaveis em prestações mensais no prazo de cinco anos.

§ 1º — Aplicam-se ao mutuo de que trata o presente artigo as disposições dos paragrafos 1º, 2º, 3º, 8º, 10 e 12 do artigo precedente.

§ 2º — Só se iniciará o pagamento depois de decorridos doze meses do matrimonio e caso até então não tenha o casal tido filho vivo ou não se tenha verificado a gravidez da mulher; ocorrendo uma destas hipoteses, será prorrogado por vinte e quatro meses o inicio do pagamento, o qual só entrará a ser exigivel se até então não tiver nascido o terceiro filho vivo ou não estiver de novo gravida a mulher; e sendo afirmativa uma destas hipoteses, novo adiamento far-se-á por vinte quatro meses, iniciando-se, depois deles, o pagamento, caso não tenha o casal tido quarto filho vivo ou não esteja mais uma vez gravida a mulher. Verificando-se as hipoteses de nascimento ou de gravidez, conforme os termos do presente paragrafo, será a importancia do mutuo sucessivamente deduzida de vinte por cento, de mais vinte por cento e de mais trinta por cento e enfim extinta, com o nascimento, com vida, do primeiro, do segundo, do terceiro e do quarto filho.

Art. 10 — E' proibida a acumulação de emprestimos para casamento, seja qual for a sua natureza, provenham de uma só ou mais instituições.

Art. 11 — Em caso de morte do devedor, ficando sua familia em condição precaria, será concedida, a criterio do ministro a que esteja afeta a instituição credora, quitação do restante da divida, correndo o onus da indenização á conta dos cofres federais.

CAPITULO VI

Dos mutuos a pessoas casadas

Art. 12 — Quando concorrerem varios pretendentes aos mutuos dos institutos e caixas de previdencia, serão preferidos os casados que tenham filho, e, dentre os casados, os de prole mais numerosa.

CAPITULO VII

Dos filhos naturais

Art. 13 — Os atos de reconhecimento de filhos naturais, são isentos, no Distrito Federal e no Territorio do Acre, de quaisquer selos, emolumentos ou custas. E' assegurada a concessão dos mesmos favores nos Estados, na forma do art. 41 deste decreto-lei.

Art. 14 — Nas certidões de registo civil, não se mencionará a circunstancia de ser legitima, ou não, a filiação, salvo a requerimento do proprio interessado ou em virtude de determinação judicial.

Art. 15 — Se um dos conjuges negar consentimento para que resida no lar conjugal o filho natural reconhecido do outro, caberá ao pai ou á mãe, que o reconheceu, prestar-lhe, fora do seu lar, inteira assistencia, assim como alimentos correspondentes á condição social em que viva, iguais aos que prestar ao filho legitimo se o tiver.

Art. 16 — O patrio poder será exercido por quem primeiro reconheceu o filho, salvo destituição nos casos previsto em lei.

CAPITULO VIII

Da sucessão em caso de regime matrimonial exclusivo da comunhão

Art. 17 — A brasileira, casada com estrangeiro sob regime, que exclua a comunhão universal, caberá, por morte do marido, o usofruto vitalicio de quarta parte dos bens deste, se houver filhos brasileiros do casal, e de metade, se os não houver.

Art. 18 — Os brasileiros filhos de casal sob regime que exclua a comunhão universal, receberão, em partilha por morte de qualquer dos conjuges, metade dos bens do conjuge sobrevivente, adquiridos na constancia da sociedade conjugal.

CAPITULO IX

Do bem de familia

Art. 19 — Não será instituido em bem de familia imovel de valor superior a cem contos de réis.

Art. 20 — Por morte do instituidor, ou de seu conjuge, o predio instituido em bem de familia não entrará em inventario, nem será partilhado, enquanto continuar a residir nele o conjuge sobrevivente ou filho de menor idade. Num e outro caso, não sofrerá modificação a transcrição.

Art. 21 — A clausula de bem de familia somente será eliminada, por mandado do juiz, e a requerimento do instituidor, ou, nos casos do art. 20, de qualquer interessado, se o predio deixar de ser domicilio da familia, ou por motivo relevante plenamente comprovado.

§ 1º — Sempre que possivel, o juiz determinará que a clausula recaia em outro predio, em que a familia estabeleça domicilio.

§ 2º — Eliminada a clausula caso se tenha verificado uma das hipoteses do art. 20, entrará o predio logo em inventario para ser partilahdo. Não se cobrará juro de mora sobre o imposto de transmissão relativamente ao periodo decorrido da abertura da sucessão ao cancelamento da clausula.

Art. 22 — Quando instituido em bem de familia predio de zona rural, poderão ficar incluidos na instituição a mobilia e utensilios de uso domestico, gado e instrumentos de trabalho, mencionados discriminadamente na escritura respectiva.

Art. 23 — São isentos de qualquer imposto federal, inclusive selos, todos os atos relativos á quitação de imovel, de valor não superior a cinquenta contos de réis, que se institua em bem de familia. Eliminada a clausula, será pago o imposto que tenha sido dispensado por ocasião da instituição.

§ 1º — Os predios urbanos e rurais, de valor superior a trinta contos de réis, instituidos em bem de familia, gozarão de redução de cinquenta por cento dos imposto sfederais que neles recaiam ou em seus rendimentos.

§ 2º — A isenção e redução de que trata o presente artigo são extensivas aos impostos pertencentes ao Distrito Federal, cabendo aos Estados e Municipios regular a material, no que lhes diz respeito, de acordo com o disposto no art. 41 deste decreto-lei.

CAPITULO X

Do ensino secundario, normal e Profissional

Art. 24 — As taxas de matricula, de exame e quaisquer outras relativas ao ensino, nos estabelecimentos de educação secundaria, normal e profissional, oficiais ou fiscalizados, e bem assim quaisquer impostos federais que recaiam em atos da vida escolar discente, nesses estabelecimentos, serão cobrados com as seguintes reduções, para as familias com mais de um filho: para o segunndo filho, redução de vinte por cento; para o terceiro, de quarenta por cento; para o quarto e seguintes, de sessenta por cento.

Paragrafo unico — Para gozar dessas reduções, demonstrará o interessado que dois ou mais filhos seus estão sujeitos ao pagamento das citadas taxas, no mesmo estabelecimento.

Art. 25 — Nos internatos oficiais de ensino secundario, normal e porfissional, serão reservados, em cada ano, havendo candidatos, dez por cento dos lugares para matricula de filhos de familia com mais de dois filhos, e que preencham as condições pedagogicas exigidas.

CAPITULO XI

Dos servidores do Estado

Art. 26 — Em equivalencia de condições, terá preferencia, para nomeação para cargo ou admissão como extranumerario, do serviço publico federal, estadual ou municipal, e bem assim para promoção ou melhoria, donforme o caso, o casado com relação ao solteiro, e, dentre os casados, o que tiver maior numero de filhos.

§ 1º — Observar-se-á a mesma preferencia, nos termos, deste artigo, quando se tratar da reversão ou aproveitamento de inativos.

§ 2º — Em se tratando de promoção por antiguidade, prevalecerá sobre o criterio desta o do numero da prole.

§ 3º — Quando para promoção por merecimento houver de ser organizada lista, nela se fará menção do estado civil e do numero de filhos dos candidatos.

Art. 27 — A mulher de funcionario publico, que tambem seja funcionaria, sendo o marido mandado servir, independentemente de solicitação, em outra localidade, será, sempre que possivel, sem prejuizo, aí aproveitada em serviço.

CAPITULO XII

Dos abonos familiares

Art. 28 — A todo funcionario publico, federal estadual ou municipal em comissão, em efetivo exercicio, interino, em disponibilidade ou aposentado ao extranumerario de qualquer modalidade, em qualquer esfera do serviço publico, ou ao militar da ativa, da reserva ou reformado, mesmo em qualquer dos casos, quando licenciado com o total de sua retribuição ou parte dela, sendo chefe de familia numerosa e percebendo, por mês, menos de um conto de réis de vencimento, remuneração, gratificação, provento ou salario, conceder-se-á, mensalmente, o abono familiar de vinte mil réis por filho, se a retribuição mensal, que tenha, for de quinhentos mil réis ou menos, ou de dez mil réis por filho, se essa retribuição mensal for de mais de quinhentos mil réis, observada a disposição da alinea "a" do art. 37 deste decreto-lei.

§ 1º — Ao inativo não será concedido o abono familiar a que nesta qualidade, tenha direito, se entrar a exercer outro cargo ou função remunerada, a menos que desse exercicio só provenha gratificação que a lei permita receber além do provento da inatividade.

§ 2º — Quando tambem a mãe exercer, ou tiver exercido emprego publico, as vantagens pecuniarias, que a ela caibam, serão adicionadas á retribuição do chefe de familia, para os efeitos deste artigo.

§ 3º — Poderão a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municipios, cada qual de acordo com as suas possibilidades financeiras estabelecer, para os seus servidores, abonos familiares mais amplos ou mais elevados do que os fixados no presente artigo.

Art. 29 — Ao chefe de familia numerosa, não incluido nas disposições do artigo precedente, e que, exercendo qualquer modalidade de trabalho, perceba retribuição que de modo nenhum baste ás necessidades essenciais e minimas da subsistencia de sua prole, será concedido, mensalmente, o abono familiar de cem mil réis, se tiver oito filhos, e de mais vinte mil réis por filho excedente, observado o disposto na alinea "a" do art. 37 deste decreto-lei.

Paragrafo unico — Enquanto não for constituido de forma definitiva o sistema financiador dos abonos familiares, correrá o pagamento do abono a ser concedido a cada familia, nos termos deste artigo, por conta em parte da União, e em parte do Estado e do Municipio em que ela tenha domicilio, sendo, respectivamente, de cinquenta por cento, de quarenta por cento e de dez por cento as contribuições federal, estadual e municipal. No Distrito Federal, será de cinquenta por cento a contribuição local; e no Territorio do Acre, de noventa por cento a contribuição federal.

CAPITULO XIII

Das familias em situação de miseria

Art. 30 — As instituições assistenciais, já organizadas ou que se organizarem para dar proteção ás familias em situação de miseria, seja qual for a extensão da prole, mediante a prestação de alimentos, internamento dos filhos menores para fins de educação e outras providencias de natureza semelhante, serão, de modo especial, subvencionadas pela União, pelos Estados, pelo Distrito Federal e pelos Municipios.

CAPITULO XIV

Da inscrição em sociedades recreativas e desportivas

Art. 31 — Toda associação recreativa ou desportiva, que gozar de favor oficial, admitirá, gratuitamente, como seus associados, na proporção de um por vinte dos socio sinscritos por titulo oneroso, filhos de familias numerosas e pobres, residentes na localidade.

§ 1º — A designação caberá ao prefeito e recairá em jovens, até dezoito anos de idade, que preencham os requisitos dos estatutos da associação, preferindo-se em equivalencia de condições, os filhos das familias de maior prole e de melhor educação.

§ 2º — Se não houver, na localidade, filhos de familias numerosas, nas condições do paragrafo precedente, em numero suficiente para preencher todas as vagas, serão indicados filhos de familias não consideradas numerosas, preferindo-se sempre os das que tenham maior prole.

§ 3º — Em caso de exclusão de associado admitido na forma dos paragrafos anteriores, em observancia dos estatutos da associação, designará o prefeito outro jovem que lhe preencha o lugar.

CAPITULO XV

Disposições Fiscais

Art. 32 — Os contribuintes do imposto de renda, solteiros ou viuvos sem filho, maiores de vinte e cinco anos, pagarão o adicional de quinze por cento, e os casados, tambem maiores de vinte e cinco anos, sem filho, pagarão o adicional de dez por cento, sobre a importancia, a que estiverem obrigados, do mesmo imposto.

Art. 33 — Os contribuintes do imposto de renda, maiores de quarenta e cinco anos, que tenham um só filho, pagarão o adicional de cinco por cento sobre a importancia do mesmo imposto a que estiverem sujeitos.

Art. 34 — Os impostos adicionais, a que se referem os artigos 32 e 33, serão mencionados nas declarações de rendimentos e pagos de uma só vez, juntamente com o total ou a primeira quota do imposto de renda, mas escriturados destacadamente pelas repartições arrecadadoras.

Art. 35 — Para efeito do pagamento dos impostos de que trata o presente capitulo, ficam os contribuintes do imposto de renda obrigados a indicar, em suas declarações, a partir do exercicio de 1941, a respectiva idade.

Art. 36 — São extensivos aos impostos ora criados os dispositivos legais sobre o imposto de renda, que lhes forem aplicaveis.

CAPITULO XVI

Disposições gerais

Art. 37 — Para os efeitos do presente decreto-lei:

a) — considerar-se-á familia numerosa a que compreender oito ou mais filhos, brasileiros, até dezoito anos de idade, ou incapazes de trabalhar, vivendo em companhia, e a expensas dos pais ou de quem os tenha sob sua guarda criando e educando-os á sua custa;

b) — será equiparado ao pai quem tiver, permanentemente, sob sua guarda, criando-o e educando-o a suas expensas, menor de dezoito anos;

c) — não se computarão os filhos que hajam atingido a maioridade, e ainda os casados e os que exerçam qualquer atividade remunerada.

Art. 38 — Sempre que este decreto-lei se referir, de modo geral, a filhos, entender-se-á que só abrange os legitimos, os legitimados, os naturais reconhecidos e os adotivos.

Art. 39 — Para obtenção dos favores concedidos por este decreto-lei, por motivo de prole, será sempre exigida do interessado prova de que tem feito ministrar a seus filhos educação não só fisica e intelectual senão tambem moral, respeitada a orientação religiosa paterna, e adequada á sua condição, como permitam as circunstancias. Esta prova será renovada anualmente.

Art. 40 — A concessão dos favores estabelecidos por este decreto-lei se fará a requerimento do interessado, com a prova documental do alegado. O requerimento e todos os documentos serão isentos de selos.

Art. 41 — Os Estados e os Municipios deverão expedir os atos necessarios á concessão dos mesmos favores de que tratam os arts. 6º, 8º, § 11, 13 e 23 deste decreto-lei.

'AQUI ESTAMOS REUNIDOS PARA FESTEJAR A GRANDE OBRA DE UM GOVERNO'

(Continuação da 8ª pag.)

dos "pagodes" — mais cresce, mais avulta, mais se ilumina esse milagre consubstancial de unidade nacional, construida, engrandecida e preservada através das mudanças e vicissitudes dos ultimos séculos.

Razões geográficas, razões históricas, razões politicas, seria todo um estudo a fazer.

Mas o fato aí refulge, intimando a dignidade de nossa geração, pedindo algo muito mais nobre do que decifrá-lo, que é mantê-lo, guardá-lo, defendê-lo de qualquer modo, sem embargo de se apresentarem diferentes de antanho as condições causais de sua existencia.

Sem a menor sombra de jingoismo ingenuo, podemos orgulhar-nos dessa conquista. Eia é o valor positivo, **número um**, de nossa tradição informe, o fator tangivel para servir de base ao edifício de nossa conciencia de "povo em formação", porque na época colonial, custou sangue e devastação no Nordeste; no Imperio, custou sangue e ruinas nas lutas internas e externas para resguardar da traição e da agressão o patrimonio sagrado.

—Deslocamentos do eixo economico agrario do ciclo extrativo de vegetais e da mineração para o do açucar ou do café; revolução de sentido anti-rural e urbanista como a abolição da escravatura; erupções do partidarismo politico como a Confederação do Equador e a decantada República de Piratini; pruridos de orgulho e hegemonia de algumas Provincias mais importantes da União, serviram só para mostrar que o **milagre** se enraizava nalguma coisa de mais sólido, consistente e duradouro do que os fundamentos economicos e legais da nacionalidade, nalguma coisa que parece constituir sua propria razão de ser, sua essencia vital, **substratum** imortal — sua alma.

POLITICA CONTINENTAL

Essa convicção é que dera á sua politica externa no Continente, uma modalidade patriarcal, intervindo nos conflitos sem animo de dominação, inscrevendo nas suas leis a poetica proibição da guerra de conquista — mas fulgurando sempre genialmente e triunfantemente, na hora do periclitar aquele patrimonio, o milagre, o momento mais alto do seu destino, a sua unidade.

Atrevo-me quase a dizer que de minhas meditações sobre a historia de nossa unidade politica, ressalvados os fatores favoraveis do equilibrio exterior, resumiveis na ação catalitica da doutrina de Monroe e na elaboração da ordem mundial oscilante, vim a concluir que os seus fatores negativos foram predominantemente de ordem politica, melhor, foram sempre erros politicos, diretrizes, politicas falsas, cumulando no divisionismo federativo, imposto de alto para baixo, num retalhamento criminoso do organismo nacional muito mais empirico que a partilha arbitraria da orla oceanica no tempo das capitanias.

Invocava-se a influencia do meio sobre as instituições, esquecendo-se que as instituições devem adaptar-se ao meio com o animo de dominá-lo e não de se lhe escravizar.

Viu-se, ademais, a contradição de invocar por um lado o determinismo mesológico como fundamento das autonomias estaduais desbragadas, e, por outro lado, plagiar, com servilismo desimaginativo um decalque da organização federal norte-americana, cuja formação histórica se processara em condições completamente diversas da nossa.

A exacerbação dessa doutrina transluz na famosa proposta dos positivistas, dois meses depois de se proclamar a República, para se dividir o país em duas confederações, a dos "Estados Ocidentais Brasileiros" e a dos "Estados Americanos Brasileiros", os quais manteriam entre si apenas laços de cordialidade teoricamente reconhecidos como um dever moral sem sanção, entre nações distintas, mas simpáticas. O governo federal garantir-lhes-ia proteção contra a violencia e o exercicio das prerrogativas soberanas; mas a esta altura de nossa experiencia republicana, após o dominio do fato da politica dos tres Estados mais fortes, podemos calcular a que se teria reduzido aquela sombra ou avantesma do governo federal, se tivessem prevalecido as selecitadas "Bases de uma Constituição Federativa para a República Brasileira" produzidas pelo austero e erudito conjugado Miguel de Lemos-Teixeira Mendes, a cuja moral superior e saber profundo, como tambem ás virtudes de Benjamim Constant, magno colaborador na fundação do regime, — não podemos todavia deixar de render as homenagens de nossa admiração e respeito.

Entretanto, a evolução dos Estados Unidos da América do Norte vinha se processando num sentido exatamente oposto ao parcelamento divisionista da nossa primeira fase republicana.

Desde os "Articles of Confederations" coordenados pelo Segundo Congresso Continental, ainda em plena luta da Independencia, até hoje, a evolução americana foi sempre no sentido de fortificar o poder federal contra a excessiva autonomia dos Estados. Aos 13 primitivos Estados livremente unidos, muitos outros posteriormente se juntaram, não raro, com insistentes apelos, como o Texas, para se incorporarem á União da Bandeira estrelada. Mas ali os Federalistas, sustentando uma interpretação mais livre do texto de Filadelfia á sombra das lições de Alexandre Hamilton, John Adams e outros grandes "Togse constructionisie", começaram logo a combater as demasias autonomistas advogadas pelos "strict constructionists" da escola de Jefferson e do partido ao depois denominado Democrático Republicano. Estes ultimos sustentavam a doutrina de "Compact" e da "multification", isto é que, tendo-se formado por um pacto dos Estados, o governo federal poderia ser anulado por decisão ou interesse das partes pactuantes.

Alguns dos propugnadores dessa doutrina levaram-na ao extremo de pleitear para os Estados o direito de sucessão da união, quando lhes conviesse.

No caso das leis de naturalização e sedição, já em 1798, as legislaturas da Virginia e do Kentucky decidiram evitá-las. Em plena guerra de 1812, contra a Inglaterra, quatro Estados de "New England" se reuniram para protestar contra os gastos financeiros do conflito armado e propor emendas á Constituição, ainda mais limitativas das capacidades do governo federal. No caso dos indicos Cherokers, expulsos pela legislatura da Georgia, apesar de uma garantia federal, houve franca demonstração de desrespeito ao poder central. A propósito da "tarifa das abominações", o South Carolina adotou oficialmente a "Exposição e Protesto" de Calhoun, sustentando o direito de nulificação e secessão, algum tempo depois invocado na convenção do Massachussett, nas declarações do Wisconsin em 1857 e em todos os circulos responsaveis dos Estados meridionais interessados no mantenimento do braço escravo.

De sorte que quando Lincoln subiu ao poder como expressão dos patriotas que durante 70 anos tinham batalhado pela união nacional o principio das autonomias estaduais tinha atingido o climax de seu maleficio e logo depois explodia na guerra separatista conhecida na Historia, como a guerra da Secessão.

Felizmente para a grande república do norte, venceu o principio da união contra o da divisão, principio cada vez mais triunfante — nossos dias em volta de um Poder Executivo tão prestigioso e tão forte, como o eminente presidente Franklin Roosevelt.

Mas quando o federalismo "outrancier" da nossa Constituição de 1891, impos, de cima para baixo, em uma nação de tradição unitaria o indigesto retalhamento forçado das soberanias concedidas, ainda não tinha, sequer acabado o labor de reconstrução dos Estados meridionais americanos, devastados por uma guerra sem mercê, expiatoria, á conta de suas soberanias pleiteadas. Esse, entretanto, era a revolução fundamental do movimento republicano, entre nós, uma vez que a verdadeira revolução na organização do trabalho já se tinha feito pela abolição da escravatura.

A República não foi entre nós um movimento em prol da liberdade

E' conhecida a "boutade" de um publicista inglês que, ao ser informado da queda da monarquia brasileira, lamentou o desaparecimento da única verdadeira república da América Latina, tanto ecoava o sentido liberal e magnanimo da politica imperial do Brasil.

A representação popular era uma velha prática muito anterior á República, e muitos dos autores e criticos desta demoravam a lembrar com saudosismo a superioridade das conquistas e realizações eleitorais do sistema monárquico, quando as realidades, as famigeradas realidades brasileiras, começavam a pôr de manifesto a impossibilidade de se ajustar a golpes pragmáticos de decreto sobre o organismo de "um povo em formação" — instituições estranhas ou superiores ás suas condições materiais e espirituais.

Não venho aqui fazer a critica dos regimes liberais, em tése; reconheço que eles abrem um crédito á dignidade da pessoa humana, que deve constituir um ideal de toda sociedade progressista.

Interessa-nos só o caso brasileiro, visto ademais, pelo angulo de um temperamento inclinado pela propria profissão ao amor do governo ordenado e forte, capaz de assegurar espiritualmente a defesa militar da Nação e garantir o patrimonio sacrossanto da unidade nacional.

Mas nenhum espirito honesto poderá deixar de reconhecer que a decadencia das instituições republicanas liberais do Brasil se processou altivamente e sem demora. Este é o fato concreto. Esta a verdade inegavel. Esta a evidencia irrefragavel, desnudada dos atavios da fraseologia óca que a pretende negar

Os proprios fundadores da República, os "históricos", entre eles a genial figura apostolar de Rui Barbosa, o verificaram em muitas oportunidades.

O NOVO REGIME

..As representações oriundas de suas urnas eleitorais, fraudulentas ou não, eram recebidas com geral desprezo e desrespeito por todo o país.

O Executivo funcionava com poder incontestavel, que dispunha tão só de uma complicada mascarada parlamentar para elidir a sua responsabilidade em face da nação.

Mas as atividades administrativas se atrofiavam ou pervertiam ao empuxo dos interesse politicos facciosos.

Sindicatos de maiorais se apossavam dos Estados, armando-os com "provisorios", cada vez mais avolumados, despóticos e duradouros.

Tudo conspirava contra a organização e o prestigio clorótico das forças armadas anemizadas, por sabê-las único e último reduto suscetivel de uma reação contra a obra desagregadora.

Foi nesse cáos de sulfurosas e sufocantes decomposições que os agentes internacionais das penetrações extremistas entravam por sua vez em cena a trabalhar, cada qual no sentido de seus interesses mais ou menos inconfessaveis, tentando arregimentar a nossa confusa massa social no sentido dos seus credos vulcanizados, "esquerdistas" ou "direitistas".

Nessa altura é que a experiencia e o genio politico do Presidente Getulio se revelaram verdadeiramente providenciais para nossos destinos.

A sua longa carreira, precisamente em meio e depois no centro dessas vicissitudes e sofrimentos irradiantes no país, tinha-lhe dado toda a paciencia do lutador de escol

E sua alma de patriota nutria confiança nas possibilidades de salvação da nacionalidade desfalecente, fé nas virtudes intrinsecas das camadas populares, nessas virtudes medias que, muita vez, deixam de salvar uma nação na hora dificil por não aparecer, a tempo, um guia que as valorize e aproveite.

A sua concepção do atual regime teve o apoio de todos os brasileiros que, conciente ou subconcientemente, tenham guardado a verdadeira tradição da unidade nacional e do dever de salvarmos, antes de tudo o mais, esse patrimonio santissimo.

A sua concepção irrompia da necessidade de nos adaptarmos com as possibilidades e deficiencias do nosso meio, em vez de continuarmos com os augures da decadencia romana, a nos servirmos á socapa de uma mitologia constitucional em que ninguem cria o que todo o país viu com indiferença ser varrida por uma simples comunicação de telefone, que no fundo significava algo de mais real e consequente, uma "vassourada" higiênica nas moitas de urtigas do "caudilhismo" mortifero.

Reclamado, imposto pela conciencia media da Nação, esse movimento contra o estadualismo caudilhesco e mordente, contra a alegoria da representação popular falaz e fementida, contra o assalto da propaganda exótica, de vapores rutilantes dos "extremismos" contra o esquecimento e a desorganização dos serviços administrativos, contra a subordinação e subserviencia dos interesses e sentimentos nacionais ás imposições de potencias estrangeiras tradicionalmente avessadas e explorar-nos e desprezar-nos, foi inegavelmente um belo movimento civico do melhor do Brasil, um esforço que reinspira confiança no Brasil, um esforço que ficará na historia do Brasil, e que as nações irmãs do Continente americano devem estudar melhor para poder entendê-lo e apreciá-lo, acima das intrigas e insinuações deturpadoras.

Não foi um movimento para destruir a liberdade, e sim para evitar a desordem e escudar a unidade espiritual e politica do país.

Não foi um movimento artificial, senão um reatamento com as tradições positivas e imperativas da nacionalidade.

Não foi um movimento para proveito dos poderosos, senão para amparar os trabalhadores, valorizando-os na cidade e no campo

Não foi um movimento para favorecer as classes militares, senão para organizá-las ,livrá-las das incursões do partidarismo politico, aparelhá-las de material, disciplinâ-las espiritualmente para seu imenso e arduo labor técnico: e ai! de vós que, surdos aos estampidos e arrebentamentos fragorosos das nações cadentes, envoltas nas chamas do aniquilamento, julgais que fomentamos a militarização infrene do Brasil e pateticamente declamais sobre quimeras: ai! de nossa Patria, se não nos militarizarmos cento por cento, medularmente, no espirito e na carne viva.

Não foi um movimento para isolar o Brasil, senão para impedir que na sua costa desembarcassem e se radicassem os mitos que agora ensanguentam as terras do outro hemisferio.

Integrado na comunhão fraterna do Continente, o Brasil reserva-se o direito de resolver os seus problemas caracteristicos e vitais com as soluções consentaneas e proprias de seu clima sociológico.

O labor de seu regime é tipicamente americano, no sentido de que visa a colonizar as suas terras, polarizar as energias de sua gente e valorizar o seu homem com saude e instrução, prepará-lo com a independencia economica oriunda do trabalho organizado e a liberdade espiritual oriunda da instrução para o exercicio conciente da cidadania impoluta.

Nenhum brasileiro amante desta grande Patria poderá deixar de aspirar a que a vasta massa de nossos conterraneos, que se vinham conservando estranhos á vida politica da Nação ou servindo de pasto facil á exploração impatriótica dos sindicatos eleitorais, possa no mais breve tempo possivel atingir a capacidade de influir e intervir no debate e no rumo da destinação nacional.

O GRANDE MERECIMENTO DO PRESIDENTE

O grande merecimento do presidente Getulio, o seu magno serviço á causa da unidade nacional foi ter impedido que, á sombra de mitos fingidos e mentirosos, aquela exploração atingisse a propria essencia vital da nacionalidade, e ter iniciado a cruzada de restauração das linhas hereditarias de nossa familia humana e a incorporação de milhões de brasileiros olvidados, enxotados, desprezados ou expoliados aos verdadeiros beneficios da assistencia governamental.

Tendo de improvisar um quadro dirigente, pois que o velho quadro, já desfalecido pela queda da primeira República, se revelou na maioria inepto e recalcitrante ao labor dos tempos novos, natural é que sua obra se ressinta de muitas falhas e deficiencias, já que terá de preparar depressa toda uma geração á altura das novas idéias até que surja a juventude ardorosa para levar adiante, entre tantos obstaculos, que escurecem o horizonte, o pendão de tão alvicareiras esperanças de redenção economica, social e politica

Mas só a sabedoria e coragem de haver tomado na hora tragica a iniciativa de salvação pública e do trabalho reconstrutor e construtor da Patria bem amada, iluminam a figura de Getulio Vargas de um clarão histórico e lhe dão jus, desde já, antes da sentença do futuro, ao preito de nosso reconhecimento civico aliás unissonamente manifestado em todo o Brasil, ao qual, neste momento, venho juntar o do Exército brasileiro, cheio de Paciencia e de Fé

DISCURSO DO SR. JOÃO NEVES DA FONTOURA

"Um rumoroso movimento de opinião popular, sob os auspicios da Cruzada Nacional de Educação, decretou dar um assalto civico ao dia em que, neste ano de 1941, o sr. Getulio Vargas comemora o seu aniversario

A Cruzada bem merece o nome, que escolheu, e enriquece hoje os saldos de sua benemerencia, fazendo brotar novas escolas primarias em todos os pontos do territorio nacional.

Mas não é só a Cruzada que assinala de maneira tão expressiva e patriotica a festa pessoal do presidente. Para dar-lhe um sentido diretamente vinculado ao futuro, em todos os Estados — feliz lembrança do jovem Interventor parahibano — a data de hoje, 19 de abril, é consagrada como o Dia da Juventude Brasileira, em sua recente categoria de instrumento de educação, disciplina e confiança no Brasil.

Ao convite do Departamento Nacional de Imprensa e Propaganda, para que juntasse um comentario oportuno ao brilho das justas comemorações começadas esta manhã, se o presente e o futuro já se achavam entrelaçados, cuidei que seria melhor remontar ao cristal do do sr. Getulio Vargas dentro passado, situando a mocidade das cores do tempo e das fecundas trepidações do solo, em que ela desabrochou

Nisso talvez predominasse um certo egoismo, porque importava em voltar a um ponto de partida comum, enchendo o cenario desaparecido com os feitos e as figuras de uma geração predestinada.

Mas um chefe de Estado, sobremodo quando alia ao exercicio do poder os direitos, inequivocamente conquistados, de conduzir o destino dos seus concidadãos, nestas horas universalmente trágicas, a lembrança do que foi vale por uma explicação da atualidade e ajuda a decifrar a incognita do futuro.

As minhas palavras valerão, assim, com a imparcialidade de um simples depoimento, prestado entre tantas testemunhas insuspeitas, que poderiam ser arroladas pelo lider da vida nacional, nestes agitados dez anos de intensas transformações politicas, sociais e economicas.

Creio que a maturidade das grandes arvores poderia ser facilmente adivinhada em suas primaveras vegetais, assim como o gosto dos proverbios poderia ser igualmente satisfeito, se se adicionasse á filosofia populdar um singelo aforismo: "Dize-me o que foste aos vinte anos e eu te direi como serás".

Quando conheci o sr. Getulio Vargas, aí por 1905, uma tarde de inverno, folheando as últimas novidades literarias na melhor livraria da rua da Praia, já ele ia pela metade do curso juridico e despira, cerca de três anos antes, o uniforme do Exercito. Vinhamos de pontos diferentes no estudo de humanidades. As minhas, eu as fizera no velho convento dos jesuitas, á margem do triste e serpenteado rio dos Sinos, enquanto o antigo cadete da escola de Rio Pardo concluira os seus preparatorios na Escola Brasileira. A Escola Brasileira tinha no seu ativo varios créditos privilegiados sobre a confiança pública. Por ela passavam e haviam passado rapazes das melhores familias do Rio Grande, muitos dos quais já brilhavam no ápice das carreiras liberais. Mas o que lhe dava as garantias de um renome indiscutivel era o seu corpo docente e a sua dupla direção exercida por dois mestres, que se completavam e que, pobres de bens terrenos, sem a fiança de patronimicos ilustres, simples, modestos, desambiciosos, eram dois autenticos educadores. Entre o conselho afetuoso de Inacio Montanha e a teimosa gramática de André Leão Puente, deslisaram dezenas de jovens riograndenses a caminho dos cursos superiores, das atividades do comércio ou dos duros trabalhos do campo. A Escola não era apenas a disciplina das aulas. Cultivava tambem os torneios da inteligencia culto civico. Não sei bem se e conservava acesa a chama do o sr. Getulio Vargas tambem tomou parte naqueles velhos duelos oratorios, destinados a verificar qual fora o maior general — Cesar ou Alexandre — ou se o genio poetico florira com mais vigor na lira de Gonçalves Dias ou na de Castro Alves.

Quando nos encontramos, em pleno curso juridico, toda essa fase crepuscular das nossas vidas — as vidas de tantas centenas de aprendizes do grande segredo de triunfar nos embates futuros — não passava de poeira dourada sumindo-se nos últimos raios de sol da nossa adolescencia. A mocidade, a autentica mocidade era a que ia despontando para nós, com a conciencia de nós mesmos, com a compreensão de deveres que madrugavam no nosso horizonte e com todos os sinais de uma geração destinada a atravessar a zona das grandes tempestades.

Porto Alegre, por aquele tempo, constituia um centro universitario de proporções quantitativas e qualitativas verdadeiramente impressionante. A cidade era pequena, patriarcal, sem nenhuma das atrações que desviam os estudantes das cogitações da inteligencia. As taboletas multicores dos cinemas ainda não iluminavam a praça da Alfandega. As chamas do gaz ainda tremulavam dentro do bojo de vidro dos velhos lampeões coloniais. Ninguem conhecia uma roleta. O "music-hall", apenas um boato de viajantes audaciosos por terras inacessiveis.

Quando muito, de longe em longe, as portas do São Pedro se abriam para as temporadas de teatro, com as récitas de gala, de um luxo provinciano, animadas pela irreverencia das nossas **torrinhas**, e exibindo quadros liricos ás vezes admiraveis e conjuntos estrangeiros, que intercalavam Shakespeare e D'Annunzio, os dramas de Garret e as comedias francesas com as valsas da **Viuva Alegre**, ultima criação da opereta vienense.

Mas os fogos do Espirito Santo eram ainda o grande espetáculo, que reunia democraticamente, em três frias noites de inverno, a sociedade da capital e o mundo dos arrabaldes. Confundiam-se todos na mesma alegria, namorando, comendo no taboleiro das quitandeiras, bebericando nos botequins improvizados, arrematando as prendas nos leilões feitos por graves cavalheiros de opa vermelha, atravessando em bichas interminaveis as multidões divertidas, até a hora feliz e tardia em que começavam a riscar o céu os foguetes multicores e a arder nos portes preparados pelo Gageiro — o insubstituivel Manoel da Silva Gageiro — os bonecos da polvora, os castelos das Mil e Uma Noites, os raios policromicos, num estridor de estalos, bombas e assobios, até o epilogo classico da pomba simbolica da torre da Igreja, num fio de arame, para iluminar a imagem do Divino.

Durante aquele triduo, com os ventos gelados remoinhando das praias do Guaiba é que começavam quase todos os casamentos e quase todas as pneumonias.

A vida noturna concentrava-se na vida dos cafés, repletos de estudantes, discutindo entre fumaradas boemias, enchendo de debates filosóficos ou literarios os dois velhos armazens da esquina da Ladeira ou escrevendo versos no marmore das mesas.

Mais longe, na cidade baixa, o violão dos serenatistas acordava, por noites de luar, a incomoda vizinhança das dulcinéias adormecidas. Algumas centenas de estudantes formavam, dentro dos muros da "leal e valorosa cidade" uma sociedade propria, com os seus clubes, os seus pequenos jornais, os seus pontos de encontro, os seus grupos, as suas **repúblicas**, as suas pensões, os seus bailes, e até ás vezes os seus conflitos. Mas em tudo predominava um instintivo espirito universitario, pairava uma preocupação intelectual.

Nessa ambiente, onde já brilhava tantas promessas, umas convertidas mais tarde em realidade, outras tristemente malogradas, o sr. Getulio Vargas desde logo, sem nenhum esforço, pela só razão do seu conjunto de predicados, ocupava, quando timidamente vim do colegio de São Leopoldo, o lugar de maior relevo.

Por esse tempo, estava a chegar a Porto Alegre o conselheiro Afonso Pena, presidente eleito da República, em visita ao extremo sul do país. Começara o preparativo das festas que ocupava todas as atenções. Governo, sociedade, comércio, povo — todos competiam para dar á hospedagem do velho estadista o maior relevo, até pela curiosa circunstancia de que era ele o primeiro presidente que pisaria o solo gaucho.

Resolveram os academicos, reunidos na Federação dos Estudantes, que era o tumultuoso orgão da classe, associar-se ás homenagens. Nessa altura, explodiu o conflito entre os estudantes e o governo. Aqueles queriam enviar ao norte do Rio Grande, no navio fretado pela presidencia do Estado, uma vasta e lusida delegação. Mas, como o navio era pequeno e as representações inúmeras, os membros da comissão de festejos reduziram a um único o delegado da mocidade das escolas. Para quem conheceu as exigencias e intransigencias da mocidade daqueles dias não será dificil acreditar que a negativa foi a conta, criando instantaneamente um coro de protestos á porta das Faculdades e dos cafés, incendiando a audacia dos **meneurs**, organizando aquilo que a classe reclamava, a altos brados uma "atitude radical".

O governo quís compor a situação, retroceder, explicar-se. Tudo inutil. A revolta, conduzida pelos exaltados, arrastara até os timidos e indiferentes, naquela tirania da solidariedade academica, que era um dogma. No Brasil, quase todos os movimentos nasceram do apoio ou da resistencia dos estudantes. Quem quizer fazer a exegese das agitações fecundas ou simplesmente rebeldes ha de encontrar sempre na vanguarda das multidões, seduzidas pelos discursos ou fanatizadas pelos grandes condutores, a mocidade das escolas, que tanto, sob as predicas revolucionarias de Benjamin Constant, forja os padrões da República, como morre na ponta da Armação em defesa de Floriano.

Foi assim que, naquele ano de 1906, os universitarios porto-alegrenses, sem uma voz discrepante, romperam as relações com as autoridades e deliberaram em assembléia não tomar parte nas festas oficiais. Todas as nossas homenagens a Affonso Penna constariam de uma "marche aux flambeaux". O sr. Getulio Vargas foi, por aclamação, escolhido como interprete dos sentimentos de todos os seus colegas. Pouco depois, centenas de rapazes, empunhando fogos de bengala, subiam até a praça da Matriz, entre alas de povo, para saudar o futuro chefe da Nação. E, no silencio da noite, a voz do estudante Getulio Vargas, eloquente, clara, bem timbrada, traduzia as esperanças da mocidade gaucha ali reunida. Mas, ao contrario, do que quase todos esperavam, o orador não deixara passar nos seus periodos nenhum dos sentimentos de revolta ou ressentimentos da classe que representava. Do incidente rumoroso da vespera nenhum éco perturbára o discurso sereno, medido, elegante, denso e de preocupações civicas.

Vinte e quatro anos depois, daquela mesma praça, o orador haveria de sair, numa tarde de outubro, sagrado chefe de uma transformação politica, de proporções imensuraveis, destinada a modificar de alto a baixo a estrutura politica e social do Brasil.

LUTA POLITICA

A luta politica, desencadeada no Estado, com o requinte desses pralios apaixonados, absorvia todas as atividades, primava sobre todas as cogitações. O Bloco Acadêmico fazia as honras da vanguarda. Não tardou o taparecimento do "Debate", um grande jornal diario, entregue á direção dos rapazes. E de certo nunca, em lutas eleitorais, um orgão de publicidade foi mais atrevido na sua linguagem, mas radical nas suas simpatias ou antipatias, mais contundentets nos seus argumentos.

As salas da redação, cheias até alta madrugada; uma atmosfera de alegria e de permanente bom humor; artigos de fundo, crônicas, sueltos, polemicas, agitações infindaveis. O sr. Getulio Vargas conquistou de saida a primazia como jornalista doutrinario, pela precisão dos seus argumentos, a linguagem limpida, a segurança das conclusões. Paim Filho mantinha infatigavel os centros de organização e propaganda. Mauricio Cardoso já arrazoava as suas preferências politicas como depois o faria magistralmente nos tribunais; Jacinto Godoy manejava a sátira irresistivel; Odon Cavalcanti imprimia aos seus escritos o fundo das suas inclinações filosoficas; Góes Monteiro antecipava, em colaborações intermitentes, as simpatias que mais tarde manifestou pela sexta arma; Manoel Duarte já enfeitava os seus escritos com as melhores flores do quinhentismo. E tantos outros inundavam de intelligencia, graça e cooperação as páginas do jornal, o mais lido, amado e detestado da sua época.

O sr. Getulio Vargas não se limitava a ocupar com frequencia e brilho a coluna editorial do "Debate". O polemista politico encontrava vagares para retratar, com a pena molhada em tintas maliciosas, o perfil de cada um dos seus companheiros do último ano do curso juridico, formando uma galeria de figuras exatas quanto aos traços dominantes de cada um, com as ligeiras deformações da caricatura literaria.

A formação espiritual do sr. Getulio Vargas não obedecera ao ritmo do comum entre os rapazes do seu tempo, quase todos começavam pela visão teorica, fornecida pelos livros e as doutrinas, sob o imperio de certos artificios literarios. Só depois sobrevinha duramente o contacto e o contraste com as realidades. Uns chegaram, no perfeito equilibrio entre o que é e o que devia ser; outros naufragaram, por excesso de introversão, na descida vertiginosa das nuvens para a terra firme. No sr. Getulio Vargas ocorreu o oposto. Saiu da casa paterna para as fileiras do batalhão e daí para uma escola militar, onde a concepção da vida já obedecia a outros preceitos de ordenação e disciplina. De lá, para a tarimba, do verdadeiro soldado em campanha, habituando-se a um clima aspero e novo, armazenando as noções do fato antes das generalizações nem sempre verdadeiras. Quando ingressou entre a mocidade tumultuosa das escolas civis, impregnadas de racionalismo, amando as discussões bizantinas, o seu temperamento predisposto ao sentido positivo das coisas já trazia uma experiencia precoce das realidades sem disfarces amaveis. Seguramente daí distante entre os ideologos e os materialistas, o seu senso da justa medida em todas as disputas, as limitações do seu entusiasmo, a sua dose oportuna de ceticismo e aquela constante atitude, que bem cabia no proverbio britanico: — nunca passar a ponte antes de chegar a ela.

Quando na primeira refrega politica, faziamos dela a nossa preocupação absorvente, o sr. Getulio Vargas não se deixava arrastar pela ventania das paixões, nem concedia ao tumulto do seu espirito.

Muitas veses o encontrei, evadido das salas do jornal, relendo em casa os seus autores favoritos, tão longe da agitação dominante nas ruas, como se dela não fosse uma das partes consideraveis. Guardando neutralidade entre os otimismos cegos e os pessimismos amargos, sempre o tivemos como um poder moderador entre os que esperavam demais e os que acreditavam de menos. De principio a fim, conservou a mesma categoria espiritual: as armas, que manejou, nunca as manejou com crueldade: as palavras, que proferiu ou escreveu, jamais quebraram as medidas da critica sem reservas ou atravessaram alem da epiderme dos contendores.

Em meio ás discussões acaloradas, em que visavamos planos mirabolantes sobre o futuro, talvez só o sr. Getulio Vargas guardasse invariavelmente uma reserva sorridente, por uma dose de inatismo fatalista que, certo ou errado, o levava a acreditar mais na tirania dos acontecimentos imprevisiveis do que nos roteiros traçados com minuciosa antecedencia

Não era o sr. Getulio Vargas o chefe nominal das massas estudantis, que naquelle 907 entraram estrondosamente no-

(Conclue na 12ª pag.)

PREÇO RECORD

VENDIDO UM TERRENO A 18 CONTOS POR METRO QUADRADO

Foi, ante-ontem, vendido, por escritura passada no tabelião Lino Moreira, á Companhia Sul-America, o predio numero 138, da Avenida Rio Franco, pelo preço de 3.500 contos de réis.

O referido imovel tem apenas 190 metros quadrados, tendo, portanto, o preço unitario de 18:000$000 por metro quadrado.

O referido preço constitue um "record" e demonstra não só a valorização da propriedade nesta capital como a confiança dos capitalistas no desenvolvimento crescente da Cidade Maravilhosa.

As Homenagens da "Hora do Brasil"

O suplemento musical para a Hora do Brasil de amanhã, segunda-feira, consta de uma audição de trechos da opera "TIRADENTES" de Eleazar de Carvalho, com o concurso do baritono Silvio Vieira e de orquestra sinfonica sob a regencia do autor.

Colhida Por Automovel a Menina Foi Hospitalizada

Georgina, filha de Olair da Silva, de 5 anos, cor preta, moradora á rua Lima Barreto n.º 115, ontem, á noite, foi vitimada por automovel no Largo da Piedade, á estação do mesmo nome, sofrendo fratura da perna direita e forte contusão abdominal.

Depois de socorrida no Posto do Meyer, a infeliz menina foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

Ingeriu Um Toxico no Cemiterio de Inhauma

A jovem Leocadia Batista, de 18 anos de idade, solteira, brasileira, moradora á rua Manoel Machado n.º 989, ontem á tarde, ingeriu violento toxico dentro do Cemiterio de Inhauma.

Socorrida pela Assistencia do Meyer, a infeliz moça, depois dos curativos de maior urgencia, foi internada no Hospital Getulio Vargas.

NOTICIAS FORENSES

CARTORIO DO 1º OFICIO DE DISTRIBUIDOR

EXECUTIVO — Manoel Francisco de Campos — 14ª Vara Civel.

DESPEJO — Marina Burlamaqui — 7ª Vara Civel.

FALENCIA — Prista e Cia. — 11ª Vara Civel.

P. CONTAS — As. Feminina e Instrutiva do Rio de Janeiro — 7ª Vara Civel.

PRECATORIA — Companhia Paulista de Seguro — 7ª Vara Civel.

VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

INVENTARIO — Sebastião Pereira Brasil — 4ª Vara, 1º Oficio.

TESTAMENTO — Norma de Araujo Faria — 4ª Vara 1º Oficio.

VARA DE FAMILIA

ALIMENTOS — Dorgas Leite Gioseffi — 2ª Vara de Familia.

REQUERIMENTO — Antonia Pinto de Oliveira — 1ª Vara de Familia.

VARA DE MENORES

REQUERIMENTO — Zilda Cidade.

CARTORIO DO 2º OFICIO DE DISTRIBUIDOR

HABILITAÇÕES DE CASAMENTOS:

1ª CIRCUNSCRIÇÃO: — Espedito da Rocha e Ana Bezerra — Edital. — Nelson Martins Ribeiro e Ilka de Oliveira Guimarães.

3ª CIRCUNSCRIÇÃO: — Raul de Menezes e Rosa Martin — Manoel Pedro Pontes e Lidia Macedo Martins.

5ª CIRCUNSCRIÇÃO: — João Aragão dos Santos e Simforeza dos Santos, João de Oliveira Santos e Maria da Penha Amaral Malice.

7ª CIRCUNSCRIÇÃO: — Eduardo de Souza Pereira Filho e Maria da Gloria Braga Leiria, Raul Rodrigues Fontes e Marina Medeiros da Costa.

9ª CIRCUNSCRIÇÃO: — Jarbas Soares Henriques e Maria da Silva.

11ª CIRCUNSCRIÇÃO: — Carlos Americo Portela de Araujo Pena e Maria Carolina Cris de Macedo Soares.

13ª CIRCUNSCRIÇÃO: — Marco Zolmier e Lidia Friedlander.

CARTORIO DO 3º OFICIO DE DISTRIBUIDOR

HABILITAÇÕES DE CASAMENTO:

2ª CIRCUNSCRIÇÃO: — João Abadia e Odisséa Carvalho Brito — Abelardo Luiz de França e Irani Ferreira Medeiros.

4ª CIRCUNSCRIÇÃO: — Oripe Azeredo Silva e Irene Vieira Valaduo — Jeronimo Francisco da Costa e Iracema Bornes.

6ª CIRCUNSCRIÇÃO: — Augusto Joaquim de Aguiar e Maria da Gloria Pimenta — Albano Narciso e Ellis Pais de Abreu.

8ª CIRCUNSCRIÇÃO: — Pio Borges Gonçalves e Maria de Lourdes da Costa Ribeiro.

10ª CIRCUNSCRIÇÃO: — Cassiano Rodrigues do Prado e Maria da Costa.

12ª CIRCUNSCRIÇÃO: — Alvimar Martins de Brito e Silva e Wandeci Bivar Cavalcanti de Barros.

14ª CIRCUNSCRIÇÃO: — José Rocha Campos e Santa Pizantoni.

AÇÕES CIVEIS

ORDINARIA — a. Mesbla s A — 6ª Vara Civel.

JUSTIFICAÇÃO — a. Fortunato Mateus Silva — 13ª Vara Civel.

POSSESSORIA — Filizola & Cia. Ltda. — 11ª Vara.

DESPEJO — a. Armando B. Perestrelo — 8ª Vara Civel.

AVERBAÇÃO: — a. Isabel G. de C. e Silva — Vara de Reg. Publico.

CARTORIO DO 8º OFICIO DE DISTRIBUIDOR

DEPOSITO — Salomacalle — 10ª Vara Civel.

POSSESORIA — Filizola & Cia. — 9ª Vara Civel.

EXECUTIVO — Manoel da Silva Peixoto — 10ª Vara Civel.

ORDINARIA — Marie Louise Constanceau — 2ª Vara Civel.

JUSTIFICAÇÃO: — Charles Henri — 14ª Vara Civel.

VARA DE ORFAOS E SUCESSÕES

TESTAMENTO — Elias Ferres — 2ª Vara 3º Oficio.

INVENTARIO — Jeanne Freire — 3ª Vara, 3º Oficio.

INVENTARIO — Edméa Garcia — 1ª Vara, 2º Oficio.

EMANCIPAÇÃO — Nair Cruzeiro Rocha — 3ª Vara, 2º Oficio.

JUIZO DA 1ª VARA CIVEL

Expediente do dia 19-4-41

DESQUITE: Henrique Becker e Marina Becker — Julgado por sentença os cálculos de imposto de fls. 34-34v.

LIQUIDAÇÃO: Dr. Alcino Pinto Falcão: suplicante Caixa Funeraria da 4ª Divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil — Prossiga-se nos termos do art. 656 do Codigo de Processo Civil. Oficie-se, como é pedido a fls. 2.

EMBARGOS DE TERCEIRO: Harald Broe contra dr. Celso do Vale Silva — Deferido o pedido de fls. 40.

DEPOSITO PREPARATORIO: Lino Ferreira Lucas contra Antonio Machado Cordeniz — Selados e preparados.

EXTINÇÃO DE CONDOMINIO: Tiago Francisco Ribeiro e Joaquim Francisco Ribeiro — Deferido o pedido de fls. 72.

INVENTARIOS: Bernardo Jacinto da Veiga — S. á conclusão.

—— Timbor Rombauer — Selados e preparados.

—— Manuel Ferreira — Faça a prova do alegado á fls. 84-85.

EXECUTIVOS: General Electric S. A. contra Vitor Nugo Vieira — A petição inicial não pode ser deferida em todos os seus termos, pois, o que com ela se pretende é o completo cerceamento da defesa do executado. Expeça-se, pois, mandado executivo, sob pena de penhora, tão sómente.

—— Departamento Nacional do Trabalho; Cia. Antartica Paulista, ré; Paulo Simon, reclamante — Para evitar, de uma vez por todas, as contradições, digo, as contraditorias alegações de ambas as partes, determino que o reclamante compareça, dentro de cinco dias, á séde da reclamada, acompanhado do oficial Sampaio, que certificará depois o que ocorrer.

—— Rosa de Godoi Tanco de Argaez contra Angelo da Fonseca e Souza e outro — Corrija-se a numeração.

—— Jaques Soriano contra Fuad Moisés — Selados e preparados.

IMPUGNAÇÃO DE CRÉDITO: Banco Mineiro da Produção e o sindico da falencia da Cia. F. E. Tecidos Industrial Mineira, impugnante: dr. Joaquim Inojosa de Andrade — Ao dr. 2º Curador das Massas.

PRESTAÇÃO DE CONTAS: — Azize Simâd, ex-liquidatario da falencia de Zehi Simão & Irmão — Corrija-se a numeração.

ORDINARIA: Salim Nahib contra Chaud Diuana — O réu não pode ser havido como de paradeiro ignorado. Pesquizei no catálogo de telefone e apurei que Chaud Diuana costuma passar diariamente na casa comercial de Elias Diuana, á avenida Tomé de Souz n. 144, tel. n. 43-5440. Chamando, pois, e o processo á ordem, determino que se intime pessoalmente o réu para, no prazo de cinco dias constituir advogado que por ele apresente as alegações finais.

RESCISORIA: Frederico Senrique Piess contra Luiz Antonio de Morais e outros — Julgada improcedente a ação e condenado o autor nas custas.

REMISSÃO: Afonso Alves Pereira contra Joaquim Correia Dias e outros — Ratifique-se o processado e oficie-se á Caixa Economica para que transfira para o Banco do Brasil as quantias ali depositadas. Defiro o pedido de fls. 277, para ser tendido após aquela transferencia.

FORAM CONCLUSOS NA SEMANA FINDA (14-19) OS SEGUINTES PROCESSOS:

INVENTARIO: Almirante Américo dos Reis — 16-4-41.

DESPEJO: Joaquim Martinho Elias contra Gustavo M. Schimdt — Julgado procedente o pedido de fls. 2.

EXECUTIVO: Banco Alemão Transatlantico contra Vitorino Monteiro Chermont Monteiro de Miranda — 10-4-41.

JUIZO DA 5ª VARA CIVEL

FALENCIA: Banco Comercial do Rio de Janeiro — Indeferindo o pedido de fls. 3.659.

DISSOLUÇÃO: Paul Schaefer & Cia. Ltda. — Sobre o pedido de fls. 122, digam os interessados.

LIQUIDAÇÃO: S. Manela & Cia. Ltda — Cumpra-se o despacho de fls. 16.

INVENTARIO: Cecilia Ribeiro França — Satisfaça-se o dr. Procurador da Fazenda.

CARTA PRECATORIA: Juizo de Direito da 4ª Vara Civel e Comercial da capital do Estado de São Paulo — Devolva-se ao Juizo deprecante, na forma da lei.

EXECUÇÕES: Antonio Borsario: S. A. Fábrica Santa Heloisa — Defiro o pedido de fls. 27 em face da concordancia do sr. dr. Procurador do Trabalho.

—— Arzemiro Mrtins de Souza: Ao Castelo da Penha — Diga o exequente em 48 horas sobre a materia dos embargos juntos ás fls. 11 "usque" 14.

—— José Rodrigues Galvão; Singer Sewing Machine Co. — Ao dr. Procurador do Trabalho.

EMBARGOS DE TERCEIRO: Antonio Lopes Matias: J. R. Fonseca Junior e outro — Diga o embargante executado sobre a petição de fls. 46.

EXECUTIVO HIPOTECARIO: Salustiano dos Santos Guerra; Antino Maciel Pereira e sua mulher — Sobre o requerimento do sr. Inventariante Judicial, digam os interessados.

AÇÕES EXECUTIVAS: J. R. Fonseca Junior: J. Araujo Vilela — Proceda-se como for de direito, oficiando-se á Camara Sindical.

—— José Leite da Silva: Joaquim de Almeida Vaz — Subam os autos á Instancia Superior.

REINTEGRAÇÃO DE POSSE: João Alves Meira Junior e outros: Tereza Lietza e outros — Ao Contador.

SENTENÇAS

JUSTIFICAÇÕES: Amader Antonio Ferreira — Julgando boa, firme e valiosa a presente justificação.

—— Carlos Muller — Julgando, por sentença, a presente justificação, boa, firme e valiosa.

EMBARGOS DE TERCEIRO: Luiz Pereira Cavadas; Lourenço Marques — Julgando improcedente o requerimento de absolvição e mandando prosseguir, na forma da lei.

JUIZO DA 6.ª VARA CIVEL

Processos conclusos durante a semana de 14 a 19 de abril de 1941 — Nenhum.

PROCESSOS BAIXADOS DURANTE A SEMANA FINDA EM 19-4-941

AÇÃO ORDINARIA — Avelina Maria dos Santos — The Rio de Janeiro Tramway Light and Power Co. — Julgada procedente a ação e condenada a ré a pagar á autora a indenização que se fixar na liquidação, os juros da mora e custas.

Processos que continuam na conclusão do M. M. dr. Juiz — Nenhum.

JUIZO DA 9.ª VARA CIVEL

EXECUTIVOS — Rubens M. Figueiredo — Dr. Fabricio Ponce de Leon — Confirme-se, em termos.

— Banco Mineiro da Produção — Francisco Luiz de Araujo e outros — Sobre o pedido de fls. 41, digam os executados dentro de três dias.

FALENCIA — Otavio Simões — Proceda-se na forma do parecer do dr. curador. Fica mantido o despacho de fls. 75.

DESPEJOS — Alda Fortuna Bentes — Evandro Marçal — Selados, á conclusão.

— Silvia da Silva — Conceição da Silva Cardoso — Para a diligencia requerida a fls. 53, nomeio perito o dr. José Martins Barcelos, o qual, alem do que possa interessar aos litigantes, deverá: a) descrever a propriedade em demanda; b) verificar se o imovel consta de duas partes, correspondentes aos ns. 85 e 85-A, e, especificadamente, a época de sua construção e respectivo valor locativo; c) apresentar, na forma do art. 256 do Cod. do Proc. Civ., todas as informações que, relativamente ao litigio, possa interessar á justiça. Pelo trabalho do perito, ficam arbitrados 250$000, importancia que será depositada em cartorio.

ORDINARIAS — Jorge Moisy França — 2.º inventariante judicial, inventariante do Espolio de Teresa de Jesus Morais — Fls. 104: Oficie-se.

— **Alberto Cordeiro Dias** — sim — Joaquim Simões Loureiro e sim — Desentranhe-se a precatoria de fls. 82 e a devolver ao Juizo deprecante, afim de, pelo oficial da diligencia da fls. 91 v., seja certificado qual o nome da pessoa citada.

— Penhas Abenhaim — Margarida da Fonseca Castelo — Inutilizados, na forma da lei, os selos e taxas de fls. 6, 12, 14 e 15 voltem á conclusão.

PRECEITO COMINATORIO — Antonio Augusto Tavares — José Corrêa — A' vista da petição constante de fls. 19, não procede o requerido ás fls. 32. Cumpra-se, pois, o despacho de fls. 30 v.

JUIZO DA 11.ª VARA CIVEL

ORDINARIAS — Fernando Magalhães — Freida Leia Pincu Sapsei — Publicado na audiencia de ontem. Julgo improcednete a ação e condeno os autores nas custas. P. R.

— J. G. Boesch — Alfredo Dolabela Portela — Concedo novo triduo para prova, de acordo com a lei.

PRESTAÇÃO DE CONTAS — Carlos Alberto Dunshee de Abranches — John Roy Young — Afirmo suspeição para funcionar no presente processo, de vez que fui advogado do dr. Carlos Alberto Dunshee de Abranches nesse mesmo processo.

PROTESTO JUDICIAL — Paulo Franco dos Reis — Cia. Sul América Capitalização — Entregue-se á parte, cumpridas as formalidades legais.

VISTORIA — Vitor de Miranda Ribeiro — Viação Central Ltd. — Diga o dr. perito deste Juizo sobre as impugnações de fls. 32.

EXECUTIVA — Banco Mercantil de Campos — João Elviro Tavares — Reconheçam-se as firmas dos signatarios da petição de fls. 66.

ORDINARIA — Candido Rodrigues de Azevedo — Luis Morais Rego — S.P.

EXC. POR PROMISSORIA — Aurelio Mendes Lobão — Osvaldo Serra — Expeça a precatoria de venia requerida.

ORDINARIA — Casa Leandro Martins — Alexandre de Paula Martins — Diga a "Casa Leandro Martins S. A." sobre o requerido a fls. 37.

REIVINDICAÇÃO — Frigorifico Wilson do Brasil — Entreposto C. de Generos Alimenticios Ltd. — Proceda-se na forma da promoção supra.

DEPOSITO — Vicente Manoel dos Santos — Proprietario do predio 26, da rua Ubatuba — Diga o peticionario de fls. 41 sobre as alegações feitas a fls. 44.

REIVINDICAÇÃO — Cia. Mercantil Pan Americana — Concordata preventiva do Entreposto Carioca de Generos Alimenticios — Na forma da promoção de fls. 18 v.

CARTA PRECATORIA — Juizo de Direito dos Feitos da Fazenda Pública da Comarca de Vitoria — Barbosa Albuquerque & Cia. — S.P.

EXEC. HIPOTECARIO — José Pereira da Silva — Cleto Alves de Melo e s/mulher — Procede a informação supra, sentranhamento do oficio de fls. razão por que determino de- 262.

JUIZO DA 12.ª VARA CIVEL

INVENTARIO — Murilo de Carvalho Lustosa — Julgado o cálculo de fls. 50.

DESPEJO — Cesar Mendes e outro — Antonio Coutinho — Julgada a desistencia requerida a fls. 22.

INVENTARIO — Luiz Antonio de Assunção — Julgado o cálculo de fls. 63.

REINTEGRAÇÃO DE POSSE — Cia. Comercial e Maritima — Alvaro Ferreira Madeira — Julgados procedentes os embargos para julgar legal a consignação em pagamento do saldo na importancia de 6:137$500, rescindido o contrato de compra e venda com reserva de dominio, isento a autora de qualquer responsabilidade oriunda do mesmo contrato.

Durante a semana finda (14 a 19) — foram conclusos os seguintes feitos:

ORDINARIAS — Olivier Coelho Pires — Antonio Augusto Falcão — Jovina Lima Santos — Abdias Amor Divino (espolio).

EXECUTIVO — Antonio Pereira Moutinho — Esp. de Benjamim Rocha.

EXTRAVIO DE TITULO — Martinho J. Paredes — Cia. Cervejaria Lusitania.

Continua na conclusão o seguinte feito:

DESPEJO — Esp. Olimpio A. Susano — Apolinario A. Martins desde 31-3-41.

ORDINARIA — Marcolino Rodrigues — Esp. de Eduardo d'Almeida — Designo o dia 7 de maio, ás 13 horas e 30 minutos, cumpridas as formalidades legais.

O Novo Registo dos Centros Espiritas

UM ESCLARECIMENTO DO GABINETE DO CHEFE DE POLICIA

Confórme é do conhecimento publico, o chefe de Policia do Distrito Federal, major Filinto Muller, baixou ha dias uma portaria determinando novo registo dos centros espiritas desta capital.

Ainda esclarecendo esse assunto, o gabinete da Chefia de Policia acaba de nos enviar uma nota explicando que o aludido registo a que estão obrigadas as referidas associações será inteiramente gratuito, devendo apenas serem selados os requerimentos e demais documentos necessarios ao preenchimento dessa formalidade legal.

TRANSFERENCIA DE COMISSARIO

Havendo sido transferido, por necessidade de serviço, o comissario Fernando Bastos Ribeiro, que exercia suas funções na 3.ª Delegacia Auxiliar, o chefe de Policia baixou portaria louvando esse funcionario pela maneira correta e criteriosa com que desempenhou seus misteres na mencionada repartição, confirmando a confiança que lhe fôra depositada.

Falencia Requerida

Druto e Cia., estabelecido á rua do Mercado numero 12, sendo credores da firma Raul Marques Alvim, estabelecido á rua da Gloria numero 80, pela quantia de 150$000, requereu ao juiz da 11ª Vara Civil, a falencia da referida firma.

Veiu de Vitoria ao Rio Para Defender a Causa do Genitor

E APELOU PARA O MINISTRO DO TRABALHO, POR INTERMEDIO DO "DIARIO CARIOCA"

Visitou o DIARIO CARIOCA a senhorinha Dalila Vieira da Silva, residente em Vitoria, capital do Espirito Santo e que veio a esta capital, trazida pelos impulsos de seu amor filial, afim de procurar as autoridades do Ministerio do Trabalho e defender a causa comovente do seu genitor, o funcionario da Cia. Vitoria a Minas — Mineração e Siderurgia, Cristovão Vieira e Silva que, segundo afirma, vem sendo vitima de perseguições por parte do representante da companhia naquela cidade, sr. Delcardiense de Alencar Araripe.

A nossa jovem visitante, apesar das dificuldades encontradas em sua missão, disse-nos confiar no espirito de justiça do ministro Valdemar Falcão, para quem acaba de dirigir comovente apelo, no sentido de mandar examinar o caso da demissão de seu pai, em grau de recurso no Departamento do Trabalho.

EDIÇÃO DE HOJE 20 Páginas

Diário Carioca

NÚMERO AVULSO 300 RÉIS

ANO XIV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 20 DE ABRIL DE 1941 — N. 3.938

AS GRANDES REPORTAGENS ASTROLÓGICAS

A FRANÇA NA VISÃO DE UM ASTROLOGO

A AGONIA DE UM REGIME --- UM ORACULO SENSACIONAL --- A PREVISÃO DE KORSABAD --- A FRANÇA RESURGIRÁ, COMO A PHOENIX, DAS PROPRIAS CINZAS --- QUANDO? --- AS FIGURAS PROVAVEIS DOS FUTUROS ACONTECIMENTOS

Exclusividade do DIARIO CARIOCA
por Batista de OLIVEIRA

Não sei precisar bem porque mas li comovido a declaração do primeiro ministro inglês, sr. Churchill, afirmando ainda existir uma aliança espiritual entre a Grã-Bretanha e a França.

Sim, existe ainda essa aliança. Todos nós, aqui deste lado do Atlantico, a pressentimos, e até se acredita que esse fio invisivel da simpatia que ainda irmana franceses e ingleses, esteja fadado a se transformar, dentro de mais algum tempo em grossas e bem forjadas correntes entrelaçando dois grandes povos na obra ingente da reconstrução do mundo.

A França está pagando os erros do passado, a culpa do seu desmedido liberalismo, os excessos do seu espirito contemporisador, as veleidades de um regime politico alheiado das realidades nacionais, regime por isso mesmo indefeso e que, embora sob um alicerce experimentado pelos anos, já não se dispunha de sólidas amarras ligando as partes diferentes da sua estrutura.

Quando se escrever a historia da presente guerra, fora das impressões atuais dos embates então saberemos de muitos episodios vividos nas regiões sombrias da diplomacia e da espionagem, causas desses imprevistos militares tais como a ocupação da Noruega e da Holanda por paraquedistas e a invasão e derrota da França no curto espaço de 41 dias, tarefa que os exércitos do Kaiser, durante quatro anos de luta, não puderam realizar.

As guerras têm uma historia velada, escrita nos seus provocadores e uma outra oculta, a historia de ante-mão escrita no grande livro dos destinos das nações como almas coletivas dos povos.

Toda a historia da França, tanto nos seus grandes lances dramaticos como tambem nas épocas de renascimento e de grandeza, tem sido escrita no Céo, em carateres fulgurantes e do maior relevo, numa sequencia lógica de figuras representando paginas que se podem facilmente ler.

Em algumas páginas da grande obra da Astrologia Racional e Cientifica, "Les Présages a la Lumiere des Lois de L'Evolution" encontramos, resumida, a historia francesa desde os tempos já hoje lendarios da fusão de Paris com a França, até esse ano estranho indicado por Nostradamus nos versos de uma das suas centurias sensacionais:

"L'an mil neuf cent nonant [neuf sept mois
Du ciel viendra un grand roi [d'effrayeur"

Por esse estudo, sem dúvida unico nos anais da astrologia cientifica, se vê como os astros escrevem no céu, sobre as antenas dos homens e das coisas, o destino inelutavel, que se modifica por vezes, nos detalhes, mas que se cumpre fatalmente, nas suas grandes linhas gerais, quando nos arcanos dos tempos soa a hora inadiavel da sua realização.

Criticas as mais severas, justas quanto aos astrólogos, mas improcedentes quanto á astrologia, foram e ainda são feitas porque, prevendo-se a guerra, não se determinou com segurança, a data da explosão.

Realmente, em todos os almanaques e brochuras publicados no exterior, na França especialmente, sob o titulo: "Que será 1939?" não encontramos uma referencia positiva á hecatombe desencadeada em setembro do ano transato. Pelo contrario, houve até quem fizesse declarações em sentido oposto, sentenciando: 1939? Pas de guerre!

A astrologia não deve nem pode ser responsabilizada pelo erro dos astrólogos, assim como não se atribuem á medicina, os diagnosticos erroneos a que por vêses chegam os médicos, em erros até corriqueiros, em incidentes ou acidentes organicos possiveis e banais.

Um Preceito de Ptolomeu

O mal dos astrologos está na pressa com que formulam os mais corajosos prognosticos, firmados em meras impressões isoladas umas do "visto" e outras do "sentido" (ás vezes até com ausencia delas) esquecidos do sabio preceito de Ptolomeu, conselho que deveria ser a norma invariavel das ações de todos quantos procuram ler nas configurações astrais, as linhas retas ou não dos destinos humanos: "Todo julgamento estabelecido por um astrologo deve ser o resultado da sua ciencia e da sua intuição".

Muitos vêem apenas, e se animam a vaticinar o que não sentiram e fracassam. Outros sentem o que não vêem e se perdem num esforço improficuo, procurando os contornos de uma figura imprecisa, vaga, fortuita, figura que nos aparece e se delue no tempo infinitesimal de um instante, na expressão de Richet.

Um tema astrologico é uma peça sutilissima demandando um estudo acurado e profundo, feito sob o rigor de uma verdadeira meditação. Nunca se erra quando se procede assim. A linguagem dos astros nos chega clara, precisa, eloquente, traduzindo-se através dos simbolos tradicionais de um modo impressionante.

A Agonia de Um Regime

O sr. Paul Reynaud, ainda sem as responsabilidades de "Primeiro Ministro", fez uma visita á Alemanha, em outubro de 1938 e de volta, escreveu um artigo para o "Paris Soir", sob o titulo — "Entramos na Zona não Sangrenta da Guerra".

Ha em Paris um grupo de pessoas interessadas no estudo das chamadas ciencias ocultas, conhecido por "Korsabad". Esse comité, como ele se considera, foi organizado no proprio seio do Colegio Astrologico de França e, alem da astrologia, versa a grafologia, a quirologia e essa incrivel e misteriosa arte divinatoria do passado, a Geomancia, processo de previsão fundado na resonancia produzida na nossa sub-conciencia, pelas emissões astrais.

Impressionado certamente pelo artigo do politico francês, Korsabad quis prever o destino da França, os dias incertos que se aproximavam carregados de pesadas ameaças e apelou para a Geomancia, observando em absoluto os seus metodos preconizados, publicados já em tratados de autores diferentes e mais ou menos conhecidos do publico, em França, pelo largo uso que deles ali se faz.

Falta-me espaço para uma apresentação mesmo sumaria, aos leitores do DIARIO CARIOCA, desse processo divinatoria tão intrigante pela precisão e acerto com que o oraculo responde ás consultas que lhe são propostas.

Dedico-me, de ha muito, á Geomancia e por seu conduto tenho chegado a resultados que me surpreendem. E me surpreendem, precisamente, porque não vejo na técnica empregada na construção dos temas geomanticos, nenhum fundamento cientifico, nenhum processo racional de dedução. Tudo é empirico. E contudo, que certeza!

Mas, voltemos ao Korsabad.

Processando a pesquisa, procurando lobrigar através das figuras geomanticas em numero de dezeseis, Korsabad tomou dezeseis moedas e as jogou ao acaso, sobre o jornal aberto onde estava o artigo de Paul Reynaud. Essas moedas foram ainda agitadas e misturadas e, depois de cobertas pelo mesmo jornal, foram sendo tomadas, uma a uma, e ordenadas na devida conta do modo como iam aparecendo: cara e coroa, par para aquela e impar para esta.

A resposta da Geomancia foi de fato perturbadora em confronto com o estado de espirito reinante e com as previsões gerais de toda gente a proposito dos proximos acontecimentos. Hoje, essa resposta do oraculo evolue de perturbadora para sensacional, no confronto de tudo o que se passou.

Eu vou resumir como possiveis as respostas dadas pela Geomancia ao grupo Korsabad, sobre os destinos da França e acho conveniente lembrar que tudo isso ocorreu em novembro de 1938, um ano ainda distante da declaração de guerra da Alemanha aos aliados.

Casa I (representando a Nação). A figura que se colocou ahi foi "A Tristeza". Mau inicio. A figura significava a necessidade em que se encontrava a França de agir e de lutar, mas indicava o pessimismo da nação, a tormenta filosofica dos politicos e o azedume reinante em todas as classes. A atividade do pais estava em cruz com o seu destino.

Casa II (representando o "standing" nacional). A figura destinada a essa casa foi "A Perda", significando insucesso, perda de prestigio e da força. Desaparição da cena onde pretendia atuar com marcada influencia.

Casa III (representando os diversos elementos da sociedade francesa). Caiu nessa casa a figura denominada "A Cauda do Dragão", significando queda, destruição, dissolução, o cáos.

Casa IV (representando o passado, as tradições do pais). A figura deixada na casa em apreço foi "A Fortuna Maior" tomando no caso uma significação muito importante, indicando que a França encontrará no seu passado, nas suas tradições gloriosas, a energia que a arrancará do abismo.

Casa V (representando a nova geração francesa). Caiu nessa casa a figura denominada "Conjunção" indicando o novo rumo que os franceses tomarão, abdicando de todas as idéias presentes, inspirando-se no seu legendario passado para sairem airosos da humilhação atual.

Casa VI (representando a organização). A figura ahi posta foi "O Branco" indicando a possibilidade da reorganização nacional dentro do mesmo espirito superior que sempre orientou as aspirações do povo da França.

Casa VII (representando o dirigente). Encontrou-se na setima casa a "Cabeça do Dragão", significando a experiencia em todos os dominios e a ação, acenando assim, á França, com governo capaz de restaurá-la.

Casa VIII (representando as grandes transformações) Na casa oito caiu a figura "A Prisão". Essa figura em tal setor, aponta a impossibilidade em que se verá a Nação, para agir, privada da sua liberdade e dos seus movimentos, "presa" e consequentemente tolnida nas suas iniciativas.

Essa figura em casa oito pressagiou com rara fidelidade, o que realmente se deu. Uma transformação profunda na situação com a paralisação do timoneiro indicado na setima casa.

Casa IX (indicando o dinamismo social) Teve essa casa a figura "A F...", indicando as facilidades que se anunciam depois das dificuldades dos primeiros passos.

Casa X (indicando o proprio destino da Nação) A figura encontrada na casa cardeal onde se coloca o destino, foi "O Infante". E, dizem os comentadores de Korsabad, o indice dos primeiros passos numa direção nova. A França se orienta por um novo caminho. Encontra dificuldades. Reage, luta e domina por fim a sua propria situação.

Casa XI (indicando o apoio dos outros) Caiu nessa casa, a figura chamada "O Vermelho", pressagiando lutas, a pressão do exterior, o estrangeiro querendo impor ao País que diligencia erguer-se, uma orientação ditada por seus proprios interesses.

Casa XII (representando as dificuldades exteriores, os obstaculos) Caiu na doudecima casa, a figura encontrada já na terceira, "A Cauda do Dragão". A crise social prevista na terceira casa engendrará assim, uma especie de enfermidade nacional, senão extremamente grave, pelo menos debilitante, porque a diferença ou saldo dos coeficientes é de menos um.

As duas testemunhas do oraculo foram representadas pelas figuras "A Conjunção" e "A Perda", aquela confirmando a extinção do passado prognosticada na quinta casa e esta reafirmando o desaparecimento da cena, previsto para a Nação, na casa um.

O juiz do pleito se fez representar pela figura denominada "Fortuna Menor", o que já um alivio. Dois males que a defecção militar lhe poderia causar, arcará a França com o menor.

Quando ?

A questão do quando é tudo em astrologia. A Geomancia como as demais ciencias devinatorias pode fixar os acontecimentos, detalha-los até, dando-nos a sua natureza e extensão, por que as pessoas dotadas de faculdades metagnomonicas vêm os acontecimentos numa nitida sucessão de "clichés". Essas pessoas podem localizar as coisas no espaço, faltam-lhes, porém, todos os meios para localizá-las no tempo. Isso é função da astrologia.

Para responder á interrogação, o quando angustioso que deve andar aflito na boca de todos os franceses livres e mesmo na dos "ocupados", seria preciso levantar a carta natal da França e por ela estabelecer uma serie de transitos evolutivos, para os anos futuros, até encontrar um clima apropriado ao deflagar dos acontecimentos que a Geomancia previu, na parte ainda a realizar-se, porque a maioria já se realizou.

Mas, como orientar o tema de uma nação? Pelos mesmos processos adotados na orientação de um tema individual? As nações nascem como os homens? Um tema assim orientado seria duvidoso. Nessa questão da astrologia mundial os astrólogos andam mais seguros agindo por meios indiretos, isto é, examinando o destino e as possibilidades dos homens que orientam e conduzem os povos. E' isso o que eu pretendo fazer, noutra reportagem, estudando o tema horoscópico de algumas personalidades francesas tidas como figuras provaveis nos futuros acontecimentos.

De uma coisa, porém, já sabemos. A França resurgirá e voltará a ocupar o seu lugar de tanto relevo no concerto das nações, e isto porque o seu povo é indispensavel no primeiro plano de todas as conquistas para o progresso do mundo.

"AQUI ESTAMOS REUNIDOS PARA FESTEJAR A GRANDE OBRA DE UM GOVERNO"

(Conclusão da 10ª pag.)

mistérios da politica, mas verdadeiramente, desde os primeiros dias, nada se resolveu sem a sua audiencia ou o seu parecer. Aqueles temperamentos contraditorios e indisciplinados encontraram nele o conciliador oportuno, que sabia entender e refrear o impeto dos radicais, sem desencorajar o misoneismo dos conservadores.

Mas o ano de 1907 ia chegando ao seu fim. Em novembro, a campanha politica, em que nos alistáramos, terminava com as eleições. Para a vitoria do candidato republicano, o Bloco Academico contribuira de maneira consideravel. Estou certo de que, mesmo sem ele e até contra o esforço dos seus componentes, as urnas pronunciariam uma sentença semelhante. Mas o que torna digna de menção histórica a existencia daquele nucleo da juventude é que ele abriu coletivamente as portas da vida civica a uma geração que dali para diante, teria de influir gradativamente nos destinos do Rio Grande e afinal do proprio Brasil. Cada um de nós poderia, — não o contesto — sem o embate de 1907, ter tomado individualmente o seu logar nas contendas de opinião e até mesmo atingido por etapas altos postos de comando. O Bloco, entretanto, forjara entre aquelas centenas de iniciados um elo mais resistente do que a simples solidariedade partidaria, não raro enfraquecida pelas rivalidades e ambições pessoais ou as estereis questiunculas faciosas, que comumente desnaturam os objetivos ideais dos verdadeiros partidos. O que nos levou á luta foi a paixão de servir, o impulso generoso de assegurar ao Rio Grande longos dias de felicidade pública dentro do binomio castilhista, que soubera conjugar, em instituições modelares os imperativos da ordem com o gozo das franquias indispensaveis á personalidade humana. Entre nós, o sentimento de fraternidade ultrapassou a duração de uma campanha; aprendemos a estima e o apreço reciprocos; quando voltamos, com os nossos diplomas, para a tirania da vida prática, separados quasi sempre pelas distancias materiais, cada um de nós conservava imperecivel a dedicação aos companheiros, tantas vezes depois posta a duras provas nas lutas que travamos no Rio Grande, até 1930.

Não ha o menor exagero em afirmar que uma nova geração recebeu, então, em vida, a herança de um patrimonio politico, que as posteriores transformações do mundo, após a guerra, obrigariam os sucessores a dirigir por novos e imprevistos caminhos, distanciando-se ás vezes do ponto de partida, a ele retrocedendo segundo os conselhos da experiencia, numa constante retificação de rumos imposta pelo magnetismo das circunstancias.

A HORA DAS DESPEDIDAS

O Natal de 1907 marcava a hora das despedidas. O Bloco Academico encerrava o seu curto, mas inesquecivel ciclo de duração; o "Debate" fechava as suas portas. Orador da sua turma, que recebia naquela altura o grau academico, o sr. Getulio Vargas falou aos mestres e colegas com o acento de um jurista-filósofo, apreciando as novas origens do fenomeno jurídico e a sua decisiva influencia no meio social já perturbado pelas reivindicações coletivistas.

Tendo saido de uma campanha acesa, as suas palavras não traiam nem de leve as irritações da contenda e ele podia ser naquela solenidade o intérprete de todos os seus companheiros, entre os quais havia adversarios da véspera. E' que o traço predominante do seu feitio sempre consistira em não confundir o choque de idéias com o choque das pessoas, coisa realmente rara num ambiente sobrecarregado de paixões vulcanicas. Desde a Revolução Farroupilha a terra gaucha fora constante cenario das divergencias politicas e jamais, através das mutações inevitaveis do tempo, dos homens e das circunstancias, ali reinara uma paz "pro-indiviso". Nada, portanto, de estranhar que, nos primeiros dias do seu governo estadual, se delineasse a reconciliação dos partidos e que as mãos se apertassem por cima de túmulos abertos pela cegueira da guerra civil, varias vezes renovada, ao longo de quasi um século. E foi exatamente o imperio daquela união imprevista que tornou possivel o advento de 1930, ponto de partida da formidavel metamorfose a que estamos assistindo.

Vinte anos depois, o exercicio do governo da sua terra abria ao bacharelando de 1907, a oportunidade de realizar uma tendencia precocemente revelada em seus primeiros ensaios de vida pública. Talvez nele predominasse aquele instinto que André Suarés descobriu acertadamente no complexo literario de Ibsen — "á une certaine hauteur on ne peut pas être de son parti, sans être aussi de l'autre".

Mas, se cada uma delas trouxe uma quota de riqueza e contribuiu para dar ao seu tempo os traços de uma fisionomia peculiar, caminhando ao longo do litoral ou descendo pelo interior, sobre as aguas do S. Francisco e de todos os rios, que formam a bacia dos vales adjacentes, nenhuma conseguiu assegurar-nos, sobretudo nesta fase mecanica da vida, as prerrogativas de uma inquestionavel independencia. E' que a linha vital das nossas industrias esteve sempre cortada pela vassalagem imposta pela importação do aço.

Montanhas de ferro jaziam quasi inanimadas, como fortalezas inuteis de uma riqueza apenas alegórica. E, no entanto não poderiamos, tanto quanto clamam as nossas urgencias, produzir todos os maquinismos para a nossa lavoura, as chapas para os nossos navios, as vigas para as nossas construções, os trilhos para as nossas estradas, e até mesmo os motores para os nossos aviões e as armas para a nossa segurança.

Os ensaios anteriores sucumbiram, ou por serem as soluções financeiramente impraticaveis, ou por nos escravizarem á sujeição estrangeira.

Conseguiu o sr. Getulio Vargas, num trabalho tenaz e metódico, vencer todas as dificuldades, que pareciam irremoviveis e, já agora, neste abril de 1941, a nação assistiu ao lançamento da estrutura organica do plano da grande siderurgia.

Mais trinta meses, e os viajantes, que descerem do altiplano paulista ou das montanhas mineiras, hão de ver na Volta Redonda o clarão dos fornos, em que se funde a couraça de um outro Brasil.

Em torno dessa suprema aspiração, na hora em que ela ganhava as seguranças de uma autêntica realidade, reuniram-se todas as forças criadoras da opinião brasileira, disputando-se o direito de comprar as ações da empresa patriotica. Não foi apenas a bolsa dos ricos que se abriu. Tambem para ela se encaminha o pé de meia dos remediados. Nem divisões, nem dúvidas, nem reservas. Uma torrente de unanimidade sancionou o ato do Governo, com todos os tons de uma consagração plebiscitaria.

Póde, pois, o sr. Getulio Vargas recolher com justiça esse eloquente e indefraudavel testemunho da confiança popular.

Resolvido o maior dos nossos problemas e em frente da catástrofe, em que se abisma a civilisação do Velho Mundo, para o Brasil, como para o continente joven, começam a subir no horizonte as luzes de uma nova aurora, adivinhada pelo épico d'"Os Sertões", quando vaticinava que haveriamos de ser "uma componente nova entre as forças cansadas da humanidade".

O CLUBE "PIERROTS" DA CAVERNA HOMENAGEOU O PRESIDENTE VARGAS

Os "Pierrots da Caverna", o simpatico e vitorioso clube das folias de Momo, homenageou, ontem, á noite, em sessão solene, o presidente da Republica, dr. Getulio Vargas.

Depois das cerimonias, que tiveram a abrilhantá-las duas bandas de musica, a diretoria do campeão do carnaval carioca enviou longo telegrama ao Chefe da Nação, pela passagem do seu natalicio, ao mesmo tempo que fazia votos para que o ilustre aniversariante continue eternamente á frente dos destinos do Brasil.

A NECESSIDADE DE COMBOIAR AS MERCADORIAS ENCOMENDADAS ATE' OS PORTOS BRITANICOS

Poderão Ser Retirados Navios da Frota do Pacifico, Sem Que o Japão Ofereça Perigo

Por *Constantine BROWN*

famoso jornalista norte-americano

(Especial para "Diario Carioca")

AS declarações de Hitler, feitas recentemente, no sentido de que nenhuma força no mundo poderia salvar a Inglaterra, porquanto ela já está inteiramente perdida, não encontraram repercussão nos altos meios militares e navais em Washington.

Não ha duvida, afirmam essas fontes, que a posição da Inglaterra é realmente precaria, mas forçoso se torna reconhecer que ela tem, no momento, maiores recursos para continuar a lutar do que antes. Sua resistencia será suficientemente amparada pelas munições de boca e de guerra que lhe chegarão ás mãos, a despeito do falado bloqueio germanico aereo e submarino.

Ninguem deste país tem ilusões quanto ás dificuldades que continuarão a assoberbar os transportes que tentarem atingir as Ilhas Britanicas. Ninguem procura subestimar as qualidades combativas das forças aereas e navais da Alemanha. Mas, desde que transformamos em politica nacional o lema "toda a ajuda possivel á Inglaterra", a luta se tornou realmente mais equilibrada. A Grã-Bretanha não se encontra hoje, é forçoso reconhecer, na mesma posição delicada de ha alguns meses atrás.

NAVIOS DE GUERRA AMERICANOS PARA COMBOIAR OS TRANSPORTES

E' muito provavel que os navios de guerra dos Estados Unidos sejam chamados a comboiar os transportes até que eles atinjam os portos britanicos. Nos circulos autorizados de Washington essa hipotese perdeu o carater de absurdo, que a revestia anteriormente. A frota britanica sozinha não é suficiente para manter a supremacia no Mediterraneo, defender as costas britanicas contra uma possivel invasão e, ao mesmo tempo, enfrentar a ameaça de diversas centenas de submarinos e outros tantos aviões, que muito brevemente começarão a agir conjugadamente, num esforço para bloquear por completo as ilhas britanicas.

Os ingleses estão, no presente momento, bastante ocupados nos Balcans. Têm, portanto, absoluta necessidade da sua frota naval no Mediterraneo, cuja supremacia precisam manter a todo custo. Por outro lado, são extremamente necessarias certas unidades que montem guarda ás ilhas, em face das ameaças crescentes duma invasão.

O governo britanico continua determinado a sustentar o bloqueio maritimo da Alemanha, mas não conta com navios suficientes para torna-lo tão rigoroso quanto o foi durante a ultima guerra mundial. Isto explica porque, de vez em vez, um ou outro navio alemão ilude a vigilancia da marinha de guerra britanica, chegando a um porto da America do Sul ou do Japão, ou ainda voltando aos portos germanicos.

Só uma força relativamente pequena está disponivel para fins de comboio. Essa força ficará, porem, ainda mais enfraquecida quando começar o grande **bloqueio** dentro de breves semanas. E isto se explica por duas razões: 1) o numero de transportes do Atlantico ocidental para os portos britanicos será aumentado logo que as fabricas norte-americanas começarem a entregar a sua produção em massa, tornando necessarios os serviços de novos barcos de guerra para acompanharem essa preciosa carga através dos obstaculos conhecidos; 2) as perdas de tais navios de guerra inevitavelmente serão bem maiores, nessa ocasião.

O PERIGO DAS MEIAS-MEDIDAS

Afim de garantir a entrega do material de guerra e dos generos alimenticios encomendados, será preciso que as nossas unidades ligeiras escoltem os transportes para a Inglaterra. Não se sabe ainda com segurança se tais unidades serão tripuladas por marinheiros britanicos ou americanos.

Os peritos navais, entretanto, são de opinião que as tripulações, norte-americanas devem ser conservadas nos seus postos, pois elas conhecem melhor os segredos dos respectivos barcos. Alem do mais, a despeito das informações otimistas recebidas de Londres, os ingleses não têm suficiente pessoal experimentado para tomar conta dos novos destroyers e cruzadores.

Está em discussão a questão de saber-se se temos força suficiente no Atlantico, no presente momento, para dar incumbencia cabal á missão. Muitos circulos se manifestam pela negativa. A frota do Atlantico é composta de unidades antigas e modernas. No momento, essa força não excede de 130 unidades, inclusive tres antigos couraçados, que vinham sendo utilizados para fins de treinamento, somente. Uma parte dos cruzadores, igualmente, é obsoleta. Muitos dos destroyers tambem são antiquados. Uma proporção relativamente pequena deles tem armamento anti-aereo, que é, como se sabe, essencial para os navios de comboio na guerra moderna. A artilharia anti-aerea nos navios de maior tonelagem é tambem antiquada.

Os estaleiros, trabalhando alem dos horarios ordinarios, armaram navios de guerra antes do prazo estipulado, o que constitue esforço digno de nota. Mas ainda decorre algum tempo antes que um barco desse tipo, embora já concluido, possa receber comissão. Entrementes, o problema dos navios de comboio é urgente, requerendo barcos modernos e ligeiros para entrarem em serviço imediatamente.

As meias medidas invariavelmente são fatais. Por isto, na opinião de alguns técnicos, torna-se necessario retirar do Pacifico varios cruzadores ligeiros, destroyers e possivelmente porta-aviões para o serviço ativo no Atlantico. A incorporação desses barcos á atual frota do Atlantico poderia garantir a segurança da viagem dos navios mercantes para os portos britanicos. Em circulos usualmente bem informados acredita-se que tal retirada não prejudicaria seriamente as forças defensivas da costa ocidental.

Não ha duvida que os japoneses fariam uma serie de encenações, por iniciativa propria e por insinuação do Eixo, para impedir tal transferencia. Mas os circulos navais e militares em Washington garantem que os niponicos não realizarão qualquer demonstração mais seria contra este país, ainda que retiremos todas as unidades da frota do Pacifico para auxiliar a esquadra do Atlantico.

AS GRANDES FIGURAS DA NOSSA HISTORIA

VISCONDE DE OURO PRETO

Afonso Celso de Assis Figueiredo, Visconde de Ouro Preto, "grande e ultimo heroi da monarquia", famoso estadista, jurisconsulto eminente, uma das glorias mais limpas e mais altas da historia politica do Brasil, nasceu em Ouro Preto, antiga provincia de Minas Gerais, a 21 de fevereiro de 1837. Depois de completar seus estudos no Liceu Mineiro, daquela cidade, matriculou-se na Faculdade de Direito de São Paulo em 1852. Estudante de notaveis predicados, fez um curso brilhantissimo. Teófilo Otoni, seu contemporaneo — informa o sr. Spencer Vampré — "chamava-o de Afonso excelso, aludindo-lhe, ao mesmo tempo, ao talento e aos instintos autoritarios, mais tarde tantas vezes revelados na vida publica". Exerceu diversos cargos — oficial de gabinete dos presidentes Diogo de Vasconcelos e Fernandes Torres, secretario da Policia, inspetor da Tesouraria Provincial de Minas, procurador fiscal da Tesouraria Geral, deputado provincial em varias legislaturas e deputado geral pela sua terra. Da tribuna da Camera, Afonso Celso afirmou-se um orador de fibra, discutindo os grandes problemas nacionais com esclarecida visão, o que já apontava o futuro estadista que tantos serviços prestaria ao Brasil.

Aos vinte e nove anos, era nomeado ministro da Marinha do gabinete Zacarias (a 13 de agosto de 1866). Achava-se o país em guerra com o Paraguai. Afonso Celso foi, por isso mesmo, a figura mais proeminente desse Gabinete, dando á construção naval em nossos estaleiros uma prodigiosa atividade. Joaquim Nabuco, em "Um Estadista do Imperio", assim se refere á gestão de Ouro Preto: "Na administração Zacarias, distinguiu-se em relação á guerra o ministro da Marinha Afonso Celso, depois Visconde de Ouro Preto, que mandou construir os pequenos monitores "Pará", "Rio Grande", "Alagoas", "Piauí", "Ceará" e "Santa Catarina". A sua atividade, decisão e mocidade correspondiam aos sentimentos, aos impulsos e sede de gloria da nossa jovem oficialidade". A ele se deve, em grande parte, muitas das vitorias da Marinha brasileira e, entre elas, a gloriosa passagem de Humaitá".

* * *

Deixando o Ministerio, Afonso Celso vai dedicar-se á advocacia. Mas a Provincia de Minas requer seus serviços. Volta á Camara em 1876, como um dos chefes do Partido Liberal, tomando parte nos debates mais célebres, em especial os de ordem financeira. Em 1879, é escolhido senador do Imperio. No Gabinete Sinimbú, ocupa a pasta da Fazenda e, interinamente, a do Imperio. A sua permanencia naquela pasta colocou Afonso Celso entre os nossas maiores financistas, traçando ele um vasto programa de reformas e novos métodos para a elaboração dos orçamentos. Foi sob sua gestão que se verificou o movimento popular contra o chamado "Imposto do vintem", chefiado pelo dr. Lopes Trovão e que o governo prontamente sufocou.

Decretada a abolição da escravatura, pouco tempo durou o gabinete João Alfredo. Afonso Celso é chamado a organizar o novo gabinete, reservando para si a pasta da Fazenda. O ilustre brasileiro sentia que o trono estava abalado. A propaganda republicana e os desgostos causados aos fazendeiros pela extinção do elemento servil desenhavam claramente as perspectivas de uma luta politica memoravel, da qual dependeria a estabilidade ou a queda do regime monarquico. Entretanto, o programa de governo desse grande estadista, que parecia elaborado para enfrentar a onda violenta das novas idéias, veiu ainda mais apressar o advento republicano. Reproduzimos aqui do livro do Conde de Afonso Celso os seguintes trechos: "Quando na sessão de 11 de junho, o visconde de Ouro Preto expôs á Camara o seu programma, o deputado Pedro Luiz exclamou: "E' o come[illegible] da Republica!", de tão adia[illegible]do que o achou. O presidente do Conselho de Ministros retorquiu: "Sob a Monarquia constitucional representativa, podemos obter, com maior facilidade e segurança, a mais ampla liberdade. Não. E' a inutilização da Republica!". Provocou esta replica viva agitação. Soaram os timpanos para abafá-la. O visconde de Ouro Preto prosseguiu: "Não se incomode, sr. presidente, esta tempestade não me assusta; ao contrario, alegro-me com ela. Eu prefiro a agitação, [illegible] de mo[illegible]mento, ao morno silencio que por tantos dias reinou nesta casa, que deverá ser a oficina [illegible] nacional. Eu a prefiro, porque é da luta ativa dos partidos, é do choque das idéias que surgirá a grandeza da patria!".

De nada [illegible] este programa, de nada valeram as reformas de Ouro Preto. A 15 de novembro estava proclamada a Republica.

* * *

E' nessa [illegible] que a figura [illegible] brasileiro se impõe ainda mais á admiração e ao respeito dos seus compatriotas. Não se acovardou, não pediu misericordia na hora da queda. Representante autentico de uma geração de homens de honra, Ouro Preto, com as suas largas tradições de estadista, cheio de serviços valiosos á Nação, que o tornaram figura elevada no meio politico do país, soube ele receber o golpe de 15 de novembro com a dignidade [illegible] que os proprios republicanos mais tarde vieram a reconhecer e proclamar. Na hora [illegible] entraram no Quartel [illegible] de armas em punho, entre alaridos e aclamações, encontraram Ouro Preto firme no seu posto, "impavido, arrogante quase,", respondendo sobranceiro ás acusações que se lhe faziam. Diante dessa atitude de tão bela significação moral, Deodoro comovido estende-lhe a mão e, mais tarde, comentando a cena, declarou: "O Ouro Preto procedeu como eu, no lugar dele, houvera procedido."

Nesse episodio de 15 de novembro o vulto de Ouro Preto se amplia aos olhos do comentador, se afirma aos olhos da historia, se define aos olhos de todo um povo. Fiel aos seus principios monárquicos, seguiu para o exilio, de onde voltou em 1891. Não aderiu á Republica, não foi arrastado pela caudal do oportunismo.

* * *

No Rio, dirigiu, a 12 de janeiro de 1896, um manifesto á Nação, tambem assinado por João Alfredo, Andrade Figueira, Lafaiete Pereira e Carlos Afonso de Assis Figueiredo. E logo surgiram dois jornais monarquistas: "Liberdade" e a

(Conclue na 15ª pag.)

Sociais

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje, os srs.: cel. Pedro Cordolino Ferreira de Azevedo, tenente coronel José Daudt Fabricio, tenente cel. Rafael Danton Garrastazu' Teixeira, major Alcebiades Tamoio da Silva; ministro Otavio Kelli; professor Antonio Augusto Bresolin; drs. Jardel Cruz, Mario Polo, Souza Bandeira Filho, Fernandes Coelho, João Bereó; José de Moura Filho, José Soares Malaquias.

Senhorinhas: Maria Orfelia Latari, Marieta Gouveia, Maria Inez Guimarães, Miriam Nazarete, Nair Lopes e a menina Lelia Dantas.

Senhoras: Maria Guedes Soares, Hilda de Lacerda Lira, Alaide Machado Walker, Dulce Diniz do Nascimento, Lidia Goicochêa, Nanci Del-Vechio e madre Evangelina Danine.

— Fazem anos amanhã, os srs.: tenente coronel aviador Ismar Pjeltgraff Brasil, major Estevão Tourinho de Rezende Neto, major Henrique de Castro Neves Terra; diplomata Carlos Alfredo Bernardes; drs. Luiz Carlos de Aguiar, Joaquim de Lima; Domingos Alves de Souza, Renato Pereira dos Santos, Abel Mendes Pinheiro, Afonso Lopes da Costa, Francisco Coelho de Aguiar, José Nobre Fernandes, Americo Moura Pereira, José Ferreira de Matos.

Senhorinhas: Iná da Rocha, Virginia P. de Andrade, Luiza Rebelo, Marieta C. Viana.

Senhoras: Leonor Lucena de Queiroz, Alvina Clara dos Santos, Euvelina Loureiro Quintais.

NOIVADOS

Contrataram casamento o dr. Laert do Carmo Chaves, engenheiro do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio, com a senhorinha Léa de Lima Rosa, funcionaria do Ministerio da Viação com exercicio no Departamento do Pessoal da E. F. C. B. e filha do sr. Flavio de Lima Rosa, contador nesta praça e da sra. Judite Rodrigues de Lima Rosa.

CASAMENTOS

Realizou-se ontem o enlace matrimonial do sr. Nicolau Demetrio Zahara, filho de Demetrio Nicolau Zahara e de d. Faride Moses Zahara, com a senhorinha Natelcia Candido de Souza, filha do sr. José Candido de Souza e de d. Ernestina Coelho de Souza. O ato civil realizou-se ás 10 horas na 3ª Circunscrição e o religioso, ás 17 1|2 horas, na Igreja de N. S. do Loreto, em Jacarépaguá. Foram padrinhos os pais dos noivos. Após a cerimonia, foi oferecida uma recepção aos convidados.

NASCIMENTOS

Acha-se enriquecido o lar do casal sr. Alvaro de Alemany e sra. Armenia Araujo de Alemany, com o nascimento de um menino, que receberá o nome de José Marcio.

— Acha-se enriquecido o lar do sr. Armando Chimente, funcionario da Caixa Econômica, e de sua esposa d. Gelma Guatta Chimente, com o nascimento de uma linda menina que se chama Marilia.

BODAS DE PRATA

Na próxima quarta-feira, 23 será rezada ás 9 horas, na igreja de S. Sebastião dos Capuchinhos, missa em ação de graças pela passagem das bodas de prata do casal Claudiano Proença Moreira-Jacira Augusta de Campos Moreira. Esta cerimonia religiosa que é mandada celebrar pelas filhas do casal, terá como oficiante frei Jacinto, superior dos Capuchinhos, fazendo-se ouvir durante a cerimonia a Schola Cantorum, sob a direção de frei Domingos de Modica.

ALMOÇOS

Realizar-se-á no próximo dia 27 do corrente, no salão azul do Automovel Clube do Brasil, o almoço de confraternização dos ex-alunos do Colegio Militar.

"COCK-TAIL"

Engenheiros Civis de 1937 — A Comissão Coordenadora dos Engenheiros Civis de 1937 comunica aos colegas que a reunião anual da turma se realizará no dia 25 do corrente, sexta-feira, com um "cocktail" inicial ás 19 horas no Café Belas Artes, donde se encaminharão para um jantar de Camaradagem ás 20 1|2 horas no Casino da Urca. Não haverá segunda convocação.

HOMENAGENS

Amigos e colegas de nosso confrade tenente Adalberto Cantarino Labatut vão homenageá-lo com um banquete, que terá lugar no "grill" da Urca, no próximo dia 23, data de seu aniversario.

As listas de adesões são encontradas na redação da revista "Deca", á avenida Marechal Floriano n. 13, primeiro andar.

PUBLICAÇÕES

"DETETIVE"

Está lançado o n.º 118 de "Detetive", a revista das emoções.

Esta interessante publicação conta com um sem numero de leitores, a que tem sabido corresponder, apresentando-lhes o que ha de melhor na literatura de emoção, o que a torna uma revista que se lê com agrado e crescente interesse.

No presente numero recomendamos as novelas — "Um caso de consciencia, episodio num trem", "Magia Negra", etc.

Agradecemos o exemplar recebido.

Teatro Nacional

O CASINO DA CASA GRANDE

Contam os jornais que a Policia fechou em Madureira um teatrinho dirigido por um empresario conhecido, por ter se transformado e numa tavolagem de última classe. Quem será esse empresario? Não ha de ser dos conhecidos aqui na cidade, porque estes nunca tiveram uma idéia destas — despedir os artistas para recorrer ao baralho e ás fichas. Realmente, o suburbio tambem é filho de Deus e merece o seu Casino.

Aliás tem um nome sugestivo: "Casa Grande e Senzala". Tudo o que é coisa ruim se lembra de recorrer ao teatro. Até o jogo fez com que se conte hoje menos um teatro no suburbio da cidade. Mas pensando bem, quem sabe se esse "empresario", que teve prestigio para cortar o seu nome do noticiario, não fez até um bem ao teatro? Afinal de contas, que qualidade tinham os artistas que tomaram parte nos espetáculos da Casa Grande? Naturalmente agora esse misterioso empresario tem credenciais para receber tambem um auxilio do Serviço Nacional de Teatro.

O FILME DE HOJE

Broadw — "Navegando em "Ritmo" — Lou e Janot.

O COMENTARIO DA NOITE

Comentando a noticia que os jornais deram sobre a "Casa Grande e Senzala que a Policia fechou em Madureira, o critico Heitor Moniz comentou:

— Lá havia de tudo...

As Grandes Figuras da Nossa Historia

(Conclusão da 14ª pag.)

"Gazeta da Tarde", empastelados em 7 de março de 1897. Dai por diante, Ouro Preto, convencido de que o trono jamais seria restaurado no Brasil, abandonou a politica. Não aceitou a Republica. Conformou-se com o fato consumado. Voltou-se á advogacia e á sua cadeira de professor da Faculdade de Ciencias Juridicas e Sociais do Rio de Janeiro.

Ouro Preto foi um desses cidadãos que a patria eleva no culto das suas gerações — sua estatua fundida com o bronze da verdade que é eterno. Homem de tempera inquebrantavel, ele sustentou até o ultimo dia da sua vida a mesma linha aprumada de todos os tempos. Nunca vacilou nas suas convicções, nunca pretendeu um favor do regime que o despojara do poder. Respeitou-o, mas não o abraçou. A morte levou-o a 21 de fevereiro de 1912, justamente no dia em que completava 76 anos.

Deixou o grande brasileiro varias obras, entre elas "Marinha de Outr'ora", "Marcas de Fabrica", "O Advento da Ditadura Militar no Brasil", "As "Finanças do Imperio", "O Credito Movel", "A Esquadra e a Oposição Parlamentar", "As Finanças da Regeneração", "Excursão á Italia"; alem de relatorios, discursos, etc.

E ai está, em rapido bosquejo, o perfil de um brasileiro eminente que foi um patriota, um carater e um HOMEM.

AMERICO PALHA.

PROGRAMA CASE'

Com um programa excepcional que terá inicio ás 10 horas prolongando-se até ás 24 horas, o "Programa Casé", comemorará hoje a passagem de mais um aniversario. Tomarão parte nos festejos os mais destacados artistas do "broadcasting" carioca.

Entre as novidades que o "Programa Casé" apresentará, pelo microfone da PRA-9, destaca-se a irradiação completa da opera "Lo Schiavo", de Carlos Gomes.

—

Na palavra de Gagliano Neto, a PRA-9 transmitirá hoje, o classico de futebol carioca — Fla-Flu.

O QUE SE OUVIRA' HOJE

MAYRINK VEIGA — Das 10.30 ás 15 — "Programa Casé" — Estudio — (aniversario) — Locutor: Dilo Guardia; das 15 horas ás 18.30 — Transmissão do jogo Fluminense x Flamengo — Locutor: Gagliano Neto; das 18.30 ás 24 horas — Continuação do "Programa Casé" — (Estudio).

O QUE SE OUVIRA' AMANHÃ

MAYRINK VEIGA — Das 9 horas ás 9.30 — Melodias prediletas — com Urbano Lóes; das 9.30 ás 9.45 — Paisagens brasileiras — com Urbano Lóes; das 9.45 ás 11 horas — Programa Variado — com Urbano Lóes; das 11 horas ás 12.30 — Programa das Donas de Casa — com Dilo Guardia; das 12.30 ás 13 horas — Cine-Radio-Jornal — com Celestino Silveira; das 13 ás 14 horas — Hora do Bom Gosto — com Urbano Lóes; das 14 horas ás 14.30 — A Voz da R. C. A. Vitor — com Urbano Lóes; das 17 ás 18 horas — Suplemento musical — com Dilo Guardia; das 18 horas ás 19 horas — Balangandans — com Souza Filho, Leonora Amar, Edgar Lafourcade, Edu' e sua gaita, Anita Sna, Armando Louzada, Urbano Lóes, Grande Otelo, etc.; 18.45 — A Nota do Dia — de Bastos Tigre; das 19 horas ás 19.30 — Nhô Totico; das 19.30 ás 20 horas — Recital de Carlos Galhardo — Locutor: Souza Filho; das 20 horas ás 21 — Hora do Brasil; das 21 ás 23 horas — Programa de Estudio — Locutor: Cesar Ladeira; 21 horas — Muraro e seu pianinho de bolso, Grande Otelo; 21.15 — Carlos Galhardo — As 4 notinhas magicas — Você Leu; 21.30 — Lecuona Cuban Boys; 22 horas — Comentario de Gilson Amado; 22.05 — Passatempo musical; 22.40 — A vida em perguntas e respostas; 22.45 — Leonora Amar, Pixinguinha e seu regional; 23 horas — Biblioteca do Ar.

O Classico 'Cordeiro da Graça' Indicará a Egua Mais Veloz do Nosso Turf

L'ATLANTIDE TENTARA' o 3.º Triunfo Nessa Prova

De todo o calendario classico do Jockey Clube Brasileiro, o Classico "Cordeiro da Graça", é a prova cujo resultado põe em evidencia a egua mais veloz do nosso turf.

L'Atlantide já por duas vezes, em 1939 e 1940, levantou essa carreira, fazendo jus aquele titulo.

Este ano, volta a filha de L'Atlantique a competir nesse premio, procurando inscrever pela terceira vez o seu nome entre as ganhadoras do classico em questão.

Conseguirá o seu intento a excelente filha de L'Atlantique? Ser-lhe-ia uma tarefa facil se, nesta temporada, as suas adversarias não se chamassem Soloma, que acaba de estrear auspiciosamente em nossas pistas; Corena, que se mantem invicta no Brasil; Paulista, uma inglesa com excelente bagagem em seu país de origem e Taitu', uma egua classica por excelencia, na Argentina, embora ainda inedita na Gavea, sem deixarmos de falar, em Bienvenue, a competidora de mais parcos recursos.

Essas seis eguas prometem um prelio gigantesco, no quilometro do Classico "Cordeiro da Graça".

As nossas informações sobre os animais que hoje correrão são as seguintes:

1.ª CARREIRA

URUCARE' 56 quilos — Sábado passado conquistou um triunfo, com 52 quilos, sobre Axum, E'gaso, Obús e Maniaco. Pode ainda ser a ganhadora novamente.

ARKANSAS, 54 quilos — Acaba de marcar uma vitoria sobre Gran Fina, Marumbi, Tipa, Tristão, Oceano e Garco. E' o mais serio inimigo de Urucare.

E'GASO, 58 quilos — Ha uma semana escoltou Urucaré e Axum. Dava seis quilos á primeira e agora sómente dois. Bom placé.

MANIACO, 54 quilos — No sábado passado foi o ultimo colocado de Urucaré, Axum, E'gaso, e Obús. Discreto.

IGARITE', 56 quilos — Vinha de uma vitoria sobre Narciso, Axum e Galantre, em 1.400 metros, quando em seu derradeiro compromisso foi a ultima colocada de Narciso, Axum, Urucaré, Napolitano, Maniaco e Galantre. Se conseguisse mover o "train" a seu talante, poderia até ganhar. Entretanto, se não correr de ponta, nada fará.

OBU'S, 58 quilos — Vem de escoltar Urucaré, Axum e E'gaso. Qualquer dia estará aí "detonando".

2.ª CARREIRA

SPITFIRE, 54 quilos — Ao estrear em nossas pistas, a 30 de março, escoltou Caiçai e Exú, dominando Cortezinha, Star Brigat, Recita, Paranista, Scarlett e Crecelle. Parece que agora será o ganhador.

CARIN, 54 quilos — E' um estreante, filho de Trinidad e Versailles. Teitoso.

VALERIANO, 54 quilos — Ha duas semanas só ganhou de Condoreira, perdendo para Uklandia, Cairu', Exú e Crecelle, que agora aqui não estão. Daí...

REALIDAD, 52 quilos — Estreante. E' uma filha de Bosfore e Helvetia. Adiantada em seu "entrainement".

RECITA, 50 quilos — Sua ultima exibição está indicada em Spitfire. Discreta.

ACAIA, 52 quilos — Estreante. Descende de Côte d'Azur e Bala Perdida. Ainda é cedo.

3.ª CARREIRA

CACHAÇA, 53 quilos — Em seu penultimo compromisso só perdeu para Tipoia, dominando Geniparana, Lisia e Capelo e, na uma semana, escoltou Jurado e Capelo, livre dos quais pode ser a ganhadora.

OURO VERDE, 55 quilos — Sexta foi a sua colocação nesta turma ha duas semanas, á retaguarda de Tipoia, Cachaça, Geniparana, Lisia e Capelo. Para ganhar deverá correr muito mais.

LISIA, 53 quilos — Em sua ultima apresentação escoltou Tipoia, Cachaça e Geniparana. Vinha, então, de dois segundos lugares, respectivamente para Acatuia e Taquaretinga. Capaz de rehabilitar-se, ganhando.

CAN CAN, 53 quilos — Não se colocou em seus dois compromissos este ano, no ultimo dos quais perdeu para Tipoia, Cachaça, Geniparana, Lisia, Capelo, Ouro Verde e Bidu' na frente de Oriental e Barbara. Não deve ganhar ainda.

BALI, 53 quilos — Vinha de um terceiro lugar para Loreta e Lisia, quando em sua ultima apresentação perdeu para Rapidez, Tabu' Zunido, Belzebu', Lisia, Porá e Nurmi. Não cremos ainda.

DULCINA, 53 quilos — Não corre desde o dia 16 de fevereiro, quando escoltou Marcelina, Tafetá, Porá e Acatuia. Como todas essas eguas já deixaram a turma de perdedores, pode hoje fazer o mesmo.

BARBARA, 53 quilos — Sua carreira de estréia esta mostrada em Can Can. Foi, então, a decima e ultima colocada. Ainda é cedo.

GENIPARANA, 53 quilos — Ha duas semanas escoltou Tipoia e Cachaça e no ultimo domingo perdeu para Jurado, Capelo, Cachaça e Opalfa. Deve ser olhada como candidata ao triunfo.

GURIAU', 55 quilos — Estreante. E' um pernambucano, filho de Soneto e Escolha. Está apto a debutar auspiciosamente.

4.ª CARREIRA

LILITE, 56 quilos — Sábado passado só perdeu para Poiaquara. Convém notar que só entendeu de correr nos ultimos trezentos metros, quando a Braila ameaçou-lhe o segundo lugar. Se correr de verdade, ganhará facilmente.

JOAN CRAWFORD, 52 quilos — Estreou ha uma semana, sendo então a ultima colocada de Poiaquara, Lilite, Braila, Gagé, Don Carlito, Plumazo e Onix. Ainda não será desta feita a sua vitoria.

BRAILA, 49 quilos — Conforme está acima indicado, vem de escoltar Poiaquara e Lilite. O peso-pluma com o qual correrá da-lhe uma otima oportunidade de fazer boa figura ainda.

DON CARLITO, 52 quilos — Vem de escoltar Poiaquara, Lilite, Braila e Gagé, dominando Plumazo, Onix e Joan Crawford. E' sempre temivel concorrente.

PLUMAZO, 54 quilos — Sua ultima exibição está mostrada acima. Vinha, então, de um triunfo sobre Susan e Aratau'. Capaz de rehabilitar-se.

MONITA, 54 quilos — Ha duas semanas escoltou Aratau', Gagé e Susan, dominando Mondesir, Braila, Lilite, Usolar e Discordia. Olho nela!

ANAIA', 58 quilos — Não corre desde o dia 18 de janeiro, quando escoltou Ilda, Vesuvio, Zenobia, Lilite e Faceta. Os adversarios não lhe metem medo.

5.ª CARREIRA

TAITU' 58 quilos — E' uma egua argentina, filha de Marón e Tatters. Tem uma ótima campanha em seu país de origem e já se acha perfeitamente aclimatada e exercitada. Capaz de debutar auspiciosamente.

L'ATLANTIDE, 54 quilos — Ainda não correu este ano. Sua ultima atuação foi no Classico "Rafael de Barros", a 1º de setembro de 1940, quando secundou Krebelina, dominando apenas Catalpa. Já por duas vezes, em 1939 e 1940, levantou o Classico "Cordeiro da Graça". Está apta a conquistar novo sucesso nessa prova.

SOLOMA, 57 quilos — Estreou auspiciosamente em nossas pistas ha duas semanas, levando de vencida Flete, Sucuruvi, Dona Stela e outros. E' uma boa egua e seus responsaveis nutrem esperanças de vitoria no classico de hoje.

CORENA, 58 quilos — E' ainda invicta em nossas pistas através de tres exibições, uma em 1940 e duas este ano. Ao estreiar na Gavea, em 1º de dezembro marcou um triunfo sobre Cimitarra, Zenobia, Lilite e Corena. A seguir reapareceu este ano no dia 5 de janeiro, ganhando de Alco, Midnight Revel e Clide. Finalmente, em 10 de janeiro obteve um ruidoso sucesso sobre Pharsala, Ih! Ta! Tan!, Rigueira e David, não permitindo que este ultimo liderasse a carreira. Tem velocidade suficiente para ganhar no quilometro desta tarde.

PAULISTA, 56 quilos — Debutou domingo passado, só perdendo para Flete. Mais aguerrida, fará melhor papel.

6.ª CARREIRA

TAMBORIL, 55 quilos — Domingo passado só perdeu para Voltaire, dominando Brutus, Aratuia e Genaro. E' o candidato do retrospecto.

SOBERANO, 55 quilos — Ainda não correu este ano na sua ultima atuação data do dia 29 de dezembro, quando perdeu para Rui Barbosa, Tiberium, Polo, Pitangui e Tabu'. Veio de São Paulo, onde este ano registou a primeira vitoria de sua campanha.

BRUTUS, 55 quilos — Após longa ausencia reapareceu no ultimo domingo, escoltando Voltaire e Tamboril. Deve ser incluido no ról dos candidatos ao triunfo.

AVENTUREIRO, 55 quilos — Vem de dois segundos lugares seguidos, um para Buriti, dominando Biapicu', Rui Barbosa e Portão e o outro para Zunido, na frente de Tamboril, Inhandui, Genaro, Souvenir, Luminoso, Gran Senor e Biapicu'. E' agora o candidato que se impõe.

BELZEBU', 55 quilos — Ha duas semanas não se colocou, perdendo para Souvenir, Inhandui, Tuia, Polo, Voltaire e Gran Senor. Vai correr melhor.

POLO, 55 quilos — Conforme está acima indicado, vem de escoltar Souvenir, Inhandui e Tuia, livre dos quais pode até ganhar. Boa indicação para os azaristas.

BIAPICU', 55 quilos — Sua ultima apresentação está mostrada em Aventureiro. Foi, então o ultimo a transpor o disco. Já obteve colocação nesta sua turma. Não o desprezem, não.

INHANDUI, 55 quilos — Ha duas semanas, só perdeu para o Souvenir, como está mostrado em Belzebu'. Capaz de ganhar, sem surpreender.

LUMINOSO, 55 quilos — Vide de Aventureiro. Foi, então, o ante-penultimo colocado. Pode e deve produzir mais.

PITANGUI, 55 quilos — Em seu ultimo compromisso, a 23 de fevereiro, registou um triunfo sobre Tiberium e Acatuia. Mesmo aqui, é capaz de repetir a façanha.

7.ª CARREIRA

MARACA', 48 quilos — Ainda não correu este ano. Sua ultima exibição data do dia 8 de setembro, quando escoltou Azteca, Bailador, Kid Gallahad e Palhaço, dominando Altona e Ampere. Vai encontrar a sua turma tão desfalcada de valores, que é capaz de fazer uma "rentrée" auspiciosa.

AZTECA, 58 quilos — Ainda não correu, tambem, este ano. Em seu ultimo compromisso na temporada passada, a 20 de dezembro, escoltou Ih! Ta! Tan!; Brasil Bailador, Monte Alvo, Alcatéa, Mahu' e Altona, na frente de E'galo, Sylpho, Afago, Apis, Aripuru' e Sufragio. Não fará triste figura esta tarde.

SECRETARIO, 50 quilos — Ha tres semanas foi o penultimo colocado nesta turma, cruzando o disco depois de Patavina, Angal, Ita, Kid Gallahad, Kemal, Araporé e Mansana. Costuma brincar de esconder...

MALISANA, 48 quilos — Depois da atuação acima indicada, veiu a perder para Patavina, Aprikose, Savonara, Ita e Azaléa, dominando Ará, Palhaço, Mahu', Kemal, Septro e Bramane. Discreta.

KEMAL, 50 quilos — Em seguida á atuação mostrada acima, veiu a escoltar Itacuati, Aprikose e Patavina, livre dos quais pode ganhar sem surpreender.

SAPATEADOR, 50 quilos — Ao reaparecer em nossas pistas, a 16 de março, foi o ultimo colocado de Azaléa, Darte, Angal, Neguinho, Ita, Aprikose, Zaiquinha e Azulão. Não cremos.

MAHU', 50 quilos — Vide Malisana. Colocou-se, então, em nono lugar. Discreto.

ARAPORE', 50 quilos — Sexta foi a sua colocação nesta turma no ultimo domingo, á retaguarda de Itacuati, Aprikose, Patavina, Kemal e Pereira. Bom azar.

BRAMANE, 50 quilos — Após longa ausencia de nossas pistas, reapareceu ha duas semanas, entrando num dos ultimos postos. Havia, então, muita fé no seu triunfo.

8.ª CARREIRA

DAVID, 56 quilos — Ha duas semanas seus adversarios deixaram-no folgar na vanguarda e ele acabou cruzando o disco nessa posição, derrotando Cimitarra, Tucan, Poquito, Mississipi e Alco. Se acontecer agora o mesmo, voltará a ganhar.

GRAN SLAM, 58 quilos — Estreante na Gavea. Descende de Lord Wembley e Golden Brocade. Veiu de São Paulo, onde tem atuado regularmente.

FAVIUS, 58 quilos — Tambem estreante na Gavea, mas com boa campanha em São Paulo. E' um filho de Eeton e Double Star. Pode debutar ganhando.

POQUITO, 48 quilos — Ha duas semanas escoltou David, Cimitarra e Tucan. Vai tão leve, que sua chance é notoria.

CIMITARRA, 49 quilos — Conforme está acima indicado, vem de escoltar David, a tres corpos. Recebe dois quilos desse adversario e agora está favorecido em sete. E' provavel que se desforre.

CAMI, 51 quilos — Ainda não correu este ano. Sua ultima exibição data do dia 15 de dezembro, quando no Classico "Jockey Clube de Montevidéu" escoltou Viola e David, dominando Buru'. Vai fazer ótima figura.

MIDNIGHT REVEL, 57 quilos — No dia 5 de janeiro escoltou David e Alco, dominando Clyde. Adversaria.

MISSISSIPI, 60 quilos — Sua carreira, ao reaparecer em nossas pistas, ha duas semanas não deve ser levada em conta porquanto saiu quase fora da corrida. Ainda assim dominou Alco, mas perdeu para David, Cimitarra, Tucan e Poquito. Póde ser o ganhador.

PROGNOSTICOS DO "DIARIO CARIOCA"

Urucaré — Arkansas — E'gaso.
Spitfire — Valeriano — Carin.
Dulcina — Lisia — Cachaça.
Lilite — Braila — Monita.
Corena — L'Atlantide — Taitu'.
Aventureiro — Tamboril — Inhandui.
Kemal — Maracá — Azteca.
Mississipi — Cimitarra — Favius.

MONTARIAS PROVAVEIS

1ª carreira — Premio "Iolanda" — 1.400 metros — 5:000$.

Ks.
1—1 Urucaré, A. Gutierrez 56
2—2 Arcansas, J. Mesquita 54
(3 E'gaso, W. Cunha .. 58
3 |
(4 Maniaco, J. Canales.. 54
(5 Igarité, D. Ferreira. 56
4 |
(6 Obuz, R. Freitas 58

2ª carreira — Premio "Lakin" — 1.000 metros — 10:000$

Ks
1—1 Spitfire, W. Andrade 54
2—2 Carin, J. Zuniga 54
(3 Valeriano, D. Fer. .. 54
3 |
(4 Realidad, A. Brito. 52
(5 Récita, L. Leig. 52
4 |
(6 Acaiá, H. Molina 52

3ª carreira — Premio "Xangô" — 1.200 metros — 7:000$.

Ks
1 Cachaça, A. Brito 53
1 |
(2 Ouro Verde, W. Cunha 55
(3 Lisia, A. Araujo 53
2 |
(4 Can Can, J. Canales... 53
(5 Bali, J. Zuniga 53
3 |
(6 Dulcina, G. Costa ... 53
(7 Barbara, P. Costa 53
4 |8 Geniparana, Jorge . . 53
(" Grajaú, A. Gutierrez . 55

4ª carreira — Premio "Krebelina — 1.500 metros — .... 5:000$.

(1 Lilite, A. Araujo .. — 53
1 |
(2 Joan Crawford, Rui .. 52
(3 Braila, H. Suares 52
2 |
(4 Onix, N|c. 54
(5 Don Carlito, J. Zuniga 52
3 |
(6 Plumazo, J. Canales .. 54
(7 Monita, R. Freitas .. 54
4 |
(8 Anajá, R. Silva 58

5ª carreira — Premio "Classico Cordeiro da Graça — 1.000 metros — 20:000$.

Ks.
1—1 Taitú, G. Costa 58
2—2 L'Atlantide, J. Zun.. 54
(3 Soloma, J. Canales .. 57
3 |
(4 Bienvenue, N|c. 57
(5 Corena, A. Gutierrez 58
4 |
(" Paulista, P. Gusso .. 56

6ª carreira — Premio "Safinha" — 1.400 metros — .... 6:000$ — "Betting".

(1 Tamboril, R. Freitas. 55
1 |
(2 Soberano, A. Gutierrez 55
(3 Brutus, J. Canales .. 55
2 |
(4 Aventureiro, W. Cunha 55
(5 Belzebu', H. Soares .. 55
3 |6 Polo, A. Araujo 55
(7 Biapicu', Cosme 55
(8 Inhandui, D. Ferreira 55
4 |9 Luminoso, J. Mesq... 55
(10 Pitangui, A. Brito .. 55

7ª carreira — Premio "Maimará" — 1.600 metros — .... 6:000$ — "Betting".

(1 Maracá, D. Ferreira . 48
1 |
(2 Azteca, J. Canales .. 58
(3 Secretario, J. Zuniga . 50
2 |
(4 Malisana, A. Gomes .. 48
(5 Kemal, L. Leig. 50
3 |
(6 Sapateador, H. Soares. 50
(7 Maú, W. Andrade 50
4 |8 Araporé, W. Cunha .. 50
(9 Bramane, J. Fernandes 50

8ª carreira — Premio "L'Atlantide" — 2.000 metros — 10:000$ — "Betting".

(1 David, J. Zuniga 56
1 |
(2 G. Slam, W. Andrade 58
(3 Favius, P. Costa 58
2 |
(4 Poquito, W. Cunha .. 48
(5 Cimitarra, O. Serra .. 49
3 |
(6 Cami, G. Costa 51
(7 M. Revel, A. Gutierrez 57
4 |
(8 Mississipi, R. Freitas 60

FREIO OU BRIDÃO?

O freio, na sua primitiva forma tem sofrido modificações; começando com peças simples, foi se complicando na sua evolução, tendo chegado ás formas mais barbaras que a imaginação do homem poude inventar, conscio que delas dependia em absoluto, o seu dominio, continuando, ainda, como instrumento de tortura, enquanto o bridão, muito suave, opera, particularmente, sobre as comissuras e sobre a lingua. Quando se exige o movimento para frente o cavalo fá-la com franqueza que resulta do pouco receio que lhe causa a ação do bridão, em que se apoia com confiança.

Quando as redeas se ajustam igualmente, caminha direito; quando se pucha ou alarga uma mais que a outra, dá-se um atrito de fora para dentro em toda a boca obrigando a cabeça e pescoço a voltarem-se para esse lado, mudando de direção ("Cours d'Equitation" — 7.ª edição).

Somos de opinião que o bridão deve ser usado de preferencia ao freio. Entre os motivos dessa preferencia, citaremos apenas os seguintes:

1.º) — O bridão guia o cavalo sem maltratá-lo. O freio é instrumento de tortura.

2.º) — Com o bridão, o cavalo, em corrida, dá ao pescoço e á cabeça a direção e a posição que mais lhe convem, de acordo com a sua conformação, com a velocidade da corrida e com a natureza do terreno.

3.º) — No caso de tropeçar, o bridão não fére o cavalo, enquanto que o freio quase sempre contunde a boca ou corta a pele do queixo e chega a mortificar parte da maxilar.

4.º) — O bridão dá ao cavalo um ponto de apoio, uma firmeza que não lhe dá o freio. As quedas são menos frequentes e o Jockey fica menos exposto ás fraturas. Acompanhando, de braços firmes, o movimento da cabeça do animal, ele cai rolando na frente do cavalo, enquanto que os tombos, com o freio, são quase sempre laterais.

5.º) — Correndo firmando as duas redeas com força igual, o jockey não pode aplicar partidos desleais nos competidores nem prender o animal disfarçadamente quando quer.

6.º) — Com o bridão, os acidentes provocados pelas paradas repentinas nas partidas falsas ou no final do percurso são raros.

7.º) — Nos ultimos momentos da corrida, o "arremate final", a custa de esporas e chicote é substituido pelo "rouler", movimento de compressão da lingua pelo bridão, que firma cada vez mais a cabeça do animal, animando-o, sem castigo.

Inutil aduzir outras razões. O que se impõe é a obrigatoriedade do bridão, precedida da obrigatoriedade de sua aprendizagem.

OSCAR DE CARVALHO

Sensacional o Campo do Classico 'Outono' de Amanhã

O Novo Encontro Entre a Parelha Bacardi-Bandido e Talvez!

O Classico "Seis de Março", corrido ha uma semana, serviu como um "test" para o Grande Premio "Outono", a primeira prova da triplice-corôa que será disputada amanhã, no Hipodromo Brasileiro.

Vimos, então, um tremendo duelo entre a parelha Bacardi-Bandido e o excelente potro Talvez!, não ficando infensos ao prelio Tamoio e Trunfo.

Esta tarde esses cinco potros voltarão a prelar, entrando tambem na luta Bagual, Ponche Verde, Zepelin e Danglar.

Já se pode antecipar que os carreiristas vão assistir a um espetáculo impressionante de beleza e emoção e notadamente a nova justa entre Bacardi e Talvez!, que acabam de terminar empatados, assumirá proporções imprevisiveis.

* * *

As nossas informações sobre os animais que hoje correrão são as seguintes:

1ª CARREIRA

TAPIMARA, 53 quilos — Estreou em nossas pistas na última sabatina, escoltando Gabino e Lebre, na frente de Sunbean, Decidido, Sacuntala e Xique Xique. Tem todo o geito de que será a ganhadora.

SUNBEAN, 51 quilos — Conforme está acima indicado, vem de escoltar Gabino, Lebre e Tapimara. Boa indicação para a dupla.

SACUNTALA, 51 quilos — Vide de Tapimara. A turma é dos peiores bacamartes.

DECIDIDO, 54 quilos — Vide Tapimara. Escoltou, então, Gabino, Lebre, Tapimara e Sunbean.

KISBER, 58 quilos — Em 29 de março foi o último colocado de Arranca Prosa, Gabino, Grajaú, Observador e Madureira.

O estado das suas patas não inspira confiança.

2ª CARREIRA

IUCOA', 54 quilos — No último sábado só perdeu para Iuste, mas dominou, Piracicabana, Amapola e Oh! Zé. E' a concorrente que agora se impõe.

PIRACICABANA, 54 quilos — Conforme está mostrado acima, acaba de escoltar Iuste e Iucoá. Livre do primeiro, pode desforrar-se de Iucoá.

GUAPE', 56 quilos — Sua última performance data do dia 9 de março, quando encerrou o lote, perdendo para Zaidinha, Apache, Piracicabana, Iucoá, Copa Roca, Rosenfeld e Afa. Não parece estar na carreira, embora a distancia seja do seu agrado.

ASCOT, 56 quilos — Não corre desde o dia 19 de janeiro, quando só dominou Guapé, chegando ao disco depois de Volupia, Septro, Secretario, Rosenfeld e Arioch. Pela amostra, não deve estar na carreira.

AMAPOLA, 50 quilos — Reapareceu na Gavea na última sábatina, escoltando Iuste, Iucoá e Piracicabana. Mais aguerrida, fará melhor figura.

3ª CARREIRA

TUIA, 55 quilos — Não foi de todo feia a sua carreira de estréia, ha duas semanas, pois conseguiu escoltar Souvenir e Inhandui, dominando Polo e Voltaire. Deve ser agora a ganhadora.

GENTILISSIMA, 55 quilos — Nada fez de notavel em suas cinco exibições este ano. Vem mesmo de um último lugar para Loreta, Balaclana, Acatuia, Marcelina, Bourlette e Donga. Dificilmente ganhará.

BIEN AIME'E, 55 quilos — Sua última exibição data do dia 9 de fevereiro, quando escoltou Pervertida, Balaclana e Ampel, dominando, Não me esqueças! e Campista.

Capaz de ganhar, sem nos surpreender.

CAMPISTA, 55 quilos — Sua última apresentação está acima indicada. Discreta.

TAQUARETINGA, 55 quilos — Estreou auspiciosamente em nossas pistas sobre Lisia, Porá e Tipoia. Está apta a repetir a proeza.

TIPOIA, 55 quilos — Sua carreira de estréia está acima mostrada. A seguir registou um triunfo sobre Cachaça e Geniparana. Pode formar a dupla da "casa".

4ª CARREIRA

IOCOSUCA, 56 ks. — Reapareceu ha duas semanas, secundando Jojaquara, mas subjugando Forriel, Messancí, Divertido e Valmí. Sua chance é positiva.

SEYMOUR, 58 quilos — Ao reaparecer em nossas pistas, após longa ausencia, só ganhou de California, perdendo para Bienvenue, Arataú, Don Carlito, Plumazo, Bradador e Discordia. A turma é agora mais camarada.

LINDAIA, 58 quilos — Sua última exibição data do dia 15 de dezembro do ano passado, quando escoltou Monte Alvo e Vesuvio, subjugando Gagé, Mato Alto, Sucuruví e Ninita. Volta a correr numa turma bem acessivel aos seus recursos.

NARCISO, 55 quilos — Otimas as suas quatro performances na Gavea. Vem mesmo de uma vitoria sobre Axum, Urucaré e Napolitano. Deve ser olhado como candidato ao triunfo.

BRADADOR, 56 quilos — Ha três semanas só perdeu para Don Carlito, mas sobrepujou Messancí, Forriel, Flamengo e Valmí. Candidato tambem ao triunfo.

LIDO, 51 quilos — Vem de escoltar Susan, Maroim e Opel, na frente de Flamengo e Imbetiba. Só como azar.

FORRIEL, 53 quilos — Ha duas semanas escoltou Pojaquara e Iocosuca, subjugando porem Messancí, Divertido e Valmí. Bom placé.

PERDULARIO, 53 quilos — Sexta foi a sua colocação ha três semanas, numa turma mais forte. Perdeu, então, para Plumazo, Susan, Arataú, Urussanga e Usolar. Aqui, tem mais possibilidades.

5ª CARREIRA

BARULHO, 55 quilos — Em seguida a um segundo lugar para Não me esqueças!, dominando Bauá e Boleador, veio a escoltar Ponche Verde, Bufalo, Danglar, Rapidez e Mermoz, na frente de Camões, Boleador e Bauá. Adversario temivel.

CAMÕES, 55 quilos — Depois da feia atuação acima mencionada, veio a obter dois segundos lugares, um para Pandeiro, na frente de Danglar e Bufalo, e o outro, ha uma semana, para o Bolido, sobrepujando Souvenir, Rapidez, Boleador, Ocelera e Pervertido. Deve ser agora o ganhador.

VOLTAIRE, 55 quilos — Domingo passado marcou o segundo sucesso da sua campanha, derrotando Tamboril, Brutus, Acatuia e Genaro.

SOUVENIR, 55 quilos — Ha uma semana escoltou Bolido e Camões. Deve ser encarado como serio inimigo.

TAMBOR, 55 quilos — Estreante. E' um filho de Violator e Mantilha, ganhador duas vezes em São Paulo.

RAPIDEZ, 53 quilos — Domingo passado escoltou Bolido, Camões e Souvenir. Bom placé.

6ª CARREIRA

BUSTER KEATON, 52 quilos — Acaba de secundar Pon, na frente de Vesuvio, Kilva, Burú e Quincas Borba. Se repetir tal atuação, será o ganhador.

BAILADOR, 58 quilos — Baixou de turma. Ha uma semana escoltou Flete, Paulista, Marauira, Rigueira, Alco e Cabiuna. Aqui suas possibilidades de exito cresceram cem por cento.

CAMINITO, 58 quilos — Baixou de turma. Em seu último compromisso, ha três semanas, escoltou Talvez!, Bailador e Marauira, dominando Kilva e Cabiuna.

Tal como o Bailador, aqui tem mais chance.

NICODEMO 51 quilos — Em seguida a um triunfo sobre Bienvenue e Monita veio a escoltar Sucuruví e Vesuvio. Como se vê, tem grande chance.

BURU', 53 quilos — No último domingo, eleito o favorito, perdeu para Pon, Buster Keaton, Vesuvio e Kilva.

Pode e deve correr melhor.

MIATAN, 49 quilos — No dia 15 de março registou um triunfo sobre Plumazo e Divertido. Como vai muito leve, pode ganhar novamente.

INDAIATUBA, 58 quilos — Baixou de turma. Não se colocou em seus três compromissos este ano, no último dos quais chegou á retaguarda de Flete, Paulista, Marauira, Rigueira, Alco, Cabiuna, Bailador e Figurante, ganhando sómente de Dominó e Fair Day.

FAIR DAY, 58 quilos — Baixou de turma. Vem de um último lugar como está acima mostrado.

KILVA, 55 quilos — Acaba de escoltar, Pon, Buster Keaton e Vesuvio. Boa adversaria.

7ª CARREIRA

TALVEZ!, 55 quilos — Vem, nada mais, nada menos, de três sucessos seguidos. Ainda domingo último empatou o Classico "Seis de Março" com Bacardi, sofrendo percalços no final do prelio. Vai procurar desforrar-se daquele filho de Trinidad.

DANGLAR, 55 quilos — Vem de três terceiros lugares seguidos, sendo um para Carapuça e Ponche Verde; outro, para Ponche Verde e Bufalo e o derradeiro para Pandeiro e Camões. Entre os adversarios de hoje, suas possibilidades são diminutas.

BAGUAL, 55 quilos — Ainda não correu este ano na Gavea. Ao estrear em nossas pistas na temporada passada, a 21 de julho, levantou o Classico "Luiz Alves de Almeida", derrotando Safonte, Bandido e Tamoio. A seguir, no dia 11 de agosto, laureou-se no Classico "Marciano de Aguiar Moreira", sobrepujando Bandido, Yankee e Buscapé. Finalmente, a 13 de outubro, no Classico "Conde de Herzberg", escoltou a parelha Big Shot-Bacardi, na frente de Zepelin, Tamoio, Barnum e Biri Biri.

Como se vê, tem credencias suficientes para ser encarado como serio concorrente.

TRUNFO, 55 quilos — Estreou em nossas pistas no último domingo, disputando o Classico "Seis de Março".

Escoltou, então, Talvez!, Bacardi e Bandido. E' ainda candidato ao triunfo.

PONCHE VERDE, 55 quilos — Acaba de marcar um sucesso sobre Bufalo, Danglar e Rapidez. A turma é das mais aguerridas, mas ainda assim não fará triste figura.

TAMOIO, 55 quilos — Domingo passado perdeu para Talvez!, Bacardi, Bandido e Trunfo, mas sofreu serios contratempos no desenrolar do prelio. Olho nele!

BACARDI, 55 quilos — Livre do Big Shot, conseguiu no último domingo mostrar o seu valor, empatando o Clasico, "Seis de Março" com Talvez!, dominando porem Bandido, Trunfo e Tamoio, com os quais volta a prelar.

Chance positiva e notavel.

BANDIDO, 55 quilos — No classico acima, escoltou Talvez!, e Bacardi. Inimigo serio.

8ª CARREIRA

FLETE, 58 quilos — Otimas as suas três únicas exibições na Gavea. Ao estrear, ganhou de Opulencia e Vesuvio; a seguir secundou Soloma e, finalmente, no último domingo registou uma vitoria sobre Paulista, Marauira, Rigueira, Alco, Cabiuna, Bailador, Figurante, Indaiatuba, Dominó e Fair Day. Capaz de repetir a façanha.

PAULETE, 56 quilos — Estreante na Gavea, mas ganhadora varias vezes em São Paulo. Seus responsaveis esperam ve-la figurar com exito.

SUCURUVÍ, 53 quilos — Em seguida a um triunfo sobre Vesuvio, Nicodemo e Burú, veio a escoltar Soloma e Flete.

Otimo adversario.

RIGUEIRA, 52 quilos — Já correu melhor no último domingo, quando escoltou Flete, Paulista e Marauira.

Está aí, está ganhando.

PANDEIRO, 52 quilos — Fez uma estréia auspiciosa em nossas pistas, ha duas semanas, levando de vencida Camões e Danglar. Vai enfrentar animais mais velhos, com muita chance, pois é um bom potro.

JAÇA, 50 quilos — Sua última exibição data do dia 19 de janeiro, quando marcou uma vitoria sobre Botucatu' e Veleda. Tal como Pandeiro, vai pela primeira vez enfrentar animais melhores. Tem chance.

CABIUNA, 54 quilos — Domingo passado escoltou Flete, Paulista, Marauira, Rigueira e Alco. Só como azar.

ALCO, 57 quilos — Sua última exibição está acima indicada. Os adversarios não lhe metem medo, mas não é o mesmo animal da grama.

DOMINO', 50 quilos — Vide Flete. Só dominou Fair Day. E' bananeira que já deu deu cacho.

PROGNOSTICOS DO "DIARIO CARIOCA"

Tapimara — Sunbean — Decidido.
Iucoá — Piracicabana — Amapola
Tuia — Bien Aimée — Taquaretinga.
Iocosuca — Lindaia — Forriel.
Camões — Souvenir — Barulho.
Nicodemo — Caminito — Bailador.
Talvez! — Bacardi — Bagual.
Pandeiro — Rigueira — Flete.

MONTARIAS PROVAVEIS

1.ª — Premio "Midi" — 1.200 metros — 5:000$000.

Quilos
1—1 Tapimara, D. Ferreira 53
2—2 Sunbean, O. Serra ... 51
3—3 Sacuntala, R. Silva .. 51
(4 Decidido, H. Molina . 54
4 |
(5 Kisber, R. Benitez .. 58

2.ª — Premio "Zaga" — 1.200 metros — 5:000$000.

Quilos
1—1 Iucoá, J. Zuniga 54
2—2 Piracicabana, W. Cunha 54
3—3 Guapé, J. Mesquita . 56
(4 Ascot, H. Soares .. 56
4 |
(5 Amapola, D. Fer. .. 50

3.ª — Premio "Young" — 1.400 metros — 6:000$000.

Quilos
1—1 Tuia, A. Gutierrez .. 55
2—2 Gentilissima, Valter. 55
(3 B. Aimée, J. Zuniga . 55
3 |
(4 Campista, R. Silva . 55
(5 Taquaretinga, Jorge 55
4 |
(" Tipoia D. Ferreira . 55

4.ª — Premio "Taci" — 1.600 metros — 5:000$000.

Quilos
(1 Iocosuca, J. Zuniga . 55
1 |
(2 Seymour, A. Brito ... 58
(3 Lindaia, A. Gutierrez.. 58
2 |
(4 Narciso, Cosme 55
(5 Gradador, H. Soares . 56
3 |
(6 Lido, A. Dias 51
(7 Forriel, Caio Brito ... 53
4 |
(8 Perdulario, Felix 53

(Conclue na 18ª pag).

Os Melhores Animais da Reunião de Hoje

CARREIRAS	Animais de melhor atuação nas últimas reuniões	Recomendaveis pelas suas origens	Pelos seus entraineurs	Pelos seus jockeys	Devem correr bem	Bom placé	Recomendaveis pela pista	CONCLUSÃO
1º Premio	Urucaré Arcansas Igarité	Arcansas Igarité Urucaré	Urucaré Obuz Igarité	Igarité E'gaso Obuz	E'gaso Igarité —	Urucaré — —	Urucaré Arcansas —	Urucaré Igarité Arcansas
2º Premio	Spitfire Valeriano —	Carin Valeriano Spitfire	Carin Recita Acaiá	Valeriano Carin Spitfire	Carin Spitfire —	Spitfire — —	— — —	Carin Spitfire Valeriano
3º Premio	Cachaça Lisia Genipaiana	Dulcina Can Can Bali	Genipaiana Gurjaú Bali	Bali Ouro Verde Dulcina	Dulcina Lisia —	Lisia — —	Dulcina Cachaça —	Dulcina Lisia Bali
4º Premio	Lilit Brália Don Carlito	Brália Anajá Onix	Monita Lilite Don Carlito	Don Carlito Monita Lilite	Lilite Plumazo —	Lilite — —	Lilite Onix —	Lilite Brália Monita
5º Premio	Corena Soloma Paulista	L'Atlantide Corena Taitú	Corena Paulista Taitú	L'Atlantide Taitú Soloma	Corena Taitú —	Corena — —	L'Atlantide Corena —	Corena L'Atlantide Taitú
6º Premio	Aventureiro Tamboril Inhanduí	Aventureiro Brutus Belzebú	Biapicú Luminoso Aventureiro	Inhanduí Aventureiro Tamboril	Polo Inhanduí —	Aventureiro — —	Aventureiro Inhanduí —	Aventureiro Inhanduí Tamboril
7º Premio	Kemal Araporé —	Araporé Maracá Secretario	Araporé Maú Araporé	Maracá Araporé Maú	Maracá Kemal —	Kemal — —	Maracá Kemal —	Maracá Araporé Kemal
8º premio	David Cimitarra Midnight	Cami Poquito David	Midnight Mississipi Cami	David Poquito Mississipi	Mississipi Cami —	Cami — —	Mississipi Cami —	Mississipi Cami Midnight

SENSACIONAL O CAMPO DO CLASSICO "OUTONO" DE AMANHÃ

(Conclusão da 17ª pag.)

5.ª — Premio "Trevo" — 1.500 metros — 6:000$000

Quilos

1—1 Barulho, J. Zuniga .. 55
(2 Camões, R. Freitas .. 55
2 |
(3 Voltaire, H. Soares .. 55
(4 Zurik, Nic. 55
3 |
(5 Souvenir, J. Canales. 55
(6 Tambor, A. Araujo .. 55
4 |
(7 Rapidez, Jorge 53

6.ª — Premio "Miragaio" — 1.000 metros — 6:000$000 — Betting.

Quilos

(1 B. Keaton, A. Araujo 52
1 |
(2 Bailador, W. Cunha .. 58
(3 Caminito, W. Andrade 58
2 |
(4 Nicodemo, J. Zuniga.. 51
(5 Buru', J. Mesquita . 53
3 |
(6 Mlatan, O. Serra 49
(7 Indaiatuba, J. Can. .. 58
4 |8 F. Day, G. Costa 58
(" Kilva, O. Macedo 55

7ª Grande Premio "Outono"— 1.800 metros — 60:000$000 — Betting.

Quilos

(1 Talvez!, R. Freitas .. 55
1 |
(2 Danglar, G. Costa 55
(3 Bagual W. And. 55
2 |
(4 Trunfo, A. Gutierrez. 55
(5 P. Verde, Valter 55
3 |
(5 Tamoio, L. Leighton.. 55
(7 Zepelin, S. Batista 55
4 |8 Bacardi, L. Gonzalez . 55
(" Bandido, J. Zuniga . . 55

8.ª — Premio "Quati" — 1.800 metros — 8:000$000 — Betting.

Quilos

1 Fiete, W. Andrade 58
1 |
(2 Paulette, R. Freitas .. 56
(3 Sucuruvi, J. Zuniga .. 53
2 |
(4 Rigueira, J. Mesquita. 52
(5 Pandeiro, J. Canales . 52
3 |
(6 Jaca, Cosme 50
(7 Cabiuna, A. Gutierrez 54
4 |8 Alco, W. Cunha 57
(9 Dominó, L. Leighton . 50

A Hora da Primeira Carreira da Reunião de Hoje

A primeira prova da reunião de hoje, no Hipodromo Brasileiro, será corrida ás treze (13) horas.

O Classico "Cordeiro da Graça" tem a sua realização marcada para ás 15.10 horas.

Alexandre Ribeiro

O SEU FALECIMENTO ONTEM

Vitimado por pertinaz enfermidade, faleceu ontem, na Ordem 3.ª de S. Francisco da Penitencia, onde se achava internado ha dois meses, o nosso colega de imprensa Alexandre Ribeiro.

O extinto, que era alto funcionario da Companhia Sul-America alem de cronista de turfe dos mais brilhantes, era tambem um dos nossos abalisados criticos teatrais, trabalhando ha longos anos no vespertino "Vanguarda".

A Hora da Primeira Prova da Reunião de Amanhã

A primeira prova da reunião de amanhã, no Hipodromo Brasileiro, será disputada ás treze (13) horas.

O Grande Premio "Outono" tem a sua realização marcada para ás 16,30 horas.

Um Forfait Para Amanhã

A' Comissão de Corridas do Jockey Clube Brasileiro foi entregue ontem a declaração de "forfait" para a reunião de amanhã do cavalo Zurik, alistado no Premio "Trevo".

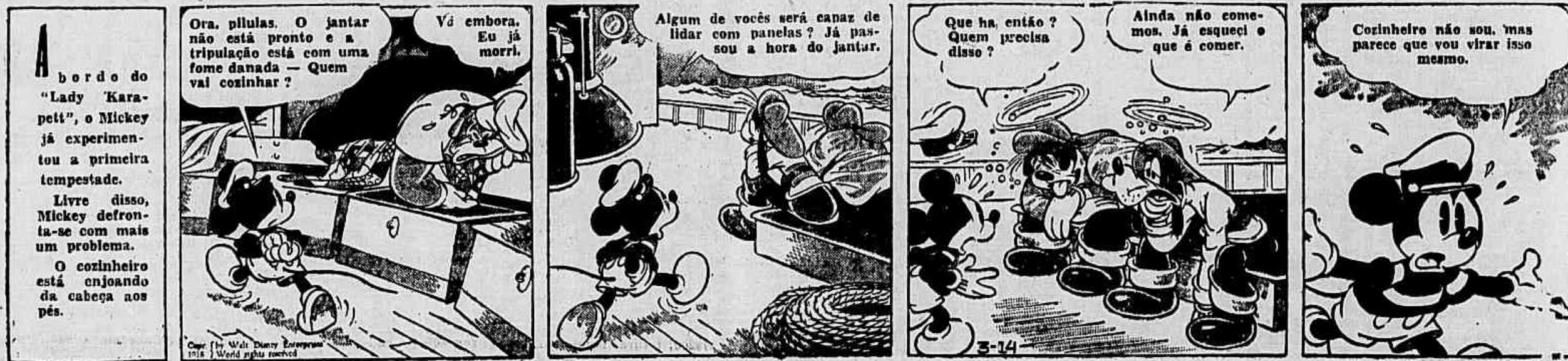
Dois Forfaits Para Hoje

Até ás 19 horas de ontem, haviam sido entregues á Secretaria da Comissão de Corridas as declarações de "forfait" para a reunião de hoje dos seguintes animais: Bienvenue e Onix.

O CARIOQUINHA

"Mickey Mouse"

Por WALT DISNEY

(Continua no prox. número)

Por HERRI-MAN

(Continua no prox. número)

Por PERCY CROSBY

(Continua no prox. número)

Por CHIC YOUNG

(Continua no prox. número)

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMERCIAIS

Direção: F. J. TEIXEIRA LEITE

CAMBIO

Abriu ontem, o mercado de cambio, com o Banco do Brasil, sacando a libra area a 80$010 e o dolar a 19$770 e comprando a 79$010 e a 19$630, respectivamente.

Nessas condições, fechou ao meio-dia.

O Banco do Brasil afixou ontem para suas cobranças, cobranças de outros bancos quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

A VISTA:		
Libra Area ..	80$010	80$010
Dolar	19$770	19$770
Lira B. B.	1$000	1$000
Franco suiço ..	4$600	4$600
Marco	6$060	6$060
Escudo	$795	$795
Corôa sueca ..	4$730	4$730
Peso argentino	4$670	4$670
Peso uruguaio	8$020	8$020
Chile	$660	$660
CABO:		
Dolar	19$800	19$800
Libra Area ..	80$090	80$090

Para repasse aos outros Bancos, o Banco do Brasil afixou para a libra area o preço de 79$350 e para o dolar, á vista o de 16$560 e cabo, o de 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

MOEDAS:	90 d/v.	A vista	Cabo
Dolar ..	19$580	19$630	19$650
Marco ..	—	5$610	—
Escudo ..	—	$780	—
P. argent.	—	4$590	—
P. urug. .	—	7$910	—
P. chileno	—	$620	—
Libra area	78$610	79$010	79$090

MERCADO OFICIAL

MOEDAS:	90 d/v.	A vista	Cabo
Dolar ..	16$460	16$500	16$520
Escudo ..	—	$660	—
P. argent.	—	3$880	—
P. urug. .	—	6$690	—
Libra area	65$910	66$410	66$490

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$200 e vendia a vista a 20$700 e cabo a 20$730.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dolares sobre Buenos Aires.

PRODUTOS COMESTIVEIS

	Livre	Oficial
A' vista	19$350	16$260
30 dias	19$250	16$160
60 dias	19$150	16$060

OUTRAS MERCADORIAS

	Livre	Oficial
A' vista	19$450	16$360
30 dias	19$350	16$260
60 dias	19$250	16$160

CAMARA SINDICAL

(Rio, 18-4-941)

	A' vista Oficial	Livre
Libra area	—	80$010
Libra esterlina	—	--
Alemanha Verrechungsmark	—	0$085
Nova York ..	16$580	19$778
Argentina	3$940	4$670
Suiça	—	4$616
Portugal	—	$797
Japão	—	4$664

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra area	—	79$213

(MOEDAS — CARTAS DE CRE'DITO — CHEQUE DE VIAJANTES)

(Rio, 18-4-941)

Dolar	—	20$702
Escudo	—	$890
Unterstuetznungsmark	—	3$686
Reisemark ..	—	5$900
Libra area ..	—	80$010
Peso argentino	—	4$982
Lira	—	$888
Franco suiço ..	—	4$066
Peso uruguaio	—	8$160

OURO FINO

Ontem o Banco do Brasil afixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 23$600 por grama.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil comprou ouro fino nas quantidades seguintes:

	Gramas
Ontem	574.106
De 1 a 18	551.701.900
Até o dia 19	552.276.006

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 19.

	Hoje	Anterior
Abert. e fech. (Oficial) .. LONDRES s/Nova York á vista por £	4.02 50 a 4.03.50	4 02 50 a 4.03.50
Berna á vista p. £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa á vista por £ (1)	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Espanha: A' vista por £ (livre)	46.55	46.55
A' vista por £ t/v	40.50	40.50
Estocolmo á vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

N. R. — Paris, Berlim, Amsterdam, Bruxelas, Oslo e Copenhague. — Não cotado.

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 19.

Taxa de desc. do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
" " " do Banco da França ..	2 %	2 %
" " " do Banco da Italia ...	4-1/2 %	4-1/2 %
" " " em Londres, 3 meses ..	1-1/16 %	1-1/16 %
" " " em N. York, 3 m. t/v	1/2 %	1/2 %
t/c	7/16 %	7/16 %
LISBOA, Cambio sobre Londres á vista (t/venda) .... por £	Es. 100,20	Es. 100,20
LISBOA, Cambio sobre Londres á vista (t/compra) .... por £	Es. 99,80	Es. 99,80

NOVA YORK, 19.

Abertura:	Hoje	Anterior Vendedores
N. YORK, s/Londres, tel. por $	4.01.00	4.00 1/2
Genova tel. por L.	c 5.05 1/4	c 5.05 1/4
Madrid tel. por P.	c 9.20	c 9.20
Berna, tel. por £ (livre)	c 23.19	c 23.21
Berna (comerc.)	c 23.20	c 23.20
Estocolmo, tel. por Kr.	c 23.84	c 23.84
Lisboa, tel. p/ Esc.	c 4.01	c 4.01
B. Aires. tel. p/ P.	c 23.60	c 23.55
França (não ocupada) tel. por França	c 2.28	c 2.28

N. R. — Paris, Berlim, Amsterdam, Bruxelas, Oslo e Copenhague — Não cotado.

NOVA YORK, 19.

Fechamento	Hoje	Anterior
N. YORK, s/Londres, tel. por $	4.01 1/4	4.00 1/2
Genova tel. por L.	c 5.05 1/4	c 5.0. 1/4
Madrid tel. por P.	c 9.20	c 9.20
Berna, tel. por £.	c 23.17	c 23.21
Berna (comercial)	c 23.17	c 23.20
Estocolmo, tel. p. Kr.	c 23.84	c 23.84
Lisboa, tel. p/ Esc.	c 4.01	c 4.01
B. Aires. tel. por P.	c 23.55	c 23.55
França (não ocupada), tel. por Franco	c 2.28	c 2.28

N. R. — Paris, Berlim, Amsterdam, Bruxelas, Oslo e Copenhague. — Não cotado.

BUENOS AIRES, 19.
A's 3,30 da tarde.
Mercado livre

BUENOS AIRES:	Hoje	Anterior
Sobre Londres á vista: Taxa de venda	P. 16.50	P. 16.50
Taxa de compr	P. 16.20	P. 16.20
Sobre Nova York á vista por 100 dolares: Taxa de venda	P. 426.50	P. 425.25
Taxa de compra	P. 425.75	P. 424.75

MONTEVIDEU, 19.
A's 3,30 da tarde.

	Hoje	Anterior
Sobre Londres, taxa á vista por $ ouro: Taxa de venda	P. 10.10	P. 10.10
Taxa de compra	P. 10.00	P. 10.00
Sobre Nova York á vista por 100 dólares: Taxa de venda	P. 247.75	P. 248.00
Taxa de compra	P. 247.25	P. 247.25

TITULOS

Esse mercado não funcionou ontem.

Café

CAFE' — 19$700

Funcionou ontem o mercado deste produto calmo, com as cotações inalteradas e sem maior atividade.

Cotou-se o tipo 7 ao preço de 19$700 por 10 quilos, na pedra e não houve vendas sobre o produto. Fechou sem interesse e paralisado.

COTAÇÕES

	Por 10 quilos
Tipo 3	21$700
Tipo 4	21$200
Tipo 5	20$700
Tipo 6	20$200
Tipo 7	19$700
Tipo 8	19$200

Pauta: cafés comuns: 1$600 e finos 2$400. Estado do Rio cafés comuns, mesmo dia no ano passado, [illegible]. Mercado estavel.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas:	Sacas
Pela Leopoldina	535
Central	3.406
Total	3.941
Idem ano passado ..	943
Do 1º do mês	27.137
Media	1.507
Do 1º de julho	1.675.790
Media	5.220
Idem ano passado ..	2.667.997
Embarques:	Sacas
Estados Unidos	—
Rio da Prata	—
Cabotagem	25
Total	25
Idem ano passado ..	2.000
Do 1º do mês	128.543
Do 1º de julho	1.759.880
Idem ano anterior ..	2.704.128
Café bonificação	—
Café doado	595
Café revertido pelo D. N. C.	—
Consumo local	500
Estoque	327.180
Idem ano passado ..	525.830

— Café revertido ao estoque desde o 1º de julho, 171.309 mo dia do ano passado, nominal.

CAFE' EM SANTOS

Estado do mercado: ontem, estavel: anterior, estavel; mesmo dia do ano passado, nominal.

Preço n. 4, disponivel, por 10 quilos: hontem, mole, 26$000 e duro 24$500; anterior, 26$000 mole e 24$500 duro; mesmo dia no ano passado, mole, nominal; duro, nominal.

Embarques: ontem, 16.259; anterior, 19.533; mesmo dia no ano passado, 16.154.

Entradas: ontem, 31.061 sacas; anterior, 34.159; mesmo dia no ano passado, nada.

Existencia de ontem, para embarques: 1.25.0667 sacas; anterior, 1.260.264 sacas; mesmo dia no ano passado, ... 1.822.900.

Saídas:	
Rio da Prata	—
Europa	—
Estados Unidos	—
Total	—

NOVA YORK, 19

Abertura — Contratos do Rio — Café para entrega:	Hoje	Fech. anterior
Em maio	6.25	6.20
Em julho	6.45	6.42
Em setembro	6.65	6.60
Em dezembro	N/c	6.70
Em março (1942) .	N/c	N/c
Vendas	—	—

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, firme.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 5 pontos.

NOVA YORK, 19

Fechamento — Contratos do Rio — Café para entrega:	Hoje	Fech anterior
Em maio	6.23	6.20
Em julho	6.45	6.42
Em setembro	6.63	6.60
Em dezembro	6.79	6.76
Vendas	—	1.000

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior alta de 3 pontos.

NOVA YORK, 19

Abertura — Contratos de Santos — Café para entrega:	Hoje	Fech. anterior
Em maio	9.25	9.21
Em julho	9.46	9.43
Em setembro	9.65	9.61
Em dezembro	9.76	9.72
Em março (1942) .	9.90	9483

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 7 pontos.

NOVA YORK, 19

Fechamento — Contratos de Santos — Café para entrega:	Hoje	Fech. anterior
Em maio	9.28	9.21
Em julho	9.48	9.43
Em setembro	9.66	9.61
Em dezembro	9.76	9.72
Em março (1942)	9.59	9.83
Vendas	5.000	10.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, apenas estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 7 pontos.

Algodão

O mercado de algodão regulou ontem estavel, com os preços inalterados e negocios regulares.

Movimento estatistico:

Entraram 62 fardos da Paraiba e sairam 535 ditos, ficando em estoque 11.834 fardos.

Cotações por 10 quilos. Seridó, tipo 3, 40$ a 41$; tipo 4, 37$500 a 38$500. Sertões: tipo 3, nominal; tipo 5, 30$ a 31$000. Ceará, Matas e Paulistas, nominal.

ALGODAO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 quilos:	Ont.	Ant.
Prim. Sorte, vendedores	—	—
Prim Sorte, compradores: Base 5, Sertão .	34$000	34$000
Matas, compradores: Tipo 5	32$000	32$000
Entradas: Em fardos de 180 quilos . .	3.300	—
Desde 1º de setembro de 60 quilos	195.200	191.900
Exportação: Não houve.		
Exist. em sacos de 80 quilos .	101.200	98 400

Abatimento de consumo: 500 sacos de 80 quilos.

ALGODAO EM S. PAULO
(Contrato C)
Unica chamada de ontem

Algodão para entrega:	Comp.	Vend.
Em abril	41$5	42$2
Em maio	41$8	41$9
Em junho	42$2	42$2
Em julho	42$2	42$4
Em agosto	42$7	42$8
Em setembro	43$3	43$4
Em outubro	44$2	44$3
Em novembro	44$5	44$8
Em dezembro	45$0	45$9

Vendas: 7.000 arrobas.
Mercado: estavel.

ALGODAO EM S. PAULO

Cotações do disponivel, ontem:

Tipo 4 . . .	42$000 a 42$500
Tipo 5 . . .	41$500 a 42$500
Tipo 6 . . .	41$500 a 42$500

NOVA YORK, 19

American Futures, Abertura	Hoje	Ant
para maio . ..	11.22	11.25
para julho . ..	11.18	11.20
para outubro .	11.14	11.17
para dezemb. .	11.15	11.17
para janeiro ..	N/c	11.14
para março . .	11.13	11.16

MERCADO — Comercio de carater normal. Os operadores do sul vendem. Vendas do estrangeiro.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 3 pontos.

NOVA YORK, 19

Fechamento	Hoje	Ant.
Americ. Uplands .	11.43	11.45
American Futures, para maio . ..	11.23	11.25
para julho . ..	11.18	11.20
para outubro .	11.12	11.17
para dezemb. .	11.11	11.17
para janeiro ..	11.09	11.14
para março . .	11.12	11.16

MERCADO — Afrouxou depois da reabertura mas recuperou novamente. Houve pedidos dos comerciantes.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 6 pontos.

Açucar

Esteve ainda ontem esse mercado firme, com entregas inalteradas e cotações inalteradas.

Movimento estatistico:

Entraram 800 sacos de Campos e sairam 11.700 ditos, ficando em estoque 46.745 sacos.

Cotações por 60 quilos: Branco-cristal, nominal; Demerara, 50$ a 51$000 e Mascavos, 37$000 a 38$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 quilos:

Usina de 1ª, 53$000 e de 2ª, ontem, não cotado; anterior, de 1ª 53$000; de 2ª, não cotado.

Cristais: ontem, 45$000; anterior, 45$000.

Demeraras, ontem, 37$200; anterior, 37$200.

Terceira Sorte: ontem, ... 32$700; anterior, 32$700.

Preço por 15 quilos:

Brutos Secos: ontem, 6$200; anterior, 6$200.

Entradas:	Ontem	Ant.
Em sac de 80 quilos .	4.000	3.100
Desde 1º de set. p. p., sac de 60 quilos . .	4.312.200	4.308.200
Exportação:	Sacos de 60 quilos	
Rio	10.600	2.600
Santos .. .	21.000	11.300
Sul do Brasil . . .	2.900	16.200
Norte do Brasil . .	—	3.600
Total . . .	34.500	33.700
Existen. em sac. de 60 quilos . .	1.239.300	1.369.800

NOVA YORK, 19

Abertura — Açucar para entrega:	Hoje	Fech. anterior
Em maio	2.40	2.38
Em julho	2.42	2.40
Em setembro	2.35	2.33
Em janeiro	2.43	2.41

Estado de mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior alta de 2 pontos.

NOVA YORK, 19

Fechamento — Açucar para entrega:	Hoje	Fech. anterior
Em maio	2.43	2.38
Em julho	2.44	2.40
Em setembro	2.47	2.43
Em janeiro	2.45	2.41

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior. alta de 4 a 5 pontos.

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 21 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para fornecimento de materiais constantes dos grupos 25 e 4.

— Dia 22 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para fornecimento de materiais constantes dos grupos 5 e 1.

— Dia 22 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para fornecimento de materiais constantes dos grupos 14, 14 e 16.

— Dia 23 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para fornecimento de materiais constantes do grupo, 14.

— Dia 23 — Commissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para fornecimento de materiais constantes do grupo 14.

— Dia 22 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal para fornecimento de materiais constantes da concorrencia n. 29, grupo 36.

— Dia 23 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para fornecimento de materiais constantes da concorrencia n. 43.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 19

Fechamento — Preços por cem ks. — Para entrega:	Hoje	Ant.
em maio	6.82	6.82
em junho	6.84	6.84
em julho	6.86	6.86

Estado do mercado hoje: calmo,; anterior, calmo.

DISPONIVEL — Tipo Barleta, para o Brasil ..	6.75	6.75
CHICAGO — Preço para bushel: em maio . . .	90.25	90.00

MERCADO DE CACAU

NOVA YORK, 19

Abertura — Cacáu para entrega:	Hoje	Ant
em maio	7.15	7.23
em julho	7.21	7.30
em setembro . .	7.30	7.39
em outubro . .	7.32	7.43

Estado do mercado: hoje, acessivel; anterior, estavel.

NOVA YORK, 19

Fechamento — Cacáu para entrega:	Hoje	Ant.
em maio	7.16	7.23
em julho . . .	7.25	7.29
em setembro . .	7.30	7.36
em outubro . .	7.33	7.39
Vendas . . .	30.000	150 000

Estado do mercado, hoje: estavel; anterior, estavel.

MERCADO DE COURO

NOVA YORK, 19

Fechamento — Green Salted Light Native Cowhides— por lb.:	Hoje	Ant.
em julho, cts.	13.62	13.74
em setembro .	13.72	13.81

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 19

Abertura — Disponivel —Latex Emoket Plantation	Hoje	Ant
Cespe	23 3/4	23 3/4
Sherts, cts. .	23	23

Estado do mercado, hoje: apatico; anterior, estavel.

Mercado de Viveres

COTAÇÕES SEMANAIS

Arroz:	
Agulha amarelão, 60 ks.	88$ a 96$
Agulha esp., brilhante, 50 .ks.	85$ a 87$
Idem, 1ª. bril. 60 quilos	74$ a 76$
Idem, especial, 60 quilos	86$ a 90$
Idem de 1ª, 60 ks.	80$ a 84$
Idem, de 2ª, 60 ks.	72$ a 76$
Idem, 3ª, 60 ks. .	64$ a 68$
60 ks.	70$ a 71$
Idem de 1ª, 60 ks.	67$ a 68$
Idem, 2ª, 60 ks.	64$ a 66$
Idem, 3ª, 60 ks..	61 a 62$
Alfafa nacional Idem, 3ª, 60 ks.	61$ a 62$
Amendoim em casca, saco	22$ a 24$
Alhos, nac. .cento	11$ a 12$
Idem, est., cento.	12$ a 13$
Alpiste, nac. k.	1$9 a 2$
Bacalhau esp. 58 quilos	Nominal
Idem, superior, 58 quilos	Nominal
Idem, escamudo 58 quilos	Nominal
Banha P. Alegre caixa	220$ a 230$
Idem, Larg., cx..	220$ a 230$
Idem, Itaj., cx..	232$ a 233$
Batatas do interior, quilo .. .	$500 a $700
Idem do Sul, k.	Não ha
Cebolas nacionaes, caixa	115$ a 130$
Cebolas, Laguna, caixa	Nominal
Farinha de mandioca, especial, 50 quilos	24$ a 25$
Idem, fina 50 ks.	23$ a 24$
Idem, extra-fina, 50 kilos	15$a 16$
Feijão:	
Preto especial . .	57$ a 59$
Idem, bom	54$ a 55$
Branco	85$ a 125$
Enxofre	70$ a 72$
Manteiga	115$ a 120$
Mulatinho	63$ a 65$
Fradinho, nac. ..	63$ t 80$
Lentilhas, 60 ks.	82$ a 84$
Lombo min. k. .	3$7 a 3$8
Idem do Sul, k..	2$5 a 3$6
Manteiga	8$5 a 8$8
Milho Catete:	
Vermelho, 60 ks.	24$ a 25$
Amarelo, 60 ks..	20$ a 21$
Mesclado, 60 ks..	17$ a 18$
Polvilho, Norte, k	$700 a $750
Idem do Sul, k..	$650 a $750
Tapioca, quilo ..	1$2 a 1$3
Toucinho:	
Mineiro, quilo . .	3$2 a 3$4
Paulista, K.	4$ a 4$5
Fumeiro, k. . ..	4$2 a 4$4
Xarque:	
Mantas, puras: Nacional	4$ a 4$1
Mineiro, k.	3$8 a 3$9
Idem do Sul	3$9 a 4$
Fubá:	
Mimoso, 20 ks. .	Não ha
Fino, 50 quilos ..	25$a 29$

MOVIMENTO DO PORTO

VAPORES ENTRADOS

De Laguna e esc. — Nacional — "Guarará".

De Cabo Frio — Nacional — "Leão".

De Santos — Americano — "Mormacmar".

De Areia Branca e esc. — Nacional — "Potengi".

De Manáus e esc. — Nacional — "Raul Soares".

De Porto Alegre e esc. — Nacional — "Itaguera".

VAPORES SAIDOS

Para P. Alegre e esc. — Nacional — "Itassucê".

Para Cabedelo e esc. — Nacional — "Maru'".

Para S. Mateus — Nacional — "Muniz Freire".

Para São Francisco e esc. — Nacional — "São Domingos".

Para Kobe e esc. — Japonês — "Arizona Maru'."

Para P. Alegre e esc. — Nacional — "Piauí".

Para Cabedelo e esc. — Nacional — "Caxias".

Para Santos — Nacional — "Braz Cubas".

Para Antonina — Nacional — "Tau'".

Para Coração e esc. — Norueguês — "Slemdal".

Para Imminghan e esc. — Inglês — "Badjestan".

Para São Francisco e esc. — Nacional — "Vesper".

Movimento Maritimo

ESPERADOS

Paranaguá e esc., "Tutoia"	20
Florianopolis e esc., "Carl Hoepcke"	20
Vigo e esc., "Alte. Alexandrino"	20
Belem e esc., "Cte. Riper"	22
Natal e esc., "Carioca" ..	22
Aracaju', e esc. "Cte. Capela"	22
Penedo e esc., "Miranda"	22
Recife e esc., "Tambau'".	22
Nova York e esc., "Uruguai	23
B. Aires e esc., "Brasil".	23
P. Alegre e esc., "Bandeirante"	23
Tutoia, e esc., "Uçá"	23

A SAIR

B. Aires e esc., "Enrique Dias"	20
P. Alegre e esc., "Itatinga"	20
Cabedelo e esc., "Itapuí".	20
Santos, "Gonçalves Dias".	20
Paranaguá, "Campos"	20
N. York e esc., "Barroso"	21
Penedo e esc., "Itaquera"	21
P. Alegre, "Capivari"	22
Antonina e esc., "São Pedro"	22
Belém e esc. "Porto Alegre"	22
Laguna, "Oscar Pinho" ..	23
Aracaju' e esc., "Lami" ..	23
P. Alegre e esc. "Tambau'"	23
Laguna e esc., "Luiz" ...	22
B. do Itapemerim, "Araim"	22
Fernando de Noronha, "Tupiara"	23
B. Aires e esc., "Alte. Alexandrino"	23
N. York e esc "Brasil".	23
B. Aires e esc., "Cabo de Buena Esperanza"	23
P. Alegre e esc., "Itaberá"	23
P. Alegre e esc., "Itaité" ..	23

Serviço Aereo

ESPERADOS

Miami — Panair	20
Recife — Panair	20
B. Aires — Panair	20
B. Horizonte — Panair ..	21
São Paulo — Vasp	21
P. Alegre — Panair	21
Miami — Panair	21
São Paulo — Vasp	22
B. Aires e P. Alegre — Condor	22
Uberaba — Panair	22
Miami — Panair	22

A SAIR

Santiago — Condor	20
Manáus e P. Velho — Panair	20
P. Alegre. — Panair .. .	20
São Paulo — Vasp	21
B. Horizonte — Panair ..	21
M. Grosso e Peru' — Condor	21
B. Aires — Panair	21
Miami — Panair	21
Uberaba — Panair	22
São Paulo — Vasp	22
B. Aires — Panair	22
P. Alegre — Panair	22

Diario Carioca

A UNIVERSAL, velha vanguardeira, promete para o ano 1941 uma produção assombrosa

Cartaz do Dia

São Luis e Carioca — "O Gavião do Mar" (Warner) com Errol Flynn e Brenda Marshall — Horario: 1.30 — 3.40 — 5.50 — 8 e 10 horas.

Palacio — "Somos do Amor" (Warner) "Leslie Howard e Bette Davis — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Odeon — "O Gavião do Mar" (Warner) com Errol Flynn e Brenda Marshall. — Horario: 1.30 — 3.40 — 5.50 e 10 horas.

Rex — "Varanda dos [illegible]" (Filme Português) com Maria Matos. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Imperio — "Ao Sul de Pago-Pago" (United) com Dorothy Lamour — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Gloria — "Cinema Glo[illegible] da Guerra" e "Desenhos Coloridos".

Metro — "Punhos de Ferro" (Metro Goldwyn) com Wallace Beery — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Plaza — "Um Pedacinho do Céu" (Universal) com Gloria Jean — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Pathé — "Paixão Criminosa" (Art Filmes) [illegible] Fernand Gravey e Corinne Luchaire — Horario: 2 — 4 — 6 — 8

Broadway — "Navegando em Ritmo" — (Broadway Programa) com Jessie Mathews. — Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

Colonial — "Navegando em Ritimo" (Broadway Programa) com Jessie Mathews — No palco: Comitre ás 4 — 8 e 10.30 horas.

Cineac [illegible] — Jornais — Imprensa Animada.

CENTRO

Eldorado — "Seu Unico Pecado" e "Lutando pelo seu Amor".

Parisiense — "O Tarzan e a Deusa Verde" e "Telmosia de Amôr".

Opera — "O Clube dos Escandalos e "O Vilão Ainda a Perseguia".

Metropole — "A Ilha dos Ressuscitados" e "O Polvo.

Popular — "Na Antiga Nova York, Os Gregos eram Assim" e "Impondo a Lei".

Primor — "Club dos Escandalos" e "Lua de Mel Interrompida"

Floriano — "O Filho dos Deuses" e "Reportagem Noturna".

Paris — "Os Gregos eram Assim" e "Médico contra Charlatão".

São José — "Aversidade".

Iris — "A Longa Viagem de Volta" e "Um Drama no Ar".

Ideal — "O Principe e o Mendigo" e "Casados e Apaixonados".

Ideal — "O Castelo Sinistro" e "O Barbeiro de Sevilha".

Mem de Sá — "A Mulher e o Dinheiro" e "A Pequena do Marujo".

Lapa — "Labios Selados" e "A Volta do Homem Invisivel".

BAIRROS

Polifeama — "Tudo isto e o Céu Tambem".

Guanabara — "A Marca do Zorro"

Roxi — "Adversidade".

Piraiá — "Capitão Cauteloso".

Ipanema — "O Homem que se Vendeu".

Ritz — "O Palacio dos Espiritas".

Varieté — Palacio das Gargalhadas" e "O Sudão".

Americano — "Vamos Cantar" e "S. O. S. na Onda Tidal".

Rio Branco — "Viva Cisco Kid" e "Onde o Ouro se Esconde".

Centenario — "Correspondente Estrangeiro" e "Sentinela Avançada".

Bandeira — "Boa Sorte e "Pare, Veja e Ame".

Avenida — "Capitão Cauteloso".

Olinda — "O Palacio dos Espiritas" e "Impondo a Lei".

America — "Tudo isto e o Céu Tambem"

Guarani — "Mosqueteiros da India" e "Zanzibar".

Catumbi — "Coração de Trovador" e "O Circo Chegou".

Apolo — "Castelo Sinistro" e "O Correio da Fronteira".

São Christovão — "O Primeiro Rebelde" e "O Segredo de um Morto".

Jovial — "Mocidade".

Tijuca — "Perigosa" e "Mulher Desejada".

Vila Isabel — "Direito de Pecar".

Vela — "A Ilha dos Ressuscitados" e "Vôo de [illegible]".

Edison — "Correspondente Estrangeiro".

Grajaú — "Seu Unico Pecado".

Radock Lobo — "Palacio das Gargalhadas" e "O Santo e a Mulher".

Maracanã — "A Marca do Zorro".

Fluminense — "Ma[illegible]" e "Noite das Noites".

SUBURBIOS (Central)

Mascote — "A Princesa Tam-Tam e "O Vilão ainda a Perseguia".

Meyer — "Rafles" e "Ele Casou sua Mulher".

Para Todos — "Zona Torrida e "Tempestade sobre Bengala".

Bella-Flor — "Maryland" e "O Polvo".

Quintino — "O Galante Aventureiro" e "O Correio da Fronteira".

Piedade — "Castelo Sinistro" e "Florisbella quer o Divorcio".

Coliseu — "Pinochio" e [illegible]-Feira, 13".

Alfa — "A Verdadeira Gloria" e "O Vale do Perigo".

Alfa — "Sombras do Oriente" e "Trilha de Fogo".

Modelo — "A Volta de Frank James".

Madureira — "A Volta de Frank James".

Vaz Lobo — "Maridos em [illegible]".

Moderno — "O Filho [illegible]" e "A F[illegible]".

Realengo — "Vitimas do Divorcio" e "Legião [illegible]".

Imperial — "Minha Esposa Favorita" e "Castelo Sinistro".

Campo Grande — "Céu Azul".

NITEROI

Odeon — "Ao Sul de Pago Pago".

Imperial — "O Principe e o Mendigo" e "Mulher Desejada"

Eden — "Serenata da Broadway" e "A Lei dos Prados".